Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno I Numero 99 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 8 DE NOVEMBRO DE 1928 — Numero avulso 100 reis

AS DECLARAÇÕES DO EMINENTE "LEADER" SUL-RIOGRANDENSE FORAM, A UM TEMPO, AUTORIZADAS, OPPORTUNAS E SINCERAS

NA POLITICA TAMBEM HA "RECORDS"...

O sr. Fernandes Lima promette bater um, com discursos diarios, no Senado, durante quasi dois mezes

SERA, COMO DIZ S. EX. UM JORNAL FALADO

Os "records" de dansa hora, tão em fóco, vão sair da moda para dar logar aos "records"... tribunicios.

O primeiro "recordman" deste genero vae ser o senador Fernandes Lima, representante da terra do sururú na Camara Alta.

S. ex., segundo nos declarou, pretende desvendar uma porção de coisas edificantes dos seus antigos amigos de

Sr. Fernandes Lima

Alagôas, que tomaram conta do poder e o atiraram ao ostracismo. Para isso, a partir da proxima semana, occupará a tribuna do Senado diariamente, até 31 de dezembro, isto é, até o ultimo dia da sessão legislativa. Tem tanto o que dizer, tem tanto o que contar, que lhe não é possivel dispensar-se esse extraordinario esforço verborrhagico.

— Que querem? — explicou s. ex. — Não tenho outra valvura para desabafar... Como sabe, a "A Patria", orgão de opposição que ha pouco fundei em Maceió, já soffreu dois assaltos e empastellamentos, praticados por guardas e praças de policia, a mando das autoridades, dos dominadores da minha terra, que insistem em não permittir a sua circulação. Em tal emergencia, não dispondo do meu jornal escripto, terei de fazer um jornal falado. Os meus discursos serão enfeixados em folhetos e largamente distribuidos tanto no meu Estado como aqui, para que de longe tambem se conheça o que é aquillo por lá e o que são os que hoje lá dominam.

Está, pois, annunciado o novo e interessante "record". As galerias que se preparem. A entrada é gratis.

DEFINITIVAMENTE ABANDONADO O ACCORDO NAVAL FRANCO-BRITANNICO

LONDRES, 7 (A. B.) — Alguns jornaes londrinos deduzem das declarações de lord Salisbury perante a Camara Alta, que o accordo naval franco-britannico póde ser considerado como definitivamente abandonado.

Os republicanos venceram por grande maioria

NOVA YORK, 7 (Havas) — Nos circulos intimos do candidato democratico á presidencia da Republica, affirma-se que o sr. Smith é o primeiro a reconhecer a victoria do seu antagonista nas eleições.

NOVA YORK, 7 (Havas) — Os principaes jornaes do paiz inteiro annunciam a victoria do sr. Herbert Hoover, candidato republicano nas eleições presidenciaes.

Até a meia-noite, era isso, effectivamente, o que indicava cada novo resultado parcial que se conhecia. Afastada a hypothese de qualquer surpresa que nada autorisa a admittir, o sr. Hoover póde desde já ser considerado eleito.

NOVA YORK, 7 (Havas) — O sr. Alfredo Smith, candidato do Partido Democratico á presidencia da Republica, acaba de enviar ao candidato republicano sr. Hoover um telegramma de felicitações pela sua victoria no

O Sr. Eurico Valle faz declarações á imprensa

BAHIA, 7 (A. B.) — Entrevistado pela "A Tarde", o sr. Eurico Valle, futuro governador do Pará, fez considerações a respeito do problema immigratorio, transcendental para o seu Estado. Falou sobre o amparo aos principaes generos de exportação do Estado, como a borracha e a castanha, e deteve-se em varias considerações sobre o proseguimento do seu programma de governo.

CAMPANHA CONTRA A "TRUST" DO ASSUCAR

RECIFE, 7 (A. B.) — O "Diario da Manhã" abriu violenta campanha contra o que chama o "trust" do assucar, pelos compradores cariocas. Esse matutino assevera que o sr. Estacio Coimbra protege abertamente as especulações tendentes ao açambarcamento do artigo. Espera, porém, que a Cooperativa resistirá ás manobras.

Os jornaes de hontem, tratando do mesmo assumpto, asseveram que houve demarches em torno da venda de um milhão de saccos a commerciantes cariocas. O "Diario da Manhã" accrescenta "que se exige de Pernambuco um verdadeiro suicidio financeiro, em beneficio de meia duzia de individuos parasitas do trabalho das classes productoras".

RECIFE, 7 (A. B.) — O "Diario da Manhã" publicou um longo artigo intitulado: "A safra de assucar e os especuladores do sul", no qual analysa a situação vexatoria que soffre esta praça, devido á especulação do "trust" do Rio de Janeiro.

Tratando da intervenção do sr. Estacio Coimbra, governador do Estado, nos negocios assucareiros, diz que "a cooperativa nasceu do mal originario a que já nos referimos, da intervenção indebita e impreopotente do governo que tem em vista a renovação do apparelho controlador das vendas da safra actual".

Novamente adiado o julgamento de Dante Meneghetti

S. PAULO, 7 (A. B.) — O julgamento do celebre larapio Meneghetti, que se devia realizar hontem, foi mais uma vez adiado, ainda não estando determinado o dia em que voltará de novo perante o tribunal.

TITTA RUFFO PARTIU HONTEM PARA NOVA YORK

Talvez o grande barytono ainda venha a America do Sul

A caminho de Nova York, partiu hontem a bordo do "Pan America", o grande Titta Ruffo, que no seu concerto realizado no "Palacio Theatro ainda demonstrou ser o maior barytono do mundo.

O empresario Francione, que o fez cantar no Chile, em Buenos Aires e no Rio de Janeiro, espera conseguir que o applaudido artista venha dar algumas audições na America do Sul, durante as suas ferias na America do Norte.

ESTÃO SENDO POSTOS EM DIA OS VENCIMENTOS DO FUNCCIONALISMO PARAHYBANO

PARAHYBA, 7 (A. B.) — O Thesouro iniciou o pagamento do funccionalismo dos vencimentos de outubro proximo passado, que é o primeiro mez da actual administração. Uma nota do palacio assegura que o governo está tomando providencias no sentido de saldar os mezes de julho, agosto e Setembro, deixados em atrazo pelo governo do sr. Suassuana e que serão pagos a medida que os recursos ordinarios do Thesouro permittirem.

Essa determinação do presidente João Pessoa causou geral contentamento, pois que quasi a totalidade do funccionalismo vendeu os seus vencimentos dos referidos mezes aos agiotas, pagando altos juros.

A agiotagem mostra-se indignada com o novo estado de coisas.

Não podia ter sido mais feliz o discurso pronunciado pelo sr. João Neves no banquete que lhe foi offerecido, no Jockey Club.

Não foi a simples palavra, já de si tão autorizada, do leader sul-riograndense que ali se fez ouvir. Externando-se nos termos em que se externou, o sr. João Neves o fez em obediencia não só aos impulsos de seus nobres sentimentos e larga visão dos acontecimentos politicos do paiz, como egualmente ás sadias inspirações do eminente presidente de seu Estado, o sr. Getulio Vargas, que tem sabido bem interpretar e bem pôr em pratica os lemmas do grande e poderoso partido ali fundado por Julio de Castilhos. As personalidades no Rio Grande do Sul tiveram de ceder logar a esses lemmas. Elles se sobrepuzeram ao arbitrio daquellas.

"As concepções do genio politico, conforme accentuou o sr. João Neves, são sempre fruto inspirado de um conjunto de principios systematicos ou de uma taboa de valores mentaes, e não ser que brotem de formulas improvisadas no azar do dia a dia".

O sr. Getulio Vargas tem procurado substituir essas "formulas improvisadas", de ultima hora, por aquelles "principios systematicos", e, menos em proveito, em beneficio do prestigio de sua pessoa, que em proveito e beneficio do prestigio de seu Partido.

De modo que o sr. João Neves, no Jockey Club, falou menos em seu nome e no do sr. Getulio Vargas, que no do proprio Partido, de que um e outro são eminentes chefes.

Dahi a autoridade que se não póde contestar, ás suas declarações.

Mas, além de autorizadas, foram opportunas.

O scenario é de estagnação, de marasmo, de desfibramento, de horror ás responsabilidades.

O Rio Grande toma a dianteira num movimento salutar de dignificação de nossos costumes politicos, em meio ao seu abastardamento impressionador.

E, o que é sobretudo de louvar, é que assume essa atitude, sem estardalhaço, fria e inflexivelmente. Não se propõe demolir impetuosamente, e, sim, acima de tudo, construir. Dahi por que o sr. João Neves suggere "a suppressão das palavras solennes, repetidas com a theatralidade de attitudes proprias de um certo charlatanismo demagogico, tão do gosto dos niveladores systematicos e dos demolidores de toda casta".

O Rio Grande colloca-se no ponto de vista conservador, ou, melhor, scientifico-constructor, de que mais vale "conservar, para melhorar".

E, dentro dessa firme orientação, o sr. João Neves, pelo seu partido, não

Sr. João Neves da Fontoura

faz propriamente censuras aos que estão errando, aos que estão compromettendo a Republica, mas faz-lhes advertencias que talvez tenham de calar no espirito daquelles mais fundo, do que mesmo calariam aquellas.

A's vezes, muito póde o conselho.

Examinando a situação politica do paiz, visando por um paradeiro á séde de desmandos e desordens que se succedem, o sr. João Neves condemna o apoio incondicional aos governos, principalmente quando esse apoio occulta "o desejo de mercês politicas ou de recompensas pessoaes". Condemna "a seducção das alturas" que, affirma s. ex., "constitue uma diathese em nossos costumes politicos". Condemna "os generaes gulosos de acusso aos pincaros mais altos do predominio". Condemna os que contribuem para "envenenar o ambiente com **rivalidades subalternas**".

Condemna os que pleiteam "medidas que aberram do espirito republicano, por "**simples ambição de vantagens ou de postos**". Condemna os que não são devotos do sentimento da honra", os que "não respeitam a dos seus adversarios".

Condemna os que se esquecem que, "se o suffragio é na actualidade a unica fórma legal para a investidura dos mandatos da **sociedade**, é necessario acatar a **deliberação**, que emana das urnas". Condemna os que lançam mão "para males geraes" das "applicações topicas de simples panacéas" (a politica financeira do actual governo) ou do "recurso ás formulas da pharmacopéa romantica".

Condemna os que não asseguram "a liberdade civil integralmente a todos", os que não "garantem a todos, a liberdade politica". Condemna as "ferozes tyrannias", as tentações do despotismo". Não comprehende senão "os dois termos supremos da sociedade conservadora — **a autoridade moderada dos governos e a liberdade imburlavel** dos cidadãos".

Por todo esse conjunto de principios de ordem geral, foi que o sr. João Neves ainda quiz frisar que o Rio Grande do Sul "ampara com decisão e firmeza, os **intuitos patrioticos** do eminente chefe da Nação", o que equivale a dizer que terá de discordar de intuitos outros que não aquelles.

Mas além de autorizadas e opportunas, as declarações do sr. João Neves foram, e é o que mais as caracteriza, sinceras.

O que s. ex. disse, no Jockey Club, para ser ouvido aqui pelo governo da União e, depois, pelos governos dos Estados, foi, em resumo, o seguinte:

— Vocês façam o que estamos fazendo no Rio Grande do Sul. Somos coherentes. O que estamos fazendo lá, é justamente o que preconizamos façam vocês egualmente. E desejamos que vocês o façam, por que, só assim poderemos estar de accordo com vocês. Não poderemos prestigiar fóra do Rio Grande politica contraria á que ahi fazemos.

Este o pensamento geral da bella dissertação politica do illustre parlamentar.

Essa dissertação valeu, pois, por propicia consagração da politica republicana inaugurada naquelle grande Estado da Federação pelo sr. Getulio Vargas.

Conspiração na Turquia

CONSTANTINOPLA, 7 (A. B.) — Acaba de ser descoberta uma conspiração contra a dictadura de Mustaphá Kemal, tendo sido presas vinte pessoas implicadas.

Washington contra Washington

Os factos estão demonstrando que o contador geral da Republica, sr. Francisco d'Auria, foi demittido por um crime praticado por aquelle que o demittiu, isto é, pelo proprio chefe do Poder Executivo. Querem a prova? Vejamos este pedacinho dos debates que se travaram segunda-feira ultima, no Senado, em torno da questão do saldo mentiroso:

O SR. ANTONIO MONIZ: — Na hypothese, o caso ainda se torna mais grave porque essa divergencia com o nobre senador pelo Rio Grande do Norte só surgiu depois que veiu ao dominio publico a noticia de que o chefe da Nação não estava de accôrdo com a maneira de vêr do parecer. O nobre senador affirma que no seu parecer, baseado em dados fornecidos pelo Thesouro Nacional...

O SR. JOÃO LYRA: — Não senhor: EM DADOS EXTRAHIDOS DA MENSAGEM PRESIDENCIAL.

O trecho do referido debate, que aqui transcrevemos, consta do "Diario do Congresso", edição de ante-hontem. E por elle se verifica que os elementos de que se utilizou o relator do orçamento da Fazenda, para evidenciar a inexistencia do famoso "superavit" de 25.000 contos affirmado na mensagem apresentada em maio pelo presidente da Republica, foram tirados desse mesmissimo documento da lavra do sr. Washington Luis.

Ficam as coisas, portanto, neste pé: Washington contra Washington — um assegurando que ha saldo e o outro demonstrando, embora sem o querer, que não o ha. Descalvada a contradicção, em que se deixára cair por inadvertencia ou ignorancia, o homem do Cattete enfarruscou a cara, trepou no nariz os oculos pretos e deu vasa ás suas iras de Jupiter. E como a corda arrebenta sempre do lado mais fraco, quem pagou o pato, no final das contas (perdôem o trocadilho), foi o contador...

OS SEGUNDOANNISTAS DE MEDICINA VÃO HOMENAGEAR DOIS PROFESSORES

A commissão que veiu ao "Diario Carioca"

Esteve hontem em nossa redacção uma commissão de academicos de medicina composta dos srs. Henrique Vespoli, Cesario Augusto de Castro Rios, Miguel Vespoli, Baptista Leite e Arnaldo Pieosse, afim de convidar o "Diario Carioca" para as manifestações que levarão a effeito sexta-feira ao meio dia e terça-feira pela manhã aos professores Oscar de Souza, de physiologia, e Fróes da Fonseca, de anatomia, respectivamente.

Essas solennidades se realizarão a primeira na Praia Vermelha e a segunda no Instituto Anatomico.

Entraram em Santos este anno 73.478 immigrantes

SANTOS, 7 (A. B.) — A estatistica portuaria aponta o numero de 73.478 para os immigrantes entrados neste Estado, por este porto, até o dia 28 de outubro proximo passado. São esperados este mez 1.136 de differentes procedencias, pelos vapores "Almanzora", Alcantara" e "Zeelandia".

DEMITTIU-SE O MINISTERIO PORTUGUEZ

LISBOA, 7 (Havas) — O presidente do Conselho, coronel Vicente de Freitas apresentou ao chefe de Estado a demissão collectiva do ministerio.

O general Carmona aceitou o pedido e ratificou a sua confiança no chefe do governo demissionario a quem encarregou de organizar o novo ministerio.

A pasta das Finanças será novamente offerecida ao sr. Oliveira Salazar.

A PRIMEIRA ELEITORA PAULISTA

S. PAULO, 7 (A. B.) — São Paulo vae ter a primeira eleitora. Pelo menos foi requerida ao chefe de Policia, pela sra. Maria de Barros Prado, professora publica, de 27 annos, casada com o fiscal do imposto de consumo, uma caderneta de identidade para fins eleitoraes.

O sr. Bastos Cruz deferiu hoje o requerimento e a sra. Maria de Barros Prado foi identificada sob o n. ... 222.213.

A carteira foi entregue hoje, no gabinete da rua dos Gusmões.

Vae ser executada a terraplanagem do Monte Serrat

BAHIA, 7 (A. B.) — O governo acaba de assignar um contrato com os engenheiros Oswaldo Gonçalves Martins, Eurico Costa e Coutinho, para a terraplenagem do Monte Serrat e o recalçamento da Avenidá Oceanica.

DOCUMENTAÇÃO COMPLETA SOBRE O CASO ROSSI

BERNA, 7 (A. B.) — O governó da Suissa acaba de receber outra nota italiana a respeito do caso Rossi que tanto tem contribuido para um estremecimento entre as relações italo-suissas.

PERDERÃO MESMO OS DIREITOS DE CIDADANIA OS DEPUTADOS AUTONOMISTAS ROSSE E RICKLIN

PARIS, 7 (Havas) — A commissão encerregada de estudar o caso dos deputados Rosse e Ricklin pronunciou-se unanimemente pela retirada dos direitos de cidadãos francezes aos dois conhecidos autonomistas.

SCROQUERIE ORIGINAL

BAHIA, 7 (A. B.) — Deu entrada no Juizo Federal a denuncia contra certo larapio que adoptára um processo originalissimo de escroquerie, conseguindo illudir a bôa fé de numerosos negociantes desta capital.

Para tanto cortava cedulas de cincoenta mil réis e collocava entre o 5 e o 0 um outro pedaço com zero e cifrão. Dessa fórma apparentava notas de quinhentos mil réis, com as quaes effectuava compras avultadas de café. Um dos vendedores que procurou reduzir uma dessas cedulas a troco verificou que fóra victima de um vigarista, dando queixa á policia.

VEM INSPECCIONAR OS AERO-CLUBS SUL-AMERICANOS

PARIS, 7 (Havas) — Por todo o mez de janeiro proximo o conde de La Vaulx partirá de avião para a America do Sul afim de inspeccionar, como fez na Europa o anno passado, os Aero Clubs dos paizes sul-americanos.

O conde La Vaulx seguirá o roteiro traçado pelos aviadores Serre e Reine.

AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAES AMERICANAS

De pezames os plantadores de café, que até agora têm arruinado o Brasil para se encherem de dinheiro

O SR. HOOVER TAMBEM TEM O QUEIXO DURO...

Herbert Hoover

Segundo todas as probabilidades e calculos feitos o vencedor no pleito de hoje nos Estados Unidos deve ser o candidato do Partido Republicano sr. Herbert Hoover. Um dos indicios dessa victoria é o resultado da eleição feita ha pouco pelo **Litterary Digest**, uma das mais conhecidas e autorisadas revistas americanas — de fama mundial.

Sempre que ha eleições presidenciaes o **Digest** faz um escrutinio previo enviando cedulas suas por eleitores. E até hoje ainda não se enganou uma só vez: os resultados do **Digest** traduzem sempre a realidade.

Desta vez a sua distribuição de cedulas bateu um record porque 19 milhões dellas foram expedidas aos eleitores. De torna viagem ellas davam para Herbert Hoover uma percentagem de 68 °|°. A não ser que factores de ultima hora venham a alterar essas previsões, o que é pouco provavel, o eleito será Hoover, o candidato republicano.

Se assim fôr, os plantadores de café, paulistas, que até agora têm arruinado o Brasil para se encherem de dinheiro, estão de pezames...

Hoover é energico e renitente como um bull-dog. Baixote, grosso, ramassé, todo elle transpira resolução e energia.

E' um inimigo terrivel do **government control of the commodities**. Isso é como quem diz: inimigo terivel da elevação artificial dos preços das utilidades publicas pela intervenção dos governos, isto é: inimigo das valorizações officiaes.

No anno passado elle, ministro do Commercio, deu publicidade, no **Saturday Evening Post**, a uma longa série de artigos examinando um por um os **trusts officiaes proteccionistas**. Sendo a America do Norte o maior consumidor de café no mundo, não admirem que elle tenha começado o seu exame pelo estudo do café. E a julgar pelas palavras delle parece que os interesses dos nossos plantadores estão bastante ameaçados.

As lavas do Etna destróem tudo que encontram

ROMA, 7 (Havas) — Telegrapham de Catania:

"A principal torrente de lavas do Etna já ultrapassou de cerca de cem metros os limites da zona habitada de Mascali, invadindo algumas casas.

Outra torrente menos intensa continúa a avançar lentamente na direcção de Nunziata".

ROMA, 7 (Havas) — Telegrapham de Catania:

"As torrentes de lavas continuam a avançar ameaçadoras, tendo já destruido, de passagem, o monumento dos mortos da guerra, grande numero de casas e a principal igreja de Mascali, approximando-se cada vez mais da ponte da estrada de ferro entre Messina e Catania.

Outro caudal de lavas avança na direcção de Nunziata, destruindo propriedades e fazendas.

A exportação de Productos Brasileiros

PELA GANANCIA E RELAXAMENTO DOS NOSSOS EXPORTADORS, A CARNE, AS FRUTAS E ATÉ O CAFÉ QUE ENVIAMOS PARA O ESTRANGEIRO BAIXAM, DIA A DIA, DE PREÇO NOS MERCADOS!

O Ministerio da Agricultura, confiado a um incompetente, é uma inutilidade dispendiosa aos cofres da Nação

O nosso serviço de exportação é o mais irrisorio possivel e estaria reclamando providencias do governo, se o Brasil fosse um paiz governado e policiado.

Para demonstrar a veracidade da nossa justissima asserção, basta lembrar o caso do café, da carne e das frutas.

O nosso café, que pagina triste.

Sua procura augmentava, e começamos a rebaixar.

Não tinhamos typos especiaes de exportação. Não o policiamos, não o manipulavamos convenientemente, não o pintavamos como fazem os demais exportadores estrangeiros. O resultado desse descaso, dessa imprevidencia, não podia deixar de ser o que se verificou: nos mercados de Londres, de Hamburgo e Havre, o nosso café passou a ter cotações muito mais baixas que o das demais procedencias.

Por outro lado, as outras nações exportadoras, estimuladas pela alta de preço de sua mercadoria, timbraram por melhorar os seus typos de café.

E a situação do Brasil nos mercados de café, só pesava pela sua quantidade, e não egualmente pela sua qualidade.

Durante a guerra européa começamos a exportar carne. Houve a principio um grande enthusiasmo por esse genero de commercio.

Chegamos mesmo a ser um dos exportadores preferidos. Mas, como tudo no Brasil é fogo de palha, os nossos exportadores relaxaram de tal fórma o trabalho de seleccionamento e preparo da mercadoria, que ella foi baixando extraordinariamente de procura.

Pretendemos fazer uma grande exportação de frutas. Era uma bella idéa. Temos frutas desconhecidas nos outros continentes e até no proprio continente americano. O norte do Brasil, por exemplo, é fertilissimo em frutas originaes, que mesmo aqui no Rio de Janeiro não são conhecidas.

Mas não se cuidou propriamente de exportar essas frutas originaes. Os exportadores se contentaram com as bananas, laranjas e mangas. Houve interesse em alguns paizes na acquisição dessas frutas. Mas, augmentada a procura, deu-se o mesmo phenomeno: o desleixo.

A exportação começou a ser irregular. Os freguezes externos perderam a confiança nos nossos exportadores. Quem encommenda um producto, quer ter a certeza de que elle lhe é sempre fornecido.

Desde que se dão alternativas, que a remessa é inconstante, o acquisitor acaba desistindo, ou procurando fornecedores mais sérios.

Pessoa do alto commercio nos forneceu uma carta, que merece ser divulgada, para vêr se póde conseguir esclarecer nossos exportadores, relaxados, causadores do nosso descredito no estrangeiro. A carta a que nos referimos, é do teôr seguinte:

"Timm & Gerstenkorn — Hamburg — Fruchthof — Telegr.-Adr.: Timmkorn Hamburg — Abc Code 5th Ed. Impr. & 6th Edition — Fernsprecher: Elbe 2159, Alster 2975 —Bankkonten: Dresdner Bank Hamburg Fruchthof — Deutsche Bank Filiale Hamburg. — Hamburgo, 11 de outubro 928 — Amigos e senhores — Foram vendidas, no leilão de hoje, 3762 caixas de laranjas brasileiras "pera" e do Natal, que aqui chegaram pelo vapor "Ceylon". Emquanto as laranjas "pera", que vieram na camara frigorifica, chegaram aqui em bom estado e quasi perfeitamente sadias, as do Natal apresentavam forte deterioração apesar de terem sido expedidas na mesma camara frigorifica. As primeiras eram de boa qualidade, mas tinham cor muito clara, especialmente as de 80 e 96 por caixa, sendo em parte verdosas. A pelle tambem era pouco limpa, como até aqui tem succedido quasi sempre com as laranjas brasileiras.

Em virtude das quantidades, relativamente pequenas, que de laranja chegam actualmente no mercado, foi a procura animada e poude a mercadoria ser vendida com facilidade aos preços seguintes:

LARANJAS "PERA":

Caixas de 80/126 frutos, M. 15.50/17.50 por caixa.

Caixas de 150/176 frutos, M. 17.50/18.50 por caixa.

Caixas de 200/252 frutos, M. 19.00/21.50 por caixa.

LARANJAS DO NATAL, FORTEMENTE ESTRAGADAS:

Caixas de 100/252 frutos, M. 5.00/7.50 por caixa.

Cremos que até o começo da temporada das laranjas hespanholas, que se realiza em meiados de novembro p. futuro, approximadamente, haverá boa procura para a mesma fruta doutras procedencias; depois de tal época, todavia, o interesse dos compradores deste mercado fica concentrado em primeiro logar no artigo procedente da Hespanha. — **Timm & Gerstenkorn**, Fruchthof — Hamburgo".

Que faz o nosso quasi inutil Ministerio da Agricultura que não cuida de ensinar e orientar os nossos productores e exportadores? Se nem para isso serve — de que servirá então?!

CONTINUAM SOMBRIAS AS PERSPECTIVAS PARA O NOSSO MERCADO DE BORRACHA

BELEM, 7 (A. B.) — A suppressão do Plano Stevenson, que dava aos plantadores anglo-hollandezes do Oriente o controle do mercado da borracha, não parece destinada a trazer qualquer modificação favoravel aos productores da Amazonia. Essa suppressão é considerada como a victoria final dos consumidores, e só para os consumidores é vantajosa, sobretudo para os consumidores norte-americanos, que annualmente utilizam cerca de setenta por cento da producção mundial.

Para a borracha do Brasil, segundo opiniões aqui ouvidas pela Agencia Brasileira, as perspectivas continuam sombrias, dada a enorme extensão alcançada pelas plantações do Oriente, onde as condições do trabalho extractivo são muito mais faceis e mais baratas.

A proposito, fala-se na Concessão Ford, que se estende na margem direita do Tapajós; e fala-se para confirmar que a doação feito pelo governador Dionysio Bentes foi uma burla, servindo somente aos norte-americanos para apressar a ruina do Plano Stevenson, sem a menor vantagem para a economia paraense.

Sem tomar em conta os termos da Concessão, cujo exame completo se fará um dia, o facto já positivo é que os seus effeitos immediatos têm sido damnosos para a economia do Baixo Amazonas. Logo no inicio, os representantes de Ford annunciaram que pagariam, no Tapajós, os salarios normaes dos Estados Unidos, ou fossem quatro a cinco dollars diarios, quer dizer trinta a quarenta mil réis. Tal noticia, rapidamente propalada, inflammou a imaginação dos trabalhadores de seringaes, provocando ha alguns mezes verdadeiro exodo para a região onde se esperavam emprehendimentos maravilhosos. Só muito tarde, ou por influencia do governo paraense, que teria comprehendido o perigo desses salarios extraordinarios, ou por calculo dos concessionarios, que teriam apenas combinado um "bluff" para garantir-se certo numero de operarios, verificou-se que o estabelecimento Ford tomava trabalhadores aos preços locaes, ou seja apenas, tres ou quatro mil réis por dia. Entretanto isso veiu a patentear-se quando o mal estava feito. Ainda hoje, em muitas propriedades do Baixo Amazonas, prolongam-se os effeitos da immigração dos trabalhadores que procuraram o Tapajós, attrahidos pelas "historias de Ford".

Mas a empresa norte-americana apenas obteve a Concessão, teve logo os proventos. E' sabido que o annuncio do projecto de Ford, para uma vastissima plantação de seringueiras na zona concedida, alarmou os plantadores do Oriente. A borracha, que alcançou preços notaveis em 1925 e 1926, teve em seguida a sua cotação caida mais vil — sendo, hoje, o preço de venda na praça de Belem, para a borracha fina, 2$700. Emquanto isso, logo que enviava os seus primeiros navios para o Tapajós, em data recente, Ford conseguia firmar contractos vantajosissimos com os productores do Oriente, de maneira a assegurar-se um constante supprimento de materia prima por longo prazo. Era já a quéda virtual do Plano Stevenson, antes da sua suppressão definitiva.

Isto significa que hoje Ford não tem o menor interesse em incrementar a producção de borracha no Brasil, que encarava simplesmente como fórma de combate aos plantadores anglo-hollandezes. A cessação do Plano Stevenson vem, apenas, fortalecer uma situação que significa o triumpho final dos fabricantes norte-americanos, ha annos empenhados em luta contra o controle da producção, organizada pela Inglaterra.

No que se refere ao Pará e ao Amazonas, a situação permanecerá a mesma para os productores de borracha, que hoje contemplam a ruina dos seus emprehendimentos. A Concessão do Tapajós, feita de maneira clandestina, por intervenções suspeitissimas, só terá servido para auxiliar os norte-americanos contra os nossos proprios interesses.

NA SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA

Discutido o projecto sobre o consumo dagua, que vae elevar ainda mais o custo da vida no Districto

Na primeira votação, a de um requerimento do sr. José Bonifacio no sentido da volta á Commissão de Finanças, do projecto sobre arrendamento de estradas de ferro do Rio Grande do Norte e de Goyaz, e obras de melhoramento do porto de Natal, faltou numero, feita a verificação a requerimento do sr. Adolpho Bergamini.

Antes, este deputado e o sr. Sá Filho formularam questões de ordem, relativas á não transcripção, no avulso, de dispositivos citados no projecto.

Constatada a falta de numero, passou-se ás discussões.

Encerrou-se a do projecto dispondo sobre militares com assento nas assembléas legislativas dos Estados.

O sr. Bergamini criticou o projecto sobre as rendas judiciaes de bens immoveis. Encerrou-se a discussão. Requereu o sr. Bergamini, sendo attendido, a retirada do projecto da ordem do dia até que sejam transcriptos no avulso os dispositivos citados.

Annunciada a segunda discussão do projecto autorizando o governo a rever os actuaes regulamentos para concessão e cobrança de consumo de agua e da taxa de saneamento, o sr. Sá Filho levanta duas questões — uma no sentido de serem transcriptos os regulamentos de que trata o projecto, para que a materia seja cuidadosamente estudada pela Camara, e outra relativamente á necessidade, a seu ver imprescindivel, de ser ouvida a Commissão de Justiça sobre o assumpto, por isso que os regulamentos alludidos têm actualmente força de lei.

O presidente declara que o projecto contem apenas uma autorização, e que, quanto á audiencia da Commissão de Justiça, o orador deve enviar á Mesa requerimento escripto. O sr. Sá Filho, envia á Mesa um requerimento, que com varias emendas apresentadas, entra tambem em discussão.

O sr. Bergamini insiste na necessidade da publicação, com o projecto, dos regulamentos que o mesmo autoriza a rever, e requer seja a materia retirada da ordem do dia para preenchimento da formalidade regimental.

O presidente responde que, não havendo citação expressa de dispositivo legal, não é infringido o Regimento com a não transcripção dos regulamentos em apreço.

O sr. Bergamini discutindo o projecto, salienta que o mesmo apparece de surpresa na ordem do dia, obrigando a exame minucioso de varios regulamentos que interessam de perto a população do Districto Federal.

Trata-se de materia complexa, que tem dado ensejo a numerosas controversias na parte referente aos hydrometros, e a respeito da qual o orador, mais de uma vez se tem manifestado.

De passagem, accentúa que, ao contrario do que em outros tempos se verificava, quatro deputados importantes relativos ao Districto Federal deixaram de ter no seio da Camara o cuidado e a attenção dos representantes cariocas, sendo, ao que lhe parece, o orador a unica voz que ainda se bate em defesa dos habitantes da capital.

Falla, porém, affirma, sinceramente. No momento, se acha na tribuna para impugnar medida que a administração quer impôr aos cariocas, onerando-lhe ainda mais o custo de vida. A questão dos hydrometros, diz, tem repugnado a todos os habitantes da cidade, e, sempre que tentada, é repellida, não podendo, agora, no entender do orador, passar no plenario da Camara ex-abrupto, sem estudo acurado.

Passa a analysar o projecto, com o fim de mostrar quaes as taxas elevadas que vão incidir sobre os locatarios dos predios, e as restricções a serem feitas no consumo dagua.

Considera o projecto deshumano, porquanto, até os estabelecimentos de beneficencia, os hospitaes das congregações civis e religiosas verão encarecido o consumo dagua.

Após lêr varios dispositivos, pondera ser esta a critica que, de momento, mediante rapida leitura do projecto, feita da propria tribuna, lhe é possivel produzir. Vae, entretanto, declara, ao concluir, enviar emendas á Mesa, promettendo voltar ao assumpto em 3ª discussão.

O sr. Henrique Dodsworth declara ter sido surprehendido pelo debate travado em torno do projecto, cujos termos desconhece, porquanto, sendo originario da Commissão de Finanças figura immediatamente em segundo turno. Não podendo, assim, examinar minuciosamente a materia em 2ª discussão, fal-o-á em 3ª.

Procura a seguir chamar a attenção da Casa para a relevancia do assumpto, dizendo que não o anima o desejo de atacar a quem quer que seja, mas apenas defender os interesses dos seus mandatarios. Elogia a administração do actual inspector de aguas e esgotos e, após varias considerações de ordem geral, conclue reiterando a promessa de analysar minuciosamente a questão, quando a mesma voltar ao plenario.

O sr. Souza Filho resolveu, tambem, obstruir. Esgotou a hora com um formidavel verbo, em que discorreu sobre uma porção de assumptos, quasi sempre de costas para a Mesa e quasi sempre na bancada. Criticou a indifferença da Camara pelos assumptos de alto interesse collectivo, como aquelle, e o modo atabalhoado por que o Congresso costuma deliberar sobre questões tão sérias. Fez pilherias com varios collegas. Mexeu com o sr. Bergamini pelo seu discurso no ultimo pleito. Fez o elogio das bellezas naturaes do Rio e aos "mil arco-iris" que lhe parecia ver na Guanabara. E sempre de costas para a presidencia do sr. [illegible] Cunha.

SUICIDOU-SE POR NÃO SER CORRESPONDIDO PELA JOVEN QUE AMAVA

A srta. Sylvia Fernandes, a causadora do suicidio

O suicida Euclydes Ferreira Marques

O joven Euclydes Ferreira Marques, solteiro, de 19 annos, residente á rua Estrada de Lucas n. 91, em Cavalcanti, apaixonou-se pela sua visinha Sylvia Fernandes, uma joven de 17 annos.

Louco de amor, Euclydes enviou á apaixonada, um bilhete, narrando-lhe toda sua paixão e declarando-lhe o que sentia.

O joven não foi correspondido e apaixonado como estava, tomou a resolução de morrer, e, logo em seguida suicidar-se.

Na noite de ante-hontem, resolveu por em pratica, o plano delineado.

Armando-se de um revolver Euclydes foi para os fundos da casa de Sylvia. Esta não tardou apparecer e Euclydes sacando da arma que trazia, a apontou.

A moça conseguiu fugir, correndo para o interior da sua residencia.

Vendo frustrado o plano, Euclydes num momento de desvario, levou o cano da arma ao peito, do lado esquerdo, á altura do coração, e deu ao gatilho.

O suicida ao mesmo tempo que se treslocado caia ao solo gravemente ferido.

Com o estampido correram diversos vizinhos que pediram os soccorros da Assistencia, para o ferido que foi transportado para o Posto de Assistencia do Meyer, de onde, em seguida foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde, hontem, veiu a fallecer, sendo seu cadaver recolhido ao Necroterio do Instituto Medico Legal.

O suicida deixou a seguinte carta dirigida a Silvia:

"Rio, 6-11-928.

"Sylvia: — Já estou cançado de soffrer, então despeço-me do mundo, pois, foi a ti que dei meu coração e você não quiz tratar delle como devia.

Sylvia: eu morro, mas não levo odio de ti, pois, não mando no teu coração.

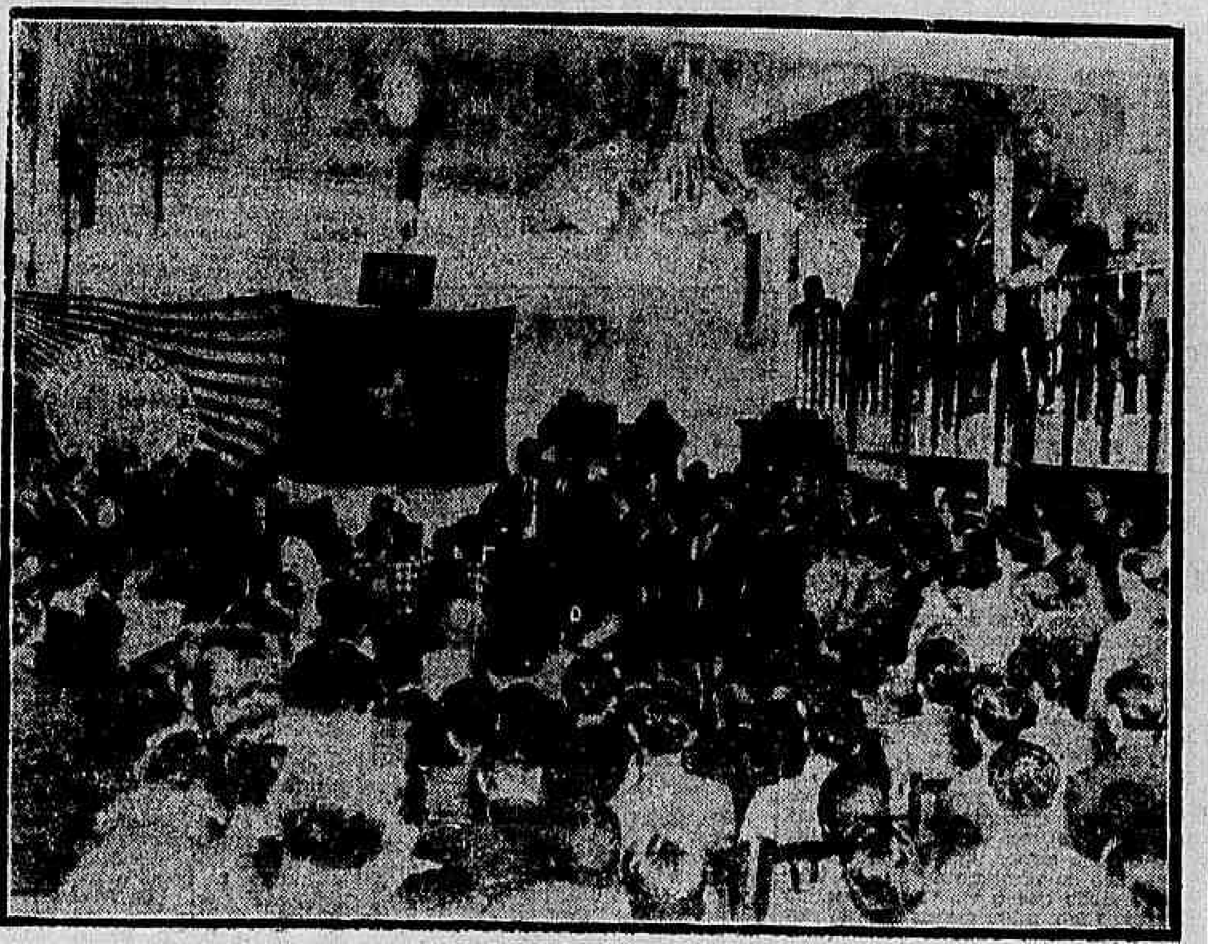
Sylvia: amo-te muito, e o pago que me deste, foi me enganar!

Sylvia: não escrevo mais, pois, estou com a vista escura.

Teu,

Euclydes Ferreira Marques."

O BLOCO OPERARIO COMMEMOROU, NO DIA DE HONTEM, A VICTORIA DOS SEUS CANDIDATOS



Na reunião de hontem, á noite, quando falava o intendente Octavio Brandão

O Bloco Operario e Camponez, conforme estava annunciado, realizou hontem uma sessão solenne para commemorar a victoria alcançada nas ultimas eleições municipaes.

A mesa foi constituida do sr. Astrogildo Pereira, Octavio Brandão, Minervino de Oliveira e tres operarios.

Usou da palavra, em primeiro logar, afim de fazer um estudo e tirar conclusões á base da ideologia que os anima, o candidato pelo 1º Districto, Octavio Brandão Rego.

Sua conferencia, dividida em vinte e um pontos fundamentaes, foi longa, vibrante, concisa.

Falou longamente sobre a victoria do proletariado carioca sobre seus adversarios politicos.

Foi á genese do assumpto, provando os vicios de origem dos processos usados pela burguesia.

Traçou um parallelo seguro e firme entre as classes litigantes.

A cada passo interrompido, o conhecido leader proletario chegou ao final de sua oração sob os applausos freneticos da enorme assistencia.

O professor Castro Rebello foi o segundo orador.

Suas breves palavras foram de indignação contra a afronta que se estava commettendo ao proletariado, com a apresentação do inquerito em que desresponsabiliza o galfarro policial que assassinou o operario Raymundo de Moraes.

Falou depois um representante da Juventude Proletaria.

A seguir, Minervino de Oliveira leu seu discurso, demonstrando a falsidade da balella do "ouro de Moscou".

"Se elle verdadeiramente existe, pergunta o orador, por que não chega para mim e para os meus, que ha quinze dias não temos um vintem para o nosso sustento?

Usou ainda da palavra Astrogildo Pereira, presidente da mesa.

Falou sobre a data em que se festejou não só a victoria do proletariado do Rio de Janeiro, como tambem, a do proletariado internacional.

E passou a ler dados estatisticos em que ficava cabalmente demonstrado a excellencia do regimen que os trabalhadores russos conquistaram ha onze annos precisos.

Finalmente Paulo de Lacerda traçou um confronto entre os methodos de propaganda das classes e as calumnias que se levantam contra o paiz dos trabalhadores.

Ao terminar e aos acordes do hymno dos trabalhadores finalizou a solennidade no meio do maior enthusiasmo.

TRAGICO SUICIDIO DE UM JOALHEIRO NA ESTRADA DA LAGOINHA

A coincidencia desse gesto com a fallencia da "Esmeralda" tem dado que falar

O ENTERRO DO SUICIDA, HOJE

Já foi divulgado o tragico suicidio de conhecido negociante de joias, estabelecido na rua do Ouvidor n. 93 e na rua Senador Eusebio n. 9.

A coincidencia desse gesto com o pedido de concordata preventiva feita ao juizo da 3ª vara civel pela firma Adriano Pinto & Cia., proprietaria da joalheria "A Esmeralda", estabelecida á rua Ramalho Ortigão ns. 8 e 10, concordata que accusa um passivo que ascende á cifra vultosa de 17.645:000$000, contra um activo que é inferior a 2.500:000$, fez com que muita gente desse curso á versão de que semelhante gesto de desespero corresse por conta daquella fallencia imminente, á qual, o suicida teria ligado interesses tão grandes que seria tambem arrastado á insolvencia.

Outra versão, logo desmentida é a de que os negocios do joalheiro morto lhe estariam correndo tão máos que a simples fallencia de um collega e rumorosa como a de "A Esmeralda", lhe asphyxiaria o credito por tal forma que o seu fracasso commercial seria inevitavel.

Entretanto, amigo que a respeito confidenciara com o suicida, delle teria ouvido que os seus negocios se não prosperavam francamente, eram bons, todavia.

Essas versões não passaram, pois, de meras conjecturas, porquanto a causa exacta do suicidio só será esclarecida depois de conhecido o teôr das cartas que o suicida escreveu antes do acto de desvario praticado.

Ante-hontem, o joalheiro Salomon Kastro, branco, brasileiro natural da Rumania, com 43 annos de edade, negociante de joias, residente com sua familia no appartamento n. 59 do Hotel Eunice, á rua Riachuelo n. 134, trabalhou durante todo o dia, sem dar mostras sequer da menor preoccupação de espirito.

Tendo, porém, fechado seu estabelecimento commercial, ao envés de, como habitualmente o fazia dirigir-se para sua residencia afim de jantar com sua familia, dirigiu-se para Santa Thereza.

Ali, caminhando sempre pelos sitios menos movimentados, conseguiu metter-se em um matto proximo, quasi em frente á residencia do sr. Pache de Faria, intendente municipal, á rua Santa Alexandrina n. 477, onde está installado o telephone B. M. 1148.

Ali, pouco tempo depois, desfechou elle um tiro de pistola, no hemithorax esquerdo, ao nivel do coração.

O guarda da caixa dagua de Santa Thereza ouvindo a detonação partiu para o local, por ella orientado.

Lá encontrando o cadaver, pelo telephone da residencia do intendente Pache de Faria, communicou-se com a delegacia do 13º districto policial, dando sciencia da tragica occurrencia.

O commissario de serviço partiu para o local, depois de haver requisitado um medico legista e o photographo do Gabinete de Identificação.

O cadaver trajava terno de casemira azul marinho, calçava sapatos de pellica preta.

Do ouvido direito vertia muito sangue e essa circumstancia estabeleceu a crença de que o tiro fôra desfechado naquelle conducto auditivo.

O suicida eliminou-se com um tiro de pistola automatica que ainda empunhava.

Mais tarde, cerca de meia-noite chegaram ao local o dr. Avelino Cavalcanti, medico legista e o photographo policial.

O joalheiro Salomon Kastro, que se eliminou tragicamente

Feito o exame no local e no cadaver, provado ficou o suicidio, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, ás 2 horas da madrugada de hontem, depois de feitas photographias antopometricas.

Revistadas as vestes no local, encontraram-se em um dos bolsos do paletot, duas cartas, uma dirigida á esposa do suicida, d. Ophelia de Kastro, e a outra á policia, lendo-se no subscripto de ambas as cartas a recommendação expressa de serem ambas abertas sómente depois das 13 horas de hontem.

Salomon Kastro tinha apenas dois filhos: Leopoldo Kastro, de 18 annos, que era o gerente da joalheria da rua Senador Euzebio n. 9, e Milton Kastro, de 13 annos, ainda collegial.

O cadaver foi autopsiado no necroterio pelo dr. Antenor Costa, medico legista, que attestou como "causa-mortis" ferimento penetrante do thorax por projectil de arma de fogo e consequente hemorrhagia interna.

O enterro de Salomon Kastro será realizado hoje, no cemiterio municipal de São João de Merity, no quadro dos Israelitas, ás expensas da Sociedade Israelita, saindo o feretro, ás 11 horas, do necroterio.

Uma nota curiosa:

A policia cerca tanto os locaes das occurrencias dessa natureza, chegando até ao extremo de cobrir os cadaveres com o "Jornal do Commercio", depois da invenção Attila Neves, e, no emtanto, do cadaver de Salomon foi roubado o relogio de ouro e uma corrente de platina.

Não é espantoso isso?

Carga preciosa

O "Massilia", que hoje deve chegar á Guanabara, traz uma carga deveras preciosa: o sr. François Manique. O sr. François Manique é um desses audaciosos cavadores internacionaes que de vez em quando apparecem por ahi, e que levam, para os seus paizes, não raro, algumas dezenas de contos de réis, extorquidos á ingenuidade de certos governos, embalados pelas cantatas que elles lhes sabem passar.

Ha pouco mais de um semestre aqui esteve este mesmo sr. Manique, assignalando a sua "amavel" visita por um contrato arrancado ao Estado de S. Paulo para a propaganda do café na França. Não sabemos se o contrato, que custou ao Instituto do Café do grande Estado tanto quanto trezentos e cincoenta contos, foi integralmente cumprido, mas o que podemos affirmar, é que uma de suas clausulas resultou em desbragada e vergonhosa chantage: a da publicação de um numero especial de "Je sais tout".

Esse numero especial foi pago pela bella somma de cincoenta contos de reis. Cincoenta contos de réis por uma edição clandestina, reduzida a dois ou tres mil exemplares apenas, de circulação restricta ao Brasil. Por certo, este não foi o objectivo do contrato, nem nós aqui tinhamos necessidade que "Je sais tout" nos viesse dizer das excellencias da rubiacea...

Está, pois, caracterizada, em toda a sua extensão, a famosa "chantage" do sr. Manique contra o dinheiro do café. E, com esta prova, a de que o tal agente da propaganda franceza não passa de um indesejavel, contra o qual a policia deve estar alerta. De resto, este sr. Manique tem a sua chronica feita, desde o tempo em que o governo portuguez o mandou botar na fronteira, pelos insultos que atirara a portuguezes e brasileiros.

Para este valente sr. Manique nós, brasileiros e portuguezes, não passamos de "uma republica de negros".

E' assim que elle nos brinda nas suas amaveis referencias a nosso respeito. E com taes amabilidades, é que mais uma vez nos vem visitar, na mira, sem duvida, de mais um contrato rendoso como esse do "Je sais tout"...

SEMPRE MEXENDO COM O PESSOAL...

O bacharel Coriolano de Araujo Góes Filho, chefe de policia, concedeu 90 dias de licença ao escrivão do 21.º Districto, bacharel João Bergamini.

Nomeou para substituil-o, o escrevente interino do 12.º Districto, Evaristo Costa, que transferiu desse para aquelle districto.

Designou o guarda civil n. 1117, Rogaciano Marques de Freitas, para servir em commissão como escrevente na delegacia do 12.º Districto.

COMPLETAM-SE, HOJE, OS 30 DIAS DA LEI

Completam-se hoje 30 dias que está faltando ao serviço sem licença do chefe de policia, que, segundo sabemos, está esperando o lapso da lei para exonerar o commissario Victor do Espirito Santo.

A BIBLIOTHECA POPULAR DA SUCCURSAL D'"O JORNAL" NO MEYER

A succursal do "O Jornal" nos suburbios, com séde no Meyer, inaugurará, á 15 deste mez, a grande "Bibliotheca Popular" que os nossos illustres confrades organizaram, alli, como um centro efficiente de educação da classe pobre.

A inauguração terá caracter festivo e de grande brilhantismo. O sr. Mauricio de Lacerda, attendendo ao convite do "O Jornal", realizará, nessa solennidade, uma conferencia sobre "Educação", cujo interesse não é preciso salientar, dada a suggestividade do thema e o valor do eminente tribuno.

Posteriormente realizar-se-ão na bibliotheca da succursal do "O Jornal" uma série de outras palestras, de que se incumbiram os srs. Mario Piragibe, Ferdinando Laboriau, Barretto Leite Filho, Mozart Monteiro, Frota Pessôa, Costa Maia e outros intellectuaes de relevo.

APROVEITEM O NOSSO
Saldo de Discos
COLUMBIA
— Novo processo —
Preços a partir de 3$000
Optica Ingleza
RUA DO OUVIDOR, 127

INSISTE-SE PARA QUE O SR. POINCARÉ SEJA O ORGANIZADOR DO NOVO GABINETE

PARIS, 7 (Havas) — Os jornaes annunciam que o sr. Poincaré não occultava, hontem, aos que o cercavam, a sua decisão de declinar toda e qualquer proposição que lhe fosse feita, para organização do novo gabinete.

O "Petit Parisien" observa que existem, no emtanto, certos argumentos capazes de dissuadil-o, que o sr. Doumergue não poderia deixar de fazer valer nesta emergencia, e termina formulando votos para que o chefe do gabinete demissionario, que sempre collocou os interesses nacionaes acima de tudo, acabe por ceder á força de taes argumentos.

"Le Quotidien", orgão radical socialista puro, declara que não encontraria jámais excusas para o sr. Poincaré, caso este mantivesse a sua negativa de ser o continuador de si mesmo na grande obra que emprehendeu em beneficio da França.

O jornal radical "L'Oeuvre" escreve, por sua vez, que "quer se appelle para o sr. Poincaré, quer para o sr. Tardieu, teremos sempre um ministerio do centro que procurará apoiar-se sobre a esquerda e produzirá, no cerne do partido radical, leve rachadura capaz de transformar-se em enorme fenda separando os seus principaes elementos."

"Tal será, termina "L'Oeuvre", o singular beneficio decorrente da manobra politica sem elegancia improvisada pelo Congresso de Angers."

O director do "Populaire" e leader socialista, sr. Leon Blum recusa-se, finalmente, a avançar qualquer prognostico sobre o futuro governo e declara que, caso prevaleça uma combinação radical, o programma das reformas radicaes socialistas terá a sua execução integralmente assegurada, com o apoio dos socialistas.

PARIS, 7 (Havas) — O nome do organizador do novo gabinete não será provavelmente conhecido antes de sexta-feira. Nos circulos parlamentares a opinião manifesta-se francamente pela volta do sr. Poincaré ao poder, e, segundo, parece, essa opinião tem encontrado éco nas consultas do Elyseu.

E' convicção geral que o sr. Poincaré contaria para a constituição do gabinete com o concurso dos elementos necessarios mesmo no grupo radical.

PARIS, 7 (Havas) — Ouvimos em circulos bem informados que a necessidade da votação do orçamento antes de 31 de dezembro e, de outro lado, a importancia das negociações da questão das reparações e dividas de guerra, influirão provavelmente para apressar a constituição do novo ministerio.

E' crença geral que o presidente Doumergue se dirigirá em primeiro logar ao sr. Poincaré. Se este declinasse do convite, o presidente confiaria ao sr. Briand ou ao sr. Barthou o encargo da formação do gabinete.

PARIS, 7 (Havas) — O grupo socialista da Camara reuniu-se esta tarde e approvou, em principio, a convocação de uma reunião commum dos grupos da esquerda para tratar da situação decorrente da demissão do ministerio.

A questão da participação do grupo no futuro gabinete não foi sequer encarada.

PARIS, 7 (Havas) — Todos os vultos politicos consultados pelo presidente da Republica sobre a solução da crise ministerial estão, segundo os jornaes da tarde, ao lado da opinião publica que reclama a volta do sr. Poincaré ás cadeiras do poder.

BERLIM, 7 (A. B.) — Commentando os possiveis reflexos da renuncia do gabinete Poincaré sobre o rumo que poderá tomar a questão das reparações diz uma editorial do "Deutsche Allegemeine Zeitung" que possivelmente a situação ficará no mesmo pé em que se encontra neste momento. Lembra-se, em favor dessa supposição a enorme discrepancia existente entre a capacidade economica e financeira da Allemanha e as bases que os paizes ex-alliados persistem em adoptar em favor das suas reclamações.

PARIS, 7 (Havas) — "Tudo se arranjará — foram as palavras do sr. Lucien Hubert, ao sair hoje do Elyseu. O carro do Estado, disse o presidente da Commissão dos Negocios Estrangeiros do Senado — tem um prégo na roda esquerda, mas o motor é de boa tempera. E' preciso não encher demais o pneumatico, que poderia estourar".

Muitos outros homens politicos, entre os quaes os srs. Paul-Boncour, Mal Malvy, Chappedelaine, Eugeno Lautier, que visitaram no correr do dia o Elyseu, eram avidamente abordados á saida pelos representantes da imprensa.

Mostravam-se porém geralmente reservados limitando-se a responder ás perguntas com laconismo desconcertante.

O deputado Gazals ex-presidente do grupo radical, declarou que tanto o sr. Herriot como os seus correlicionarios politicos eram de todo em todo estranhos ao golpe de que resultou a quéda do ministerio. Na opinião do deputado radical só o sr. Poincaré dispõe de maioria na Camara e no Senado.

Essa mesma asserção foi corroborada pelo sr. Eugenio Lautier. O sr. Malvy declarou que se tinha compromettido com o presidente da Republica a fazer votar antes de 31 de dezembro o orçamento equilibrado, "fosse qual fosse o chefe do governo ou o ministro das Finanças". Egual declaração foi feita pelo relator do orçamento, deputado de Chapedelaine, que, á saida do Elyseu, affirmou á imprensa que o orçamento equilibrado ha de ser votado até o fim do anno "succeda o que succeder".

PARIS, 7 (Havas) — A Bolsa de Paris soffreu sensivel abalo com a demissão do ministerio mas rapidamente se refez chegando os valores francezes quasi ás cotações anteriores.

Nos circulos bolsistas espera-se que a crose será brevemente resolvida, conforme os desejos do paiz inteiro, com a volta do sr. Poincaré ao poder.

Com a crise actual a Bolsa demonstrou á saciedade a sua notavel resistencia.

BERLIM, 7 (A. B.) — Commentando a quéda do gabinete francez a imprensa allemã diz que, provavelmente, não influirá na politica externa visto que o sr. Aristide Briand, segundo todos os indicios, continuará na sua direcção.

Isso não significa, entretanto, que a questão das reparações não possa tomar um novo aspecto discordante do que lhe imprimiu o sr. Raymond Poincaré como chefe do governo.

ULTIMA HORA THEATRAL

A estréa da Companhia Abigail-Roulien, no Trianon, foi um successo

TRES SAINETES — "SORRISOS DA VIDA", "SENHORINHA CHARLESTON" E "O CASTAGNARO DA FESTA"

Hontem em nosso Avant-scéne fizemos sentir que uma tentativa theatral, organizada pelo sr. Oduvaldo Vianna, só poderia ser uma tentativa victoriosa, taes os dotes excepcionaes deste homem de theatro.

E não nos enganavamos. A estréa de sua companhia no Trianon foi a confirmação daquillo que affirmamos.

Trata-se de theatro ligeiro, é verdade. Mas trata-se de theatro e não de um arremedo de theatro. Tudo foi pensado e executado a valor, como quem realiza uma obra a serio.

A companhia possue um elenco de theatro de dicção completa. O repertorio foi escolhido com intelligencia e comprehensão do verdadeiro gosto do publico. As montagens, os ensaios, o levantamento das peças obedeceram ao "savoir faire" de quem entende de theatro.

E' a honestidade profissio... dindo uma organização de caracter commercial, que não pode se divorciar de imprescindiveis exigencias artisticas.

Quando nós entravamos no theatro, para assistir a segunda sessão, o publico, que sahia da primeira, tinha o ar satisfeito de quem havia gostado, de quem se sentia recompensado com o espectaculo que assistira.

Era o triumpho. Ao se fechar o velario, sob o primeiro quadro de "Senhorinha Charleston", uma comédiasinha de "charge" á educação moderna das meninas, muito gentil e muito galante, comprehendiamos perfeitamente o exito, que aliás haviamos previsto.

E o velado fechou-se de novo sob o mesmo agrado. Como deixar, pois, de elogiar estes dois quadros de Armando Moock, explendidamente adaptados por Oduvaldo Vianna, se elles foram montados, ensaiados e representados de uma maneira intelligente e digna de nota. E' preciso, porém, salientar nesse desempenho, a figura de Roulien, que vimos em scena pela primeira vez.

Muitos actores nos tem impressionados a primeira vez que os vemos no palco. Nenhum nos chamou a attenção tão proptamente, nenhum nos gritou tão artisticamente:

— Repare em mim! Já reparou? sou ou não sou um actor moderno, completo, exteriorisante, que digo as coisas não com a cabeça, mas com a alma?

E trata-se de theatro ligeiro. O que não dariamos para ver Roulien representar a alta comedia.

Mas é preciso notar que o sr. Roulien contrascenava com a sra. Abigail Maia, uma experimentada actriz de comedia, e que no desempenho tomaram parte artistas como Brandão Sobrinho e Chaves Filho, ambos a contento.

Agora, era facil prever este exito: para ser empresario não basta ter dinheiro, possuir uma companhia e arranjar theatro; é preciso tambem saber porque se tem a cabeça em cima do pescoço. — **Ab.**

Para o primeiro contacto com a platéa carioca, Oduvaldo Vianna escolheu magnificamente "Os sorrisos da vida", um sainete adaptação sua e de Raul Roulien, que nelle se apresentou, para firmar desde logo os seus creditos de um actor dotado de raras e preciosas faculdades em nosso meio. Manter aquella unidade de trabalho num ebrio, que fez rir numa scena, para commover noutra, logo a seguir, só de um grande artista.

E Roulien o é mais do que o cantor imprecionista de tangos, está nelle o galã fino, ainda com o privilegio do physico para o genero. Deus o conserve! E o conserve naquelle ambiente, ao lado da grande Apolonia Pinto, para quem não ha mais elogios; de Brandão Sobrinho, que esteve de incomparavel verdade no Antonico e de Ismenia dos Santos, essa encantadora "nossa Ismeninha", como lhe chamam quantos a ouvem e apreciam!

Deus o conserve e eleve cada vez mais em Oduvaldo Vianna, o muito com que cuida de todos os detalhes, os mais insignificantes, de modo a que "Os sorrisos da vida" — que é, de resto, um sainete traçado com profunda observação e technica — tivesse sido ouvido e applaudido como foi por uma platéa que teve a sensação de estar deante de um quadro de palpitante vida real! — **Mauro.**

"O CASTAGNARO DA FESTA" NO TRIANON

Um espectaculo esplendido deu-nos a Companhia Brasileira de Sainetes Abigail Maia-Raul Roulien, com "O Castagnaro da Festa".

Seu autor Oduvaldo Vianna fez uma interessantissima reportagem da vida nos cortiços do Braz, o bairro pobre da opulenta Paulicéa. Typos admiravelmente observados. O italiano. O allemão. O portuguez. O syrio mascate. As scenas do cortiço. E com que espirito Oduvaldo as entrozou!

A um tempo faz e emocionar. Seu final é delicado, lindo. E' mais um bello trabalho do applaudido autor.

A companhia de Abigail-Roulien deu-lhe um desempenho perfeito.

Nada faltou para maior realce da peça.

Naturalidade dos artistas, cada um ajustado a seu papel, muito bem sabido.

Brilharam as sras. Abigail Maia, Appolonia Pinto, srtas. Ismenia Santos, sras. Gemma Gallo, Ruth Vianna, srta. Dyla Brandão.

Não ficaram atrás, antes, houveram-se, tambem impeccavelmente os srs. Roulien, Brandão Sobrinho, Durval Rebouças, Chaves Filho, Vicente Caiafa, Antonio Tisseo, Carlos Torres, João Barbosa e Sylvio Lage.

Merecidissimo, portanto, os applausos prodigalizados pelo publico, dos quaes compartilhou com justiça, Oduvaldo Vianna. — **O. Esse.**

O FILHINHO ESTAVA EM PERIGO DE VIDA...

E NUM GESTO IRREPRIMIVEL O POLICIAL ESTOURA OS MIOLOS COM UM TIRO

Falleceu hontem no hospital da Policia Militar, em consequencia de um tiro de pistola que desfechou no

Waldemar Saldanha, o policial suicida

craneo, Waldemar Saldanha, brasileiro, com 29 annos de edade, casado, praça do 3º batalhão de infantaria da Policia Militar.

Esse policial residia com sua familia á rua Camarista n. 112.

Ha dias um seu filhinho foi victima de um accidente, soffrendo queimaduras graves, estando por isso em perigo de vida.

Desgostoso com esse infortunio, Waldemar resolveu exterminar-se o que fez hontem.

O enterro do infeliz policial realizou-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier.

Dr. Odilon Barroso (Do Hospital São Francisco de Assis)
Molestias internas - S. José, 80, sob. - Diariamente, ás 5 horas — Phones: S. 0367, C. 2210, V. 4922.

Automoveis «RÉO» e caminhões
A unica fabrica que apresenta desde já os seus productos para 1929.
Exposição
AVENIDA MEM DE SA', 34
Telephone Central 1232

A DISPENSA, EM MASSA, DE OPERARIOS DO LLOYD BRASILEIRO

Outras centenas de trabalhadores ainda sob a ameaça terrivel !

O Lloyd Brasileiro que, tanto ou mais do que nas passadas administrações, continúa o mesmo saco de surprezas, que, ao abrir-se, só deixa vir do fundo alluviões de escandalos e injustiças, como já temos focalizado amplamente, registrou, hontem, mais um desses innumeraveis acontecimentos, com o qual foram atirados á miseria e ao desamparo, varias centenas de pessoas. Iniciou-se alli, numa das suas dependencias, a do pessoal operario das officinas installadas na Ilha de Mocanguê, o movimento que se annunciava ha dias já e que, no fundo foi o mesmo de que ha mais de uma quinzena o "Diario Carioca" se occupara, dessa vez com relação aos guardas dos armazens. Pela manhã, sem outra qualquer formalidade, como se a grande companhia nacional de navegação se tivesse tomado de soffreguidão de remodelar, quasi por effeito de um milagre, os seus serviços, foram atirados á rua cerca de 100 trabalhadores, homens probos, quasi todos carregando sobre o peso de um fadario, mulheres, filhos ou paes, dos quaes garantiam o sustento.

Foi uma medida brutal, acachapadoura, violenta que, afinal, á proporção que os infelizes operarios, golpeados por ella, iam deixando os postos onde labutavam no ganho do pão diario, sabia-se, não era mais do que o prenuncio de novas e egualmente impiedosas rafagas que envolverão mais duas outras centenas desses representantes da classe laboriosa, aos quaes se aponta a porta da rua sob pretexto de um impeccavel "criterio administrativo-technico" da direcção daquellas dependencias, de accordo com a directoria da empresa. Fala-se na criação de um "Quadro Geral do Pessoal do Lloyd", o que se affirma representar á vontade do sr. Victor Konder, já transformada em projecto pelos actuaes administradores e só com o cumprimento, sem restricções; deste, se conseguirá o levantamento material e moral da famosa empresa!

O tal "criterio administrativo technico", pela amostra de hontem e pelo que mais se espera delle e que já não constituirá surpresa, certamente, para quantos outros operarios vierem a ser victimas do mesmo, diz já eloquentemente quanto de embuste, quanto de má fé se procura lançar nos meios proletarios com a promessa da criação desse "Quadro Geral do Pessoal do Lloyd". Tudo não passa de uma promessa falaz, de uma impostura estudada, com a qual revestem a informação que a proporção que vão dispensando os operarios, lhes vão dando de que, dispensados agora, por desnecessarios, serão "opportunamente" aproveitados no "Quadro dos Extranumerarios".

Tudo isso é deslavadamente falso, com o que representa de impiedoso e torpe. Estamos atravessando uma época que se marcará como uma das mais tristes vergonhas do Brasil, a da politica de estabilização. O acto iniquo de se atirar ao léo da sorte, como se tratasse de cães á rua, centenas de operarios, chefes de familia muitos e todos cheios de serviços a Nação até agora a troco de minguados ordenados; esse acto de deprimente reflexo moral, mais não é do que uma das muitas torpesas de que a classe proletaria se deverá pôr a coberto, futuramente. Sem o que não terão para quem e o que appellar, servindo de pasto a sua miseria aos tacões desses ridiculos galopins da politicalha administrativa. Já o "Diario Carioca" lhes apontou o caminho seguro das reivindicações. Este é o do syndicalismo, a unica barreira que poderão antepôr as enxurradas em que os envolvem os caprichos dos poderosos, atirando-os a rua, em massa, como agora se dá no Lloyd Brasileiro.

NO P. R. P. É QUE ESTÃO DEPOSITADAS AS ESPERANÇAS DA PATRIA...

Diz o leader do Bico de Lacre na Camara Estadual Paulista

E O POVO É ESPALDEIRADO Á SAIDA DO EDIFICIO

S. PAULO, 7 (A. B.) — Fez, hoje, seu discurso de estréa, na Camara, numa atmosphera de exaltação, o sr. Gama Cerqueira, deputado democratico. Nas suas considerações, o sr. Gama Cerqueira, sob vehementes apartes, de toda maioria mobilizada, contra sua poderosa dialetica, manteve-se até ás 16 horas.

No momento em que falava esse deputado, um exaltado das galerias deu um viva a revolução. Estabeleceu-se tumulto e o presidente ordenou que se evacuasse o recinto.

S. PAULO, 7 (A. B.) — A cidade inteira commenta as occurrencias que tiveram logar no Congresso Estadual, esta tarde.

Terminada a oração do deputado Gama Cerqueira, leader democratico na Camara, que realizou, hoje, denunciando as fraudes eleitoraes do ultimo pleito, pediu a palavra em defesa, do P. R. P. o deputado Ceryllo Junior.

Apenas havia esse parlamentar iniciado o seu discurso, foi interrompido por vehementissimo protesto das galerias. E' que o deputado governista, no seu discurso affirmou:

"Não houve fraude. Que me apontem os logares em que se deram essas fraudes!"

E as galerias quasi em unanimidade berraram, vaiando furiosamente o deputado Ceryllo Junior e dando vivas a revolução e ao Partido Democratico.

O protesto causou uma balburdia tremenda.

O leader da maioria, sr. Armando Prado, esbravejou contra as galerias, chamando "canalha".

O deputado democratico Zoroasto Gouvea, veiu, porém, em defesa da assistencia dizendo que era o povo que estava sendo insultado pelo leader da maioria.

Em signal de protesto as galerias se retiraram expontaneamente.

A' saida, porém, o deputado Ceryllo Junior acompanhado do major Molinaro e de inspectores de policia, com a mão no bolso, num gesto de quem ia sacar do revolver, dirigiu-se aos populares interpellando-os sobre quem lhe teria atirado a injuria de "canalha" e "vagabundo", em meio ao disturbio.

Essa scena passou-se no recinto do Congresso no saguão da entrada.

Na rua, o sr. Durval Dalva, 1º delegado auxiliar, que tinha sido destacado para garantir a ordem na Camara dos Deputados, mandou cercar o Congresso por soldados de cavallaria e espalhou pias redondesas um magote de guardas civis e de inspectores de policia, para prender toda pessoa que tivesse participado dos disturbios. Andaram prendendo uma porção de pessoas, quasi todos que traziam o distinctivo do Partido Democratico na lapella.

Os presos iam sendo mettidos nos carros de segurança e levados á Central.

Eram dois os carros que fizeram varias viagens.

Os cavallarianos andaram mettendo os cavallos em cima de quem não tinha nada com os protestos das galerias. Aconteceu isso á hora em que as alumnas do Externato São José saiam das aulas. Tendo que atravessar o largo João Mendes, fizeram-no com graves perigos, havendo grandes correrias pela praça.

Após os disturbios, o deputado Gama Cerqueira saindo á rua recebeu enthusiastica manifestação popular. O povo carregou o leader democratico até á séde do partido.

Dissolvida a massa popular deante da Camara, recomeçou a sessão, continuando na tribuna o sr. Ceryllo Junior. O seu discurso nessa altura estava mais ou menos calmo.

O sr. Ceryllo quer defender o P. R. P. e affirma que o seu partido não actua em fraude. Essa quem a pratica é o Partido Democratico, que exhibe titulos de eleitores visivelmente sacrificados e diz, com firmas reconhecidas pelo tabellião democratico Mazagão da capital. Com os titulos na mão o sr. Ceryllo pergunta se a bancada democratica não córa de vergonha deante da prova que elle apresenta.

Respondem os da minoria que o partido não tem conhecimento dessa fraude. Deve tratar-se de um emboscada e um abuso de confiança.

Deante das palavras do sr. Ceryllo, que ataca fortemente o Partido Democratico, a minoria aparteia. O sr. Ceryllo Junior continúa affirmando que não houve fraude. A direcção do partido é que phantasia essa fraude com prazer de atacar, de calumniar para defender-se, do fracasso resultante da sua pouca habilidade. Acha o orador que os democraticos não deviam apresentar quatro candidatos em primeiro turno, mas apenas tres. Deviam saber que dispunham apenas de oito mil e poucos eleitores e que o P. R. P. teve um comparecimento de deseseis mil novecentos e quarenta eleitores nas eleições estaduaes e tendo allistados cerca de nove mil, depois disso, levaria ás urnas mais de 25 mil eleitores dessa vez.

O sr. Gama Cerqueira falou de 15 a 16 mil titulos falsos — continúa o sr. Cerylio Junior. E' uma accusação infundada, feita pelo prazer de accusar. O P. R. P. se tivesse tantos titulos falsos, não levaria ás urnas em 30 de outubro apenas 27 mil eleitores...

O sr. Cerylio refere-se, tambem aos boletins e affirma que em quasi todas as mesas, os fiscaes democraticos ou concordaram com a acção dos mesarios, ou não registraram occurrencias irregulares nos trabalhos eleitoraes.

O sr. Cerylio Junior faz o elogio ardoroso do sr. Julio Prestes e declara que o unico intuito do Partido Democratico é desmoralizador perante a Nação o presidente do Estado.

A sessão continúa agitada e o sr. Cerylio Junior continúa dizendo que o P. R. P. que é um partido glorioso e que delle é que estão depositadas as esperanças da Patria.

«ARLETTE»

E' o pó de arroz que V. Ex. deve usar por ser de pouco preço e alta qualidade

Foi adiado o julgamento do caso do café do Estado do Rio

Teve inicio, hontem, no Supremo Tribunal, o julgamento do caso do café do Estado do Rio.

Após o relatorio do feito pelo ministro Hermenegildo de Barros, tomou a palavra o advogado Lengruber Filho por parte dos aggravantes Monnerat, Lutterbach & C., o qual falou durante o espaço regimental, sustentando o aggravo interposto contra o despacho do juiz da 3ª Vara da capital, o qual, disse o orador, não quiz cumprir a precatoria de accôrdo com a doutrina verdadeira, "accrecendo a circumstancia de que não houve prevenção de jurisdicção, não se podendo considerar o mesmo acto, a ordem do governo federal no Estado do Rio e na capital da Republica. São actos semelhantes, é certo, mas, não formam um só e o mesmo."

Falou, depois, o procurador geral da Republica que sustentou entre outras coisas que a materia a se discutir não seria a da modalidade de intervenção na regularização da offerta do café e, sim, na do cumprimento da precatoria expedida pelo juiz do Estado do Rio para esta capital. O procurador apontou haver a manutenção de posse sido pedida para cifra em muito superior á da capacidade productiva de todo o Estado. Apontou ainda o referido magistrado uma irregularidade na acção do juiz federal do Estado do Rio que levou uma communicação á autoridade estranha á justiça, apresentando ainda outros argumentos tendentes a demonstrar a justeza do não cumprimento da precatoria.

Voltou a falar, depois, o sr. Hermenegildo de Barros, que disse não tomar conhecimento dos embargos por se tratar do termo do aggravo.

Por ultimo, falou o ministro Mibielli pedindo vista dos autos, o que determinou o adiamento do julgamento.

DISCOS TRI-ERGON

GRAVADOS PELO NOVO PROCESSO DA PHOTOGRAPHIA DOS SONS

O MAXIMO DA PERFEIÇÃO

SONORIDADE, VOLUME E NITIDEZ

REPERTORIO COMPLETO E ARTISTAS DE RENOME

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL

CARLOS WEHRS & Cia. - R. da Carioca, 47 - RIO

O CASO DA ASSOCIAÇÃO DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

A legitima directoria dessa Associação, presidida pelo sr. Raul de Caracas, foi hontem reintegrada na posse de seus cargos, por mandado judicial

Quando o pessoal estava para entrar no edificio da associação

Como os leitores têm conhecimento pelas noticias que demos em numeros anteriores, a grande maioria de socios da Associação Geral de Auxilio Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil elegeu, no domingo ultimo, a directoria dessa aggremiação de classe.

O sr. Paes Leme, ex-presidente e seus asseclas, forgicaram um simulacro de eleição, nos livros da sociedade, que se achavam em seu poder, procurando assim burlar o grande pleito de domingo, desrespeitando a vontade imperativa da maioria dos socios.

A NOVA DIRECTORIA

A nova directoria, constituindo seu advogado o sr. Caio Monteiro de Barros, deu ao mesmo plenos poderes para agir perante a Justiça.

O sr. Paes Leme entregára aos suppostos directores, "eleitos" pela minoria, todos os livros sociaes, fazendo-lhe tambem entrega do cofre, sendo que alguns desses livros desappareceram durante a assembléa geral de domingo e no momento em que occorreu um tumulto provocado por individuos da facção Paes Leme.

A directoria eleita nessa assembléa, e sob a presidencia do sr. Raul de Caracas, foi esbulhada da posse da Associação e dos seus cargos.

O sr. Paes Leme e o seu grupo, fantasiaram, como se sabe, uma directoria sob a presidencia do sr. Delamare S. Paulo, e para illudir a opinião publica, promoveram, no dia 6 á noite, uma festa entre elles, annunciando ser a posse do engenheiro S. Paulo, o que caracterizou cabalmente o esbulho da directoria verdadeira, do sr. Raul Caracas, eleita e empossada no dia 4 do corrente, na propria séde social.

A' vista desses factos o advogado sr. Caio de Barros requereu reintegração dos membros da directoria, na posse de seus cargos, ao integro juiz da 4ª vara civel, sr. Nelson Hungria.

E como a porta de entrada da Associação estivesse fechada, o mesmo advogado requereu, tambem, mandado de arrombamento.

A directoria que foi hontem empossada, por mandato do sr. juiz da 4ª vara foi a seguinte:

Presidente, sr. Raul de Caracas; 1º vice-presidente, João Barrozo Junior; 2º vice-presidente, Amany Mayrinck; 1º secretario, Luiz da Silva Pereira Bastos; 2º secretario, Aristeu Reis; 1º thesoureiro, Lossio da Costa Pereira; 2º thesoureiro, Carlos Pereira Carauta; procurador, Francisco Olympio Regis.

A DECISÃO DO JUIZ NELSON HUNGRIA

O juiz deferiu o pedido, sendo expedido o mandado de reintegração de posse, e arrombamento do edificio, mandado que foi entregue aos officiaes Leodegardo Rodrigues de Souza e Balthazar Paulista.

Esses officiaes, em companhia dos directores da Associação, do advogado desta e de grande numero de socios, dirigiram-se á séde soical, á rua Visconde de Itauna n. 25, afim de ser cumprida a ordem do Juiz.

A porta estava fechada, inclusive o portão. Foi feito o arrombamento. Quando os officiaes, os directores e o advogado penetraram no edificio, os suppostos directores, que se achavam na séde da Associação, fugiram pelos fundos, passando para o quintal de um predio da rua Azeredo Coutinho, n. 22, onde reside um empregado da Associação, de nome Arthur Mourão do Couto Lima.

Na fuga, os suppostos directores carregaram livros, papeis e varios outros objectos. Da casa do empregado Mourão sairam elles em tres automoveis e um caminhão. Esses automoveis tinham os nos. A 371, dentro do qual ia o sr. Rodolpho Braga e Arthur Fernandes, o primeiro empregado da Estrada; P. 1818 dirigido por Edgard Vianna, que ouvimos ser fornecedor da Estrada e amigo intimo do sr. Delamare S. Paulo, presidente intruso da sociedade; A 8922, levando objectos e livros e no qual ia o já celebre sr. Olavo Egypto da Rosa, que fingiu de presidente da assembléa geral, por diversas vezes, contra a vontade da maioria dos socios e pela parcialidade do sr. Oliveira Ribeiro, 4.º delegado auxiliar; caminhão C 1773, que fugiu com os outros automoveis, não se podendo vêr que objectos foram nelle transportados.

Constatados esses factos por grande numero de associados, o advogado da Associação sr. Caio Monteiro de Barros vae requerer as providencias que o caso exige, inclusive a responsabilidade criminal dos defraudadores desse gremio social.

O ENGENHEIRO LYSANNIAS DE CERQUEIRA LEITE, SUB-DIRECTOR DA ESTRADA, ASSISTIU A ESSES FACTOS

Quando a nova e legal directoria da Associação entrou no edificio, appareceu o sub-director da E. F. Central do Brasil, sr. Lysannias Leite, que penetrou na séde social, assistindo á reintegração do engenheiro Caracas na presidencia e bem assim dos demais membros da directoria reintegrada.

O EDIFICIO ESTA GUARDADO POR FORÇA POLICIAL

O edificio da Associação Geral de Auxilios Mutuos da E. F. Central do Brasil, está guardado por força da Policia Militar, requisitada pelo presidente, engenheiro sr. Raul de Caracas.

COFRE LACRADO

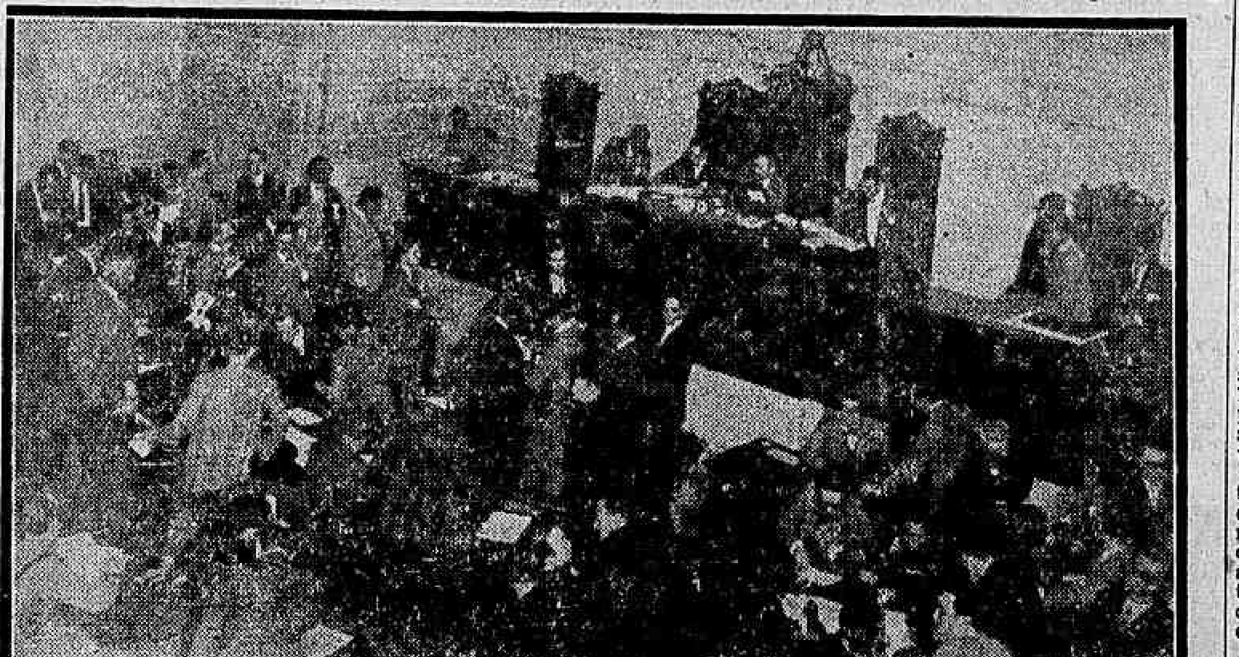
Os officiaes de justiça lacraram o cofre social, a pedido da nova directoria, devendo o mesmo ser aberto hoje, com as formalidades legaes, ás 10 horas da manhã.

OS EMPREGADOS DA ANTIGA DIRECTORIA FUGIRAM COM ELLA

Os empregados da sociedade, que serviram com o sr. Paes Leme, fugiram tambem com os srs. Olavo Rosa, Rodolpho Braga e Arthur Fernandes. São elles, os srs.: Heitor da Costa Meirelles, Elysio Sylvio de Carvalho, Alberto Dias da Silva, Aristides Gomes, Lucio Ramos (guarda-livros) e outros.

COMEÇOU, HONTEM, A APURAÇÃO DA ELEIÇÃO MUNICIPAL

Não nos enganamos quando confiamos na correcção da conducta da junta apuradora



Os trabalhos de apuração, no Conselho Municipal

Parece que não nos enganámos, quando confiamos na conducta da Junta Apuradora das eleições municipaes.

Da primeira reunião, a impressão dos assistentes foi magnifica.

Quanto á conducta do sr. Octavio Kelly não causou surpresa alguma, porque a Nação inteira já se acostumou a vel-o como um grande magistrado.

O sr. Jorge Americano procedeu de modo a desmentir completamente os malevolos boatos que admittiam a hypothese de sua acção no sentido de favorecer candidatos derrotados e sacrificar candidatos incontestavelmente eleitos.

Não fomos dos que deram corpo a essas intrigas, tecidas nos bastidores da politica. E por isso mesmo estamos satisfeitos, esperando que a Junta se mantenha até o fim do seu trabalho, á altura da sua elevada missão.

OS TRABALHOS DA JUNTA

Reunida, hontem, no Conselho Municipal, de accordo com as determinações expressas da lei, a Junta Apuradora das eleições municipaes deu inicio aos trabalhos respectivos.

Compuzeram-na os srs. Octavio Kelly, como presidente; Victor Manoel de Freitas, substituto do juiz federal da 2.ª Vara, e Jorge Americano, procurador geral dos Districto Federal, servindo o escrivão sr. Pedro Sá de secretario.

Ao iniciar-se os trabalhos, com a abertura dos livros das secções eleitoraes da Gavea, o sr. Pinto Lima levantou preliminares que a Junta rejeitou, apurando todas as eleições realizadas nessa circumscripção e que aproveitaram grandemente aos candidatos Octavio Brandão, Jeronymo Penido, Americo Azevedo, Vieira de Moura, Philadelpho Almeida, vindo outros em situação menos favorecida.

Interessava aos mais votados manter suas collocações, o que acalorou os debates, por vezes mesmo com excesso que a energia calma do sr. juiz Octavio Kelly dominou.

A apuração das eleições de Copacabana correu sob uma tensão de animos menos commum, terminando, afinal pela apuração de todas as secções que funccionaram, determinando o facto, a ascensão dos srs. Clapp Filho, Magiolli, Seabra, Corrêa Dutra e Philadelpho, que em Lagôa conseguiu destacar-se.

A pesada atmosphera até então reinante, serenou quando se apuravam as eleições da freguezia de S. João Baptista, que correram bem.

O resultado total da apuração de votos das tres circumscripções referidas, verificados rigorosamente, é o seguinte: srs. Clapp Filho, 6.814; Antonio Philadelpho Pereira de Almeida, 3.973; Raul Leitão da Cunha, 2.446; Octavio Brandão do Rego, 1.964; J. J. Seabra, 1.702; Jeronymo Nogueira Penido, 1.698; Henrique Maggioli, 1.072; Lourenço Méga, 1.024; Francisco Vieira de Moura 806; Ataliba Corrêa Dutra, 747; Jacyntho Alves da Rocha, 729; Americo de Azevedo, 463; Augusto de Pinto Lima, 374; Floriano de Araujo Góes, 362; Julio de Oliveira e Silva, 134; João da Costa Pinto, 109 e outros cujas posições não lhes permitte aspirar collocação entre os doze primeiros.

Proseguirão, hoje, os trabalhos da apuração, a começar pela Gloria, que elevará a votação dos srs. Jacyntho Rocha, Clapp Filho, Seabra, Leitão, Penido, Brandão e em pequena escala a dos demais candidatos.

Os debates deverão assumir, nesta circumscripção, uma temperatura bastante elevada.

O criterio adoptado pela junta promette, em relação a duas secções, muito calor...

As eleições de São José, Candelaria, Sacramento, Santa Rita, Ilhas e Sant'Anna, farão subir extraordinariamente os srs. Seabra, Penido, Leitão da Cunha, Méga e Vieira de Moura e firmarão de vez os srs. Philadelpho, Maggiolli e Brandão.

Onde, porém, os choques, as esperanças, as desillusões promettem agitar os debates e até provocar desmaios, será na apuração de Santo Antonio, que decidirá da sorte dos srs. Floriano, Costa Pinto, Corrêa Dutra e Jacyntho Rocha.

Temos por certo que a situação de uma das secções, visada por varios interessados, não envolve a gravidade que se lhe empresta e não constitue absolutamente um caso de nullidade, e menos ainda de fraude, como levianamente houve quem avançasse, em publica declaração.

O caso é o seguinte: — Presentes o presidente e mesarios á hora legal, que é ás 9, e como ainda não tivessem chegado os livros respectivos, reclamou o presidente do juiz federal competente, pedindo providencia. Esta foi dada, tendo sido os livros citados entregues por um carteiro ás 10 1|2 horas, o que tudo consta da acta. Ora, o presidente e mesarios chegaram na hora a que os obrigava a lei; não tendo livros, providenciaram para havel-os; sem se retirarem da sessão ou declararem-na encerrada; chegados os livros, isto é, regularizada a situação, praticaram todos os actos da eleição em devida fórma, tendo podido votar o numero elevado de eleitores que a acta constava. Como, pois, invalidar esse esforço honesto por motivo a que são inteiramente alheios os membros da mesa, candidatos e eleitores? A admittir o perigoso precedente da não apuração dos votos da sessão referida, bastará daqui por deante conseguir qualquer interessado uma demora na entrega de livros eleitoraes, para inutilizar todo o esforço honesto para a regeneração dos nossos costumes politicos.

A arma é perigosa e inadmissivel o seu uso.

Acredita-se que, á vista de um criterio adoptado pela junta, venha a se dar a deslocação dos srs. Dormund Martins, Carreiro de Oliveira e Baptista Pereira e a consequente ascensão dos srs. Minervino de Oliveira, Oliveira de Menezes e Mario Crespo.

Não temos, ao assim nos manifestar, má vontade contra qualquer dos que possam vir a ser prejudicados; mas entendemos que, adoptado um criterio legal, se actos que interessem a algum dos mencionados, ou a outros quaesquer, incorrer em nullidade, deve esta ser impiedosamente applicada.

NÃO SE MANIFESTOU, COMO QUER FAZER CRER

Declarou-nos o sr. Penido que, tendo estado presente, no Conselho Municipal, o candidato Octavio Brandão póde este comprovar a inverdade contida em nota que attribue a s. s. expressões ou atitudes de combate a secções da Gavea, onde obtivera o candidato do Blóco Operario e Camponez 1410 e o sr. Jeronymo Penido 1202 votos.

Discutiu, sim, Copacabana, porém conformou-se com os criterios da Junta Apuradora, que só lhe vêm dar vantagens eleitoraes...

O MOVIMENTO DO PROLETARIADO

De Nictheroy, em data de hontem, recebemos o telegramma seguinte: "A Alliança dos Operarios da Industria Metallurgica do Estado do Rio, genuina representante de 6 mil metallurgicos deste Estado, protesta energicamente contra qualquer esbulho contra os candidatos do "Blóco Operario e Camponez", legitimamente eleitos intendentes, fazendo sentir aos politicos profissionaes que os trabalhadores saberão reagir á altura da afronta recebida. — (a.) A Directoria."

Ao Conselho Municipal foi endereçado, pelo pessoal do "Diario Carioca", um telegramma assim concebido: "Operarios do "Diario Carioca" protestam contra qualquer tentativa de degolla dos intendentes do Blóco Operario. Pelos operarios — (a.) Mario Grazini.

Além do sr. Grazini, devidamente autorizado, assignaram esse telegramma pessoas da revisão e da redacção deste jornal.

Esteve em nossa redacção um grupo de chauffeurs protestando em nome dos seus companheiros que votaram nos srs. Octavio Brandão e Minervino de Oliveira, contra qualquer tentativa de degolla dos candidatos do Blóco Operario.

A VERGONHEIRA PERREPISTA DO PLEITO DE 28 DE OUTUBRO

Como narrou os factos, hontem, na Camara, o sr. Moraes Barros

Os acontecimentos do pleito municipal de S. Paulo foram commentados na sessão de hontem da Camara pelo sr. Moraes Barros. Fez o deputado democratico uma narrativa minuciosa das fraudes e violencias do governo do sr. Julio Prestes, verberando a selvageria com uma grande vehemencia, e lendo varios documentos.

A bancada perrepista não aparteou o discurso de s. ex.

Foi esta, em resumo, a vibrante oração do sr. Moraes Barros:

Começa dizendo que não sabe se é de angustia ou de indignação, de asco ou de revolta, o sentimento que o domina ao trazer ao conhecimento da Camara e ao de todo o paiz o relato documentado das occorrencias politicas do Estado de São Paulo, cujo presidente — affirma — faz executar, contra os adversarios do seu credo, todas as perseguições, como as demonstradas ainda agora no ultimo pleito.

Allude ao discurso pronunciado na vespera pelo sr. Roberto Moreira, lamentando que esse deputado tenha collocado sua intelligencia ao serviço — diz — de uma causa ingrata, manejando em sua dialectica, armas mais que suspeitas pelas viciadas fontes de onde provieram.

Observa não ser da sua indole retaliar questões e personalizar ataques que, em ultima instancia, têm de ser julgados pela opinião publica; a esse tribunal — prosegue — comparece de viseira erguida certo do seu veredictum quanto á parte que tomou, com o Partido Democratico, na orientação e nas resoluções referentes ao pleito de 30 de outubro.

Accentua que não é seu proposito occupar-se de quantas violencias e arbitrariedades policiaes que se desenrolaram em São Paulo, pois o tempo seria por demais escasso para referil-as todas; tratará, apenas, de leve, de dois casos dizendo respeito ao 3.º districto do Estado que representa, detendo-se, porém, na analyse minudeada dos successos relativos a Piracicaba, a cujos propositos, no seu entender, a verdade vem sendo adrede torcida, quando não adulterada, pelos seus adversarios.

Referindo-se ás eleições de Amparo, passa a lêr o manifesto que o Directorio Democratico daquella cidade dirigiu ali ao povo, dando ainda conhecimento á Camara da communicação que, de Brodoski, teve opportunidade de dirigir ao Partido Democratico, e na qual poz em destaque a situação de difficuldades criada pelos situacionistas do Estado aos seus correligionarios; essa, affirma, a razão por que, naquella localidade, se fez maioria governista.

Passa a tratar de Piracicaba, em cujo municipio, assevera, foram praticadas todas as fraudes, violencias, compressões e arbitrariedades; faz referencias á vida dessa cidade, mostrando o que a mesma representa no conjuncto das municipalidades paulistas.

Assignala que, em 1870, lançado o manifesto republicano, uma das primeiras localidades que adheriram ao movimento foi Piracicaba.

Ha, entre outros, que cita, dois episodios, occorridos ao tempo da Monarchia, em São Paulo, e que o orador declara não poder deixar de referir. Um é o seguinte: haviam liberaes e conservadores eleitos vereadores em numero igual, tendo os republicanos feito apenas um. Os membros das Camaras eram, então, de numero impar. Conservadores e liberaes, para não porfiarem em torno de um posto que só a sorte lhes podia dar, resolveram appellar para o republicano, Moraes e Barros, afim de que fosse o presidente da Camara. Verificou-se, assim, o facto, singular, de uma Camara de monarchicos ser presidida pelo unico republicano que nella tinha assento.

O outro episodio data de pouco mais tarde: Moraes e Barros, ainda e unico vereador republicano, foi nomeado inspector da instrucção publica, cargo que, áquelle tempo, tinha importancia excepcional.

Chegou o 15 de novembro. Na vasta mesa onde se assentava a familia de Moraes e Barros, estava um velho, Toledo Piza, de Capivary, homem dos mais dignos, fiel em absoluto ao throno imperial. Conhecido o primeiro telegramma, noticiando a proclamação da Republica, Moraes e Barros entregou-se ás maiores demonstrações de jubilo, abraçando os seus, diante da victoria dos seus sonhos. Terminada essa expansão, levanta-se, commovido, o velho Piza, para reclamar tambem um abraço, pois, se era monarchista, tinha nada menos de sete filhos republicanos.

O orador passa a narrar qual foi a sua actuação á frente do Partido Republicano, em Piracicaba, desde a quéda da situação Americo Brasiliense, em 93; recorda que nesse periodo foi completamente organizada a municipalidade e organizados foram todos os seus serviços, que se achavam abandonados pelos partidarios de Americo Brasiliense, não havendo então siquer quem informasse sobre as finanças municipaes, que depois se apurou estarem abaladas. Além de varios melhoramentos ali executados, o orador salienta o dominio que teve o eleitorado dissidente da cidade sobre o eleitorado republicano do Estado, tendo sido assegurada a representação das minorias e tornado coisa sagrada o respeito ás urnas.

Allude ainda as divergencias havidas por occasião da candidatura Altino Arantes, no governo Rodrigues Alves, relatando como resolveu, o orador, renunciar á direcção da politica local para dedicar-se á lavoura. Refere-se depois ás combinações que teriam sido feitas pelo sr. Washington Luis, quando presidente de São Paulo, no sentido de acabar com a dissidencia, fazendo voltar os seus adeptos ao seio do Partido Republicano. Historia os factos passados desde então até 1926, quando o sr. Reynaldo Porchet, renunciou a cadeira de senador estadual, congregou em torno de si varios republicanos para fundarem o Partido Democratico. Lembra a maneira como se feriu o pleito municipal de novembro de 1925, no qual, diz, os democraticos lograram vencer a chapa governista, aggregando que, formado o Partido Democratico, a elle logo se filiou grande parte do Partido chamado Independente, de Piracicaba.

Accrescenta o orador que, com a ascensão do sr. Julio Prestes ao governo do Estado, desertaram sete dos dez vereadores democraticos que se encontravam na Camara Municipal, e foram apoiar a situação. O sr. Marrey Junior, em aparte, faz notar que é esse um pormenor, interessante, pois que Piracicaba fôra o voto predominante, em convenção dos democraticos, contra a intervenção do partido na eleição para presidente e o fôra pelo orgão do seu representante, sr. Coriolano do Amaral, pessoa que, diz o apartista, abandonou logo depois os democraticos para adherir ás hostes do sr. Julio Prestes.

Prosegue o orador, relatando factos que teriam trazido o afastamento do nome do sr. Samuel Neves para deputado por Piracicaba, e assignalando que foi ao sr. João Sampaio que coube o papel de perturbador, com a sua presença, a paz piracicabana. Nesse ponto, advertido pelo sr. presidente de achar esgotada a hora do expediente, o orador declara que opportunamente voltará á tribuna afim de concluir suas considerações.

TERRENO EM BOTAFOGO

Vende-se um com 20m. x 24., na esquina da Rua Marquez de Olinda, com a Rua Bambina. Trata-se pelo T. S. 2589. Não se admittem intermediarios.

Dez annos da data do armisticio

UMA GRANDE COMMEMORAÇÃO CIVICA NO CAMPO DO BOTAFOGO

Promovido pelo Comité Inter-Alliado dos Antigos Combatentes da Guerra de 1914 a 1918, realizar-se-á a 11 do corrente, no campo de sports do Botafogo F. C., uma grandiosa commemoração civica do primeiro decennio do armisticio áquelle conflicto mundial. Essa festa, que terá seu inicio ás 15 horas daquelle dia, será acima de tudo uma allegoria á Paz, uma demonstração do horror que os homens testemunhantes da Grande Guerra votam a esse aniquilante flagello.

Uma das partes da impressionante commemmoração será dedicada exclusivamente aos que perderam a vida pela causa dos alliados e pelo restabelecimento da Paz mundial.

Uma commissão especial, composta dos srs. Raphael Pinheiro, presidente de honra do Comité; Paul Thonard, antigo combatente belga; E. S. Hemmings, antigo combatente inglez; commandante Gustavo Goulart, antigo combatente brasileiro, e Annibal Bomfim, antigo combatente norte-americano, convidou o sr. Washington Luis para essa solennidade, o mesmo succedendo com todos os membros do Ministerio.

Ao comité tambem foi communicado que todos os representantes diplomaticos das nações alliadas compareceráo ás cerimonias do dia 11, dando assim maior realce ás mesmas.

O programma organizado para aquellas commemorações é o seguinte:

A's 15 horas em ponto: Hymno Nacional, seguido de uma marcha militar e do discurso do sr. Raphael Pinheiro, orador official do comité; seguir-se-á uma marcha funebre, após, á qual se fará a collocação de corôas no cenotaphio que será armado no campo do Botafogo F. C., especialmente para essa cerimonia; toque de silencio, — clarins e tambores, — seguido de dois minutos de recolhimento; toque de alvorada (clarins e tambores).

As senhoras do Club dos Bandeirantes, symbolizando as mulheres das nações alliadas, deporão sobre o cenotaphio flores naturaes, sendo em seguida recitada a "Ode aos Mortos", de Goulart de Andrade, especialmente escripta para essa solennidade.

Hymno das Nações Alliadas, executado pelas bandas do Exercito e da Marinha, seguindo-se-lhe a Protophonia da opera "O Guarany".

Terminará a tocante cerimonia pelo desfile das Escola Militar e Naval, sendo nesse momento levantados hurrahs pela Paz, vivas ao Brasil, sendo soltas, em grande revoada, as pombas brancas symbolicas da Paz.

Será, pois, uma festa de alta importancia social e de confraternização, não só por sua alta expressão patriotica, como pelo relevo das pessôas que formarão a assistencia á mesma.

Concurso "Quem?"

Procurem detalhes e esclarecimentos geraes na 5ª pagina DESTE JORNAL.

VIDA PROLETARIA

AS DUAS PHASES

Foi transcripto, ha dias, nestas columnas, a seguinte apreciação de Iliitch sobre a attitude do proletariado nos casos eleitoraes:

"A questão da campanha eleitoral para a segunda Duma, interessa fortemente neste momento o partido operario. Presta-se particular attenção aos "blocos", isto é, aos accordes eleitoraes temporarios ou permanentes da social democracia com outros partidos. A imprensa burgueza, cadete, trata por todos os meios de convencer os operarios da necessidade de um "bloco" entre socias democratas e cadetes.

Os sociaes democratas menchevistas se pronunciam uns a favor, outros contra. Os sociaes democratas bolchevistas se pronunciam contra, não admittindo accordos parciaes senão nos gráos superiores da campanha eleitoral. Nos gráos superiores, os accordos são indispensaveis e possiveis, sem prejudicar o partido, pois a luta em face das massas acabou".

Ao que P. Pascal accrescenta:

"Iliitch sempre teve o cuidado de distinguir estes differentes gráos: o primeiro é o da agitação na massa, em que o partido operario deve apresentar-se absolutamente independente".

De modo que nas campanhas eleitoraes, para Iliitch, ha que distinguir duas phases.

Na primeira, deante das massas, o proletariado deve constituir sozinho contra os agrupamentos em partidos da outra classe, um bolco massiço de uma só classe.

Ahi elle se apresenta sozinho, independente.

Não póde fazer accordo com nenhum elemento da outra classe, por mais liberal que seja esse elemento.

Tem de ser apenas uma frente unica proletaria. E não uma frente unica de proletarios e cadetes.

A segunda phase, já não se passa immediatamente em face das massas. Estas já foram ouvidas. Já se pronunciaram.

Agora sua acção é mais de fiscalização e de vigilancia para impedir os esbulhos, as fraudes, os chamados segundos escrutinios da politica burgueza, escrutinio contra os candidatos legitimamente eleitos e a favor dos candidatos burguezes, fragorosamente derrotados.

Ahi sim, ahi Iliitch admittia entendimentos entre os proletarios e os não proletarios mais liberaes.

Divergimos do accordo em primeiro gráo feito pelo Bloco Operario com o cadete Moura Nobre e com Azevedo Lima, que por sustentar esse cadete, ficara a elles amarrados.

No segundo gráo não. Porque, mão grado o vicio de origem do Bloco, seus candidatos são realmente sentinellas avançadas do proletariado.

Estamos com estes a todo o panno.

Não se póde acertar sempre. Dahi, talvez, aquelle erro inicial do Bloco, que o tornou opportunista e no final só o prejudicou.

Mas se não é possivel acertar sempre, tambem não é possivel persistir indefinidamente em erros praticados.

Agora impõe-se o saneamento do Bloco.

B. S. Cabello.

A DATA DE HONTEM

Transcorreu hontem o 11º anniversario do advento do regimen que tanto tem beneficiado os trabalhadores russos e abriu uma nova era para as lutas de classes em todos os sectores do Universo.

Trabalhadores, cantemos a Internacional!

Convocações e communicados

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA FABRICA DE CALÇADO "SOUTO"

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria que se realizará em 2ª convocação, hoje, 8 do corrente, ás 16 1|2 horas.

Ordem do dia:

Nomeação da Commissão de Exame de Contas do anno corrente. — Rio, 5 de novembro de 1928. — **José Gomes Alarcon**, 1º secretario.

CENTRO DOS EMPREGADOS EM FERROVIAS

De ordem da directoria levo ao conhecimento dos associados e interessados que, as entradas para novos socios isentas do pagamento de joia, terminarão no dia 15 do corrente; podendo os interessados aproveitar estes ultimos dias de opportunidade, inscrevendo-se na séde social á rua Senador Euzebio n. 252, sobrado, como o fizeram centenas de profissionaes do volante, durante os ultimos cinco mezes, procurando o amparo social que tão necessario lhes é na vida accidentada do volante, aliás do chauffeur — O presidente, Manoel Duarte.

UNIÃO DOS TRABALHADORES DO DISTRICTO FEDERAL

Convida-se aos srs. associados e leaders para comparecerem á assembléa geral extraordinaria no dia 11 do corrente, ás 15 horas em ponto, afim de tratar-se de interesses geraes urgentes — O secretario geral.

UNIÃO DOS O. DA I. DE BEBIDAS

Rua General Camara nº. 156

Conselho Geral de Representantes hoje, 8, ás 19 horas

E' de maxima necessida a presença não só dos representantes das secções de cada estabelecimento, como dos socios em geral, para tratar-se de causas que estão ligadas á parte moral e economica da União; causas estas que não se póde deixar sem registro, para demonstrar o seu verdadeiro ponto melindroso na vida da União.

UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES MARITIMOS E PORTUARIOS DO BRASIL

Rua Conselheiro Zacharias, 66 — Norte 2296 — Rio de Janeiro

Levamos ao conhecimento do proletariado, que o festival campestre foi transferido para o dia 10 de março do anno proximo.

Rio, 6 de 11 de 1928.

A Commissão.

CAIXA BENEFICENTE A. DE C. DOS EMPREGADOS EM HOTEIS

Grandioso festival

Promovido por uma commissão de associados desta Caixa, em homenagem aos directores que auxiliaram em sua mudança para a séde actual — 1927.

Realizar-se-á, sabbado, 10 de novembro de 1928, em sua séde social, á rua do Cattete nº. 28, ás 21 horas, um grandioso festival para o qual convida todos os associados e pessoas gratas.

UNIÃO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

Grande festival de solidariedade proletaria

A directoria da União resolveu promover para o dia 17 de novembro proximo, na séde da U. T. G. e A. T. I. M. sito á rua Frei Caneca n. 4, sobrado, um grandioso festival de solidariedade proletaria em beneficio da campanha encetada para a reorganização dos operarios da industria textil nesta capital e adjacencias.

O FESTIVAL DOS PADEIROS

Será realizada no dia 10 de novembro, um grande festival em beneficio da fundação de uma escola para a classe, a qual tomará o nome de Escola 20 de Maio.

Programma do festival

1º — Conferencia pelo deputado sr. Azevedo Lima.

2º — Baile familiar que será animado pelo som do afinado jazz-band do centro dos Operarios em Calçados.

Todos ao festival que será iniciado ás 21 horas.

N. B. — A commissão vedará a entrada a quem julgar conveniente.

Aos camaradas que tiverem cartões a passar, avisamos que as contas serão prestadas até á vespera caso contrario, serão considerados passados.

Ingresso .... 2$000

A commissão executiva.

A' corporação.

Aviso — Ficou deliberado na assembléa realizada em 4 de setembro, que o ex-companheiro Antonio Casemiro fique sciente de que está prohibido de entrar na séde, no dia do festival ou outro qualquer dia, e boycottado de trabalhar nas casas que estão organizadas.

O FESTIVAL DO GRUPO MUSICAL DE CULTURA SOCIAL

No proximo dia 10 de novembro, ás 8 horas da noite, realizará este grupo um importante festival em beneficio dos seus cofres sociaes, na sua séde, á praça da Republica, 56, 2º andar. Nenhum libertario deve deixar de comparecer a esse festival, prestando, assim, o seu concurso á obra de divulgação dos idéaes libertarios que o mesmo grupo vem realizando.

Do programma consta, além de uma conferencia, por um camarada, a representação do lindo drama do camarada R. G. Pacheco.

CENTRO DOS OPERARIOS EM PEDREIRAS

Aos camaradas e aos industriaes, levamos ao vosso conhecimento para o bom andamento do capital, assim como do trabalho, que os novos regulamentos, no que diz respeito ao pagamento começarão a ser executados no sabbado, dia 10 de novembro do corrente. — A commissão.

ALLIANÇA DOS OFFICIAES DE BARBEIRO E CABELLEIREIRO

Rua Visconde do Rio Branco, 47

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Convido os socios quites para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, que se realizará hoje, 8 do corrente, ás 20 horas, para tratarem da seguinte ordem do dia:

Inauguração da Escola Nocturna, e a festa do dia 14 do corrente.

Os officiaes de barbeiros que estiverem quites e os que ainda não são associados podem vir a esta assembléa.

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHE E CAFE'

Nota da Secretaria

De ordem do presidente, ficam convidados todos os associados, afim de tomarem parte na assembléa geral ordinaria, a realizar-se hoje, 8 do corrente, ás 18 horas, que constará da seguinte ordem do dia:

a) Leitura da acta da sessão anterior;

b) leitura do balancete do mez de outubro expirante;

c) assumptos de interesses collectivos.

Outrosim, advirto a todos os consocios que não tenham suas familias registradas na secretaria desta sociedade, a vir fazel-o, o mais breve possivel, porque não estando devidamente legalizado, impossibilita-os de receber a quota destinada para esse fim, de accordo com a lei vigente.

Antonio P. de Noronha, 1º secretario.

CENTRO S. E BENEFICENTE DOS CARREGADORES DO D. FEDERAL

Séde á rua Senador Pompeu, 185 sobrado. Phone. Norte 6323

Aviso a todos os socios deste centro que vae ser feita a revisão de matricula, e por isso, pede-se a todos em atrazo, para se quitarem, das suas mensalidades até o dia 30 do corrente.

No caso contrario, não só perderão os seus actuaes numeros de matriculas, como as regalias sociaes a que todos os associados quites têm direito.

O 1º secretario, **Manoel Luiz do Nascimento.**

CENTRO MUSICAL E DE CULTURA SOCIAL

Reunião, hoje, 8 do corrente, ás 18 1|2 horas

Convidam-se todos os companheiros do Grupo Musical e de Cultura Social a comparecerem nesta reunião, que se realizará na praça da Republica n. 56, 2º andar, para tratar de assumptos de relevada importancia.

Todos devem comparecer sem falta nenhuma.

E' preciso que todos os camaradas, compareçam sem falta, pois que ha assumptos a tratar que não pódem ser adiados. — O secretario.

DEVIDO A NOVA ORIENTAÇÃO DA JURISPRUDENCIA FOI ANNULLADO O PROCESSO DO ESPANCAMENTO DO MENOR ALBERTO

Já é do conhecimento publico a acção de Moreira Machado e Mandovani na policia, durante o governo do "calamitoso". As arbitrariedades, as violencias e as miserias por elles praticadas, foram sem numero entre as quaes, como uma das mais repugnantes, o espancamento do menor Alberto, barbaridade que levaram a effeito para favorecer interesses de Bernardes e Rocha Vaz.

O juiz Burle de Figueiredo, devido ao ultimo accordão da Côrte de Appellação, que resolveu annullar o processo, julgou-se suspeito, pondo em relevo a nova orientação da jurisprudencia, no seguinte despacho:

"Autora, a Justiça; réos, Alfredo Moreira do Carmo Machado e Pedro Mandovani.

Nos termos do art. 63 n. VI, 3ª parte do Codigo do Processo Penal, sou suspeito para continuar a funccionar neste processo, o que affirmo.

O Accórdão da Egregia 1ª Camara da Côrte de Appellação a fls. reformou a decisão por mim proferida a fls. — e resolveu annullar o processo, fulminando não apenas os actos attingidos, pelo procedimento que reputa illegitimo e determinante da nullidade e os relativos dependentes e consequentes, mas o processo integralmente desde fls. 169 em deante.

Estabelece o Accórdão como fundamentos de sua decisão os seguintes principios:

a) Que o Codigo do Processo para o Districto Federal adoptou no processo dos crimes de competencia dos juizes de direito o systema do controle das provas pelas partes nas diversas phases do processo até que os autos vão ás mãos do juiz para que este mande sanar qualquer nullidade que se tenha produzido ou qualquer formalidade que se tenha ommittido.

b) Que na audiencia de julgamento volta a vigorar o systema do controle das provas pelas partes.

c) Que o juiz afinal tendo em attenção as provas produzidas nas varias phases do processo proferirá a sentença que deve ser o resultado do embate das provas do autor e do réo nas diversas phases.

d) Que o processo se compõe de 7 partes.

e) Que na 2ª phase, destinada exclusivamente á inquirição de testemunhas (salvo as disposições dos artigos 274 e 503) não permitte a lei qualquer procedimento "ex-officio" para esclarecimento do processo.

f) Que o juiz que determina diligencias nas demais, abre um periodo probatorio, um termo de acção movendo-a como parte illegitima.

g) Que esse termo movido pelo juiz "ex-officio", como parte illegitima e sem audiencia do Ministerio Publico e da defesa, acarreta a nullidade do processo.

Applicando esses principios á hypothese dos autos conclue o Accórdão que tendo eu determinado diligencias "ex-officio" na 2ª phase destinada á inquirição das testemunhas como nas demais, nullo é desde então e para todos os effeitos o processo, porquanto assim agindo tornei-me parte illegitima, e por isso que as provas colhidas em virtude da minha iniciativa "se reflectiram na sentença condemnatoria".

Reconhece por conseguinte o Accórdão que as minhas diligencias concorreram para estabelecer uma prova demonstrativa da responsabilidade criminal dos denunciados; de outra fórma não teria o Tribunal annullado o processo, uma vez que é principio corrente que não existe nullidade onde não ha prejuizo — Nessas condições uma vez que não ordenou a decisão que fossem materialmente inutilizados ou riscados os resultados daquellas diligencias, é incontestavel que o Ministerio Publico se encontra no dever indeclinavel de fazer reproduzir, no novo processo, todas aquellas diligencias, pois que o vicio que nelles apontam os emeritos julgadores não affecta absolutamente a authenticidade, nem o valor real e a expressão dessas provas, que assim, virão a se reflectir, de novo, na sentença, tanto mais quanto já foram, aliás, adoptadas pela argumentação desenvolvida nas suas allegações no processo; se assim não proceder o Ministerio Publico levará a Justiça a decidir em manifestar contradicção com os factos que essas diligencias provam, e cuja demonstração continuaria por irrisão, perpetuada nos proprios autos.

Não tendo sido a defesa restringida na sua liberdade, por isso que a todas as diligencias esteve presente e sobre todas se pronunciou, a sua situação será a mesmo, por conseguinte, do primeiro julgamento, em virtude da reproducção das mesmas diligencias, e que passarão a "figurar" no novo processo como sendo de iniciativa do Ministerio Publico, mas na realidade em virtude exclusivamente de manifesto "conselho" meu, patenteado nos despachos do processo annullado, o que nos termos do art. 63 n. VI 2ª parte do Codigo do Processo Penal, acarreta inilludivelmente a minha suspeição para julgar o novo processo, cuja prova terá sido, assim, em ultima analyse, por mim orientada, como fôra a do anterior, por esse motivo annullado.

Assim decidindo, julgo-me todavia, com o direito e no dever de deixar consignado nestes autos, em face dos termos do accordão, que nenhuma responsabilidade me cabe, absolutamente, pela annullação deste processo, se bem que entenda a Egregia Camara que a nullidade decretada haja sido decorrente de actos meus praticados "ex-officio", como parte illegitima.

Em 7 annos de judicatura criminal, jamais me limitei a julgar as causas sujeitas á meu exame sem diligencias, aos ultimos extremos, no sentido de esclarecer os pontos obscuros da prova e procurar a verdade onde quer que ella estivesse, com a accusação ou com a defesa, e até agora jamais tive nenhum processo annullado por tal motivo, nem conheço na jurisprudencia, desde a lei de 1842, nenhuma decisão julgando illegal tal procedimento; ao contrario, até hoje tinha integrado nos meus conhecimentos juridicos, como principio dominante no systema do nosso processo penal, o de que, nelle se procurando alcançar a verdade real, effectiva e substancial, o interesse publico que o determina e os elementos ethicos que entram em sua formação, estão necessariamente subordinados áquella finalidade; avultando entre elles o poder e o dever do juiz de convencer-se plenamente, procurando o conhecimento perfeito dos factos, em todas as suas circumstancias, e não jungindo a sua decisão ao aprazimento das partes, cumprindo-lhe ao contrario, em razão do proprio officio que é a sagrada missão de julgar os seus semelhantes, assumir a responsabilidade pela perfeita indagação da verdade, de fórma que as deficiencias da prova, quer de accusação, quer de defesa, sejam plenamente por elle suppridas para o julgamento. E de que essa doutrina sempre encontrou o favor da Jurisprudencia da Côrte de Appellação, mesmo na vigencia do actual Cod. do Proc. Penal, tem-se a demonstração no facto de converter muito frequentemente a egregia 1.ª Camara os seus julgamentos em diligencia, para melhor se esclarecer, apesar de não estar tal procedimento autorizado expressamente pela lei.

Além disso, em um processo de habeas-corpus requerido pelo sr. Waldemar Loureiro, precisamente com a allegação de que não podia este Juizo ter convertido o julgamento em diligencia para se esclarecer antes de receber uma denuncia em processo por crime funccional, resolveu a egregia Camara que não procedia absolutamente tal allegação pois que ella não encontrava apoio em nenhuma das hypotheses de nullidade expressamente determinadas pelo art. 657 do Cod. do Proc. Penal.

De sorte que, inspirado nesses exemplos ao proceder nestes autos precisamente da mesma fórma por que sempre procedi e sempre vi se proceder, isto é, ao determinar diligencias que se tornavam indispensaveis manifestas e imperativas para a completa verificação da verdade, não podia absolutamente prever então que a egregia Camara iria modificar neste caso a jurisprudencia, passando a julgar nullos precisamente os mesmos procedimentos que até então haviam sido sempre considerados validos pela jurisprudencia.

Quero tornar bem claro que não estou discutindo a decisão da egregia Camara sobre cujas argumentações e conclusões me abstenho de fazer qualquer reparo; apenas saliento, para minha justificativa, que o Tribunal innovou a jurisprudencia, o que na frase de Salleiles é concorrer para "fazer obra de Justiça, fazer obra de sciencia, fazer obra de progresso social".

Pondo em relevo essa nova orientação da jurisprudencia, quero, apenas, salientar que, procedendo como procedi, não errei nem fui negligente, porque me apoiei na doutrina e na interpretação que da lei faziam então os Tribunaes. Abstenho-me por conseguinte e por completo, repito-o, de defender a jurisprudencia abandonada, justificação essa que não foi feita na sentença de primeira instancia porque a nullidade decretada pelo accordão não foi arguida por qualquer das partes interessadas, surprehendidas, tanto quanto o juiz pela decisão que annullou o processo desde fl. 169 em deante.

Rio, 5 de novembro de 1928. — **José Burle de Figueiredo.**

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

12 horas — Hora Certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical até 13 horas.

17 horas — Hora Certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical.

17.45 — Quarto de Hora Infantil pela srta. Stella Vellozo.

18 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

19 horas — Hora Certa — Jornal da Noite — Supplemento musical.

19.30 — Programma especial de discos Homocord.

20 horas — Programma especial de discos Polydor.

20.30 — Programma especial de discos Homocord.

21.45 — Concerto de musica typica e regional no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso do sr. Gastão Formenti, Edmundo André, professores Rogerio Guimarães e Barros.

Programma

I — Radiosa — Valsa de Rogerio Guimarães — Solo de violão pelo autor, com acompanhamento pelo prof. Barros.

II — Minha Paloça — do prof. Barros — Canto pelo sr. Gastão Formenti, acompanhamento pelo autor.

III — a) A Ceguinha — Modinha; b) Amor e Saudade — Valsa de Bourdot Filho, versos de Edmundo André — Canto pelo autor.

IV — Mi deixa Villaça — Choro de Rogerio Guimarães — Solo de Violão pelo autor, acompanhamento pelo prof. Barros.

V — Lagrimas — do prof. Barros — Canto pelo sr. Gastão Formenti, ao violão, prof. Rogerio e Barros.

VI — a) Grande Chiba do Abdon Milanez;; b) A Moreninha, de Provesi, canto, sr. Edmundo André.

VII — Marcha das Trincheiras, do prof. Barros — Solo de violão pelo autor, acompanhamento pelo sr. Rogerio Guimarães.

VIII — Casa de Caboclo, de Hekel Tavares, canto pelo sr. Gastão Formenti, ao violão, srs. Rogerio e Barros.

IX — a) Saudades do Sertão — Canção sertaneja; b) Canção do Cahyuby, canto, sr. Edmundo André.

X — Parlophon — Tango Brasileiro de Rogerio Guimarães — Solo de violão pelo autor, acompanhamento pelo prof. Barros.

XI — Ramona — Letra de Olegario Mariano — Canto, pelo sr. Gastão Formenti, ao violão, srs. Rogerio e Barros.

XII — Olhar Tristonho — Valsa de Carlos Guimarães, versos de Edmundo André, canto pelo autor.

XIII — Monada — Valsa estylo hespanhol de Rogerio Guimarães — Solo de violão pelo autor, acompanhamento pelo prof. Barros.

XIV — Um Sorriso e um Olhar, de Joubert de Carvalho. — Canto, sr. Gastão Formenti, com acompanhamento pelo sr. Rogerio Guimarães e Barros.

XVI — Santa Fé — Estylo Paraguayo, de Rogerio Guimarães — Solo de violão pelo autor, com acompanhamento pelo prof. Barros.

SYNDICATO DOS FUNDIDORES E ANNEXOS

Séde, Praça da Republica, 56-2º andar

Convido todos os socios deste syndicato para comparecer á assembléa geral a realizar-se hoje, 8 do corrente. Pede-se a todos que não faltem, para o bom andamento desta collectividade.

Victor Oliveira, secretario geral.

ASSOCIAÇÃO DOS CARPINTEIROS NAVAES

(Edificio proprio)

Rua da Harmonia, 65

De ordem do companheiro presidente esta associação reune-se em assembléa geral extraordinaria, para ouvir a leitura do parecer da Commissão de Finanças sobre o segundo balancete desta administração, ás 19 horas, de sabbado, 10 do andante, em sua séde propria á rua da Harmonia, 65, convidando para esse fim a todos os seus associados residentes no Districto Federal e em Nictheroy. — O 1.º secretario, João Benevenuto Sampaio.

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS

Séde propria: Rua Senador Pompeu, 125 — Telephone N. 2744

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados, para assistirem hoje, 8 do corrente, ás 10 horas, a assembléa geral extraordinaria, cuja ordem do dia é a seguinte: Leitura da acta da sessão anterior, e acclamação dos membros da commissão de contas do mez de setembro ultimo. — Julio Romualdo de Almeida.

CENTRO COSMOPOLITA

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria são convidados todos os associados quites a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, a realizar-se sabbado, 10 do corrente, ás 22 horas, na séde social, á rua do Senado, 215-217.

A ordem do dia é: Continuação dos trabalhos da assembléa anterior. De accordo com o artigo 40º, paragrapho 1º dos estatutos sociaes, esgotados os trabalhos da ordem do dia, se ainda restar tempo, será tratada a questão das accusações feitas contra o secretario de trabalho Mario de Andrade. — Pela directoria, Americo Ferreira, secretario.

REUNIÕES DE HOJE

A. B. dos Empregados da Fabrica de Calçados "Souto", ás 16 1|2 horas.

União dos O. da I. de Bebidas, ás 19 horas.

Alliança dos Officiaes de Barbeiro e Cabelleireiro, ás 20 horas.

Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiche e Café, ás 18 horas.

Centro Musical de Cultura Social, ás 18 1|2 horas.

Sociedade União dos Foguistas, ás 19 horas.

MARITIMAS

MACHINISTAS, ARTIFICES DA MARINHA MERCANTE, OS DIREITOS DE UM E OUTRO, OS VENCIMENTOS, ETC.

Uma carta de um profissional daquella classe

De um engenheiro machinista da nossa Marinha Mercante, recebemos a opportunissima carta que se segue:

"Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1928. — Illmo. sr. Redactor da Secção "Maritima" — Como machinista diplomado, da nossa Marinha Mercante, sempre me interessei por tudo que diz respeito á minha classe, principalmente com relação ás medidas que são tomadas pelas companhias de navegação, que só tratam na sua maioria de humilhar aquelles que mais se dedicam ao trabalho e, que mais serviços lhes prestam sem nunca se revoltarem contra os actos menos justos, menos humanos, contra os que bem lhes servem.

A classe de machinistas, é aquella que, apesar de ser a mais sacrificada, é a mais injustamente mal remunerada, pois tem os seus ordenados, de ha muito reduzidos ao minimo. Quando, uma nova directoria assume a gestão dos negocios do Lloyd Brasileiro, sua preoccupação, em primeiro logar, é de modificar tudo o que a passada directoria fez, interessando-se mesmo pelas mais pequeninas coisas. Comtudo, não se lembram, nem por sombra, do augmento de todos os seus empregados.

Ainda assim, essa Costeira que, tambem, não é lá grande coisa, paga um pouco melhor a classe dos machinistas. Senão vejamos: um 1.º machinista dos navios do typo do "Itaimbé", percebem, se não me engano, ... 1:300$000; um 2.º machinista dos navios typo "Itassucê", percebe 600$000 mensaes; um 3.º machinista dos navios do typo deste, 400$000. Ora, isto somente para querer demonstrar mais ou menos, a differença dos ordenados em relação aos do nosso Lloyd.

No Lloyd, um 1.º machinista dos navios typo "Curvello", "Ruy Barbosa", "Bagé., etc., vence mais ou menos 700$000; uma differença, portanto, de quasi ou mais de 600$000. Um 2.º machinista dos navios typo "Bocaina", "Tabatinga", "Pyrineus", etc., não ganham mais que 400$000; e, um 3.º machinista, 360$000, com a differença de que ganham mais 10$000, portanto 370$000, nos navios da linha da Europa ou America (tanto de passageiros como de carga). Realmente, quem faz uma viagem para a Europa, sujeito a frio, muitas vezes sem o necessario dinheiro para comprar roupas adequadas para a referida estação "isto porque os ordenados são exiguos", sujeitos a qualquer molestia adquirida com a mudança do tempo, não pode, de maneira alguma comparar com as viagens da nossa costa.

Não bastando essa calamidade, ainda se lembram de instituir a tal classe de Artifices (que graças a energia do actual capitão do Porto do Rio de Janeiro já foi dissolvida) unicamente com o fito de prejudicar a classe de machinistas, allegando falta dos mesmos. Nunca existiu falta de machinistas. Existe, sim, quem não queira mais se sujeitar aos ordenados mesquinhos que as companhias querem obrigar a acceitar-mos, porém, nunca machinistas que bem compensados, queiram embarcar. Agora, não tendo mais o direito de embarcar os taes Artifices, o nosso caro Lloyd Brasileiro, entendeu de envial-os como passageiros. Engraçado, não acha? Vão trabalhando, sem direito mesmo a reclamações de um ceitil, pois não são considerados nada mais nada menos que simples passageiros, ganhando a bagatella de 250$000. Agora, resta saber se os collegas de classe, sujeitam-se a entregar qualquer serviço de responsabilidades, a uma pessoa que não traz as respectivas credenciaes. (Carta).

Seria bom, sr. redactor, abrir os olhos dos novos dirigentes do Lloyd, para fazer cessar este abuso, que ainda mais vem concorrendo para sacrificar aquelles que estão no direito de exigir o que lhes compete por lei.

Augmentem os ordenados, e verão da noite para o dia, quantos machinistas se apresentarão para seguir viagem, satisfeitos, procurando o bem estar proprio, e o progresso das companhias a que servem, com verdadeira abnegação, que já é peculiar ao homem do mar, affeito á todos os intemperies da vida. — Agradecido, leitor assiduo — John."

OFFICIAES VIAJANTES

Pelo "Cte. Ripper", de Porto Alegre, chegam hoje, ao Rio, os seguintes officiaes: cte. Tibyriçá de Lima, capitão Carlos Santos Braga, observador das machinas Walter Klaes, medico, dr. João A. Costa, commissario Armando Caldas, radio Manoel Martins, engenheiros machinistas: Herminio Carmo e Manoel Martins.

NO LLIYD BRASILEIRO

Varias noticias

O "Cte. Alvim", da linha do sul, que desde ha dias esperava, ao largo, a vistoria technica da Capitania do Porto, afim de ver se ainda era possivel continuar a navegar, ante-hontem, soffrendo essa vistoria, foi pela mesma condemnado a innavegabilidade. Assim, a empresa da Praça Servulo Dourado já conta com menos uma unidade em sua frota.

E COM O "MACAPA", QUE HA?!

Corria, tambem hontem, o boato que ao "Macapá", havia acontecido a mesma sorte do "Cte. Alvim".

Entretanto, de positivo, ainda hoje, nada a respeito podemos assegurar, o que faremos talvez amanhã.

— A "Agencia de Passagens", que, como noticiaramos antes, ia se mudar, "por economia", da Avenida Rio Branco para o "Americano" da Praça Servulo Dourado, mudou-se, definitivamente, hontem. Espera-se, por isso mesmo, que os srs. directores da companhia, para darem uma limpa, uma sadia, uma hygienica impressão aos carregadores, visitantes, viajantes, etc., que, de certo, affluirão áquella "secção", ali, dia inteiro, permanecem maltrapilhos, famintos, etc. — que enfeiam a porta e adjacentes.

— O expediente nas dependencias centraes do Lloyd, passará a ser das 9 da manhã, ás 6 da tarde, em vez das duas horas ás 5 desta, como era antes.

— O "Prudente de Moraes", será o primeiro navio a partir para os estaleiros proprios, onde soffrerá reparações completas.

Dizem por lá, que esse navio levará, a reboque, o "Cte. Severino", ex "Bahia", e será commandado por um dos mais competentes officiaes-commandantes, militantes naquella casa.

ERNEST TORRENCE FIRMA-SE COMO COMEDIANTE

Ha alguns annos, a Paramount exhibia, nesta cidade, o film "Habilidades de um covarde", producção de James Cruze, e onde os "fans" apreciaram duas interpretações notaveis, as de Cullen Landis e Ernest Torrence.

Ninguem esqueceu ainda estes dois primorosos trabalhos apresentados, principalmente o deste ultimo artista, que, para admiração geral, se apresentava em um papel onde a sua veia comica se exhibia em largas doses.

Ernest Torrence, aquelle villão temivel de "David, o Caçula", mostrava nessa inesquecivel obra de James Cruze algumas tintas da sua habilidade como artista comico; ninguem, porém, poderia imaginar que Ernest, no futuro, se prestasse a representar um papel inteiramente comico. Assim foi, realmente. A United Artists filmou, muito recentemente, uma comedia com Buster Keaton, no primeiro papel, dando a parte secundaria a Ernest Torrence.

Estreou elle, desse modo, na comedia, apresentando, segundo os magazines americanos, trabalho excepcional, merecendo palavras de grande elogio á sua rara habilidade como artista.

"Marinheiro de encommenda", é esse trabalho da United Artists, e o Imperio se prepara para o exhibir, na proxima segunda-feira. Esta comedia tem ainda a surpreza de apresentar um novo rostinho, mimoso e encantador, o de Marion Byron, descoberta do celebre comico — o homem que não ri.

Concurso Quem?

INSTITUIDO PELA "METRO GOLDWYN MAYER" E O "DIARIO CARIOCA" EM COMBINAÇÃO COM O "PARC ROYAL" E A CASA PAUL J. CHRISTOPH CO. — O RIALTO VAE APRESENTAR, SEGUNDA-FEIRA, A "SERIE DE ENYGMAS" Nº 1

Já temos noticiado sobre este esclarecimento, mas repetimol-o aqui, para melhor ficar gravado por quantos estejam interessados no Concurso "Quem ?" — o cinema Rialto começará a exhibir a "serie de enygmas" nº 1 na proxima segunda-feira, dia 12.

No que importa o registro dessa realização, a legião de pessoas actualmente enthusiasmadas com o concurso realizado pela "Metro Goldwyn Mayer" e o "Diario Carioca", bem sabe, porque será a partir daquelle dia que será possivel entrar em contacto com o excepcional "contest". Será mediante a visão da "serie de enygmas" nº 1, em que serão mostrados os primeiros artistas mascarados, que as pessoas interessadas poderão enviar as suas primeiras soluções. Nesse dia, para esse fim, como já dissemos, o "Diario Carioca" iniciará a publicação do "coupon" referente áquella "serie de enygmas", o que fará durante toda a semana, passando a publicar, então, na semana seguinte, em consequencia de então o Rialto estrear a "serie de enygmas" nº 2, dois "coupons", — cada um referente a cada uma das "series de enygmas".

Assim, por exemplo, o "coupon" referente á "serie de enygmas" nº 2, será utilizado pelas pessoas que vejam essa "serie" no Cinema Rialto, emquanto o outro "coupon" será util ás pessoas que o vejam no Cinema Ideal.

E como temos já dito, o "Diario Carioca", á medida que as "series de enygmas" (em numero de cinco), sejam apresentadas no Rialto, irá publicando os respectivos "coupons", sendo claro que quando o Rialto estrear a "serie de enygmas" nº 5, este jornal publicará cinco "coupons", não deixando de, diariamente, noticiar os cinemas que estão publicando as "series".

E' necessario que todos os "coupons" sejam attendidos integralmente, ou seja, com resposta a todos os seus quesitos. E' necessario, pois, que, nas linhas respectivas, a pessoa concurrente declare o nome dos artistas que na competente "serie de enygmas" appareceram mascarados, e, logo a seguir, ainda respectivamente, escreva o "qualificativo", o "appellido" escolhido para cada artista, e sobre o que será feito o julgamento.

Logo que um "coupon" seja attendido, por ter a pessoa visto a respectiva "serie de enygmas", deverá ser enviado para o "Diario Carioca" ou para o Cinema Rialto, com o nome e endereço authenticos do concurrente, e não pseudonymo.

Amanhã proseguiremos em esclarecimentos sobre o Concurso "Quem ?".

"O GRANDE ERRO" E A ILLUSÃO DAS MULHERES

As festas, os prazeres, o luxo, a vaidade, a vida facil, e a mulher fascinada pela miragem dourada, deixa-se queimar ao fogo do peccado. Um instante apenas, e toda uma vida se esvae como o fumo. A sociedade, hypocrita e cruel, que lhe accenou com a riqueza e prometteu a felicidade, transforma-se em verdugo implacavel, que condemna sem julgar, qué anniquila sem permittir sequer o direito de defeza.

E, no emtanto, aquella mulher que, num momento de desvario, commetteu o grande erro, foi sómente uma victima do proprio verdugo, uma victima da sociedade em que vivia.

Quantas por ahi não andam ao léo da desgraça, ostentando no rosto o sorriso de uma fingida ventura! Quantas não pagam o tributo tremendo, porque na "hora do diabo" tiveram junto a si um homem sem consciencia e não um amigo dedicado! Quantas victimas por esse mundo a fóra não fez "o grande erro"!

Mulheres, cuidado! Ao chegar a tentação, sabei resistir á miragem dourada dos prazeres. Se cahirdes, ninguem vos perdoará.

Um exemplo vivo, palpitante, empolgante, tereis em "O grande erro": a producção da First National que o Central vae exhibir segunda-feira proxima. Vêde-a, e que ella vos sirva, no instante supremo da tentação.

Sois puras, mas podereis ser victimas, embora puras.

"ALRAUNE" É UM FILM QUE DEVE SER VISTO

Nos nossos cinemas

ODEON:
"Borboleta dourada", com Lily Damita, film "campeão" do Programma Serrador.

CAPITOLIO:
"O jardim do Eden", com Corinne Griffith e Charles Ray. Producção da United Artists Corporation.; "Paramount Jornal", n. 14-19 e "A barca do Pirata", desenho animado.

IMPERIO:
"Um reporter de saias", com Bebé Daniels e Neil Hamilton. Producção da Paramount. Paramount Jornal n. 13-29 e "Exposição de bebés". Desenho animado.

GLORIA:
"Metropolis", com Brigitte Helm. Portentosa super-producção da Ufa, para o Programma Urania.

PATHE'-PALACE:
"A liberdade da imprensa", drama, com Lewis Stone e Marcelline Day e "Forasteiros em Paris", comedia, com George Sydney e Farrel Mac Donald. Producções da Universal Jewel.
Central — Na téla:
"Um marido em apuros", com Harry Langdon. Producção da First National.

PARISIENSE:
"Tristão e Ysolda", adaptação cinematographica da opera principal de Wagner. Programma V. R. Castro.

RIALTO:
"Os fuzileiros", com Lon Chaney, William Haines e Eleanor Boardman e Carmel Myers. Producção da Metro Goldwyn Mayer.

PATHE:
"Fructos da Epoca" com Maria Alba. Producção da Fox Film.

IDEAL:
"Dectetives" da M. G. M., com Kail Dane e George Arthur e "Milagres da Fé" da First National, com Alex B. Francis.

IRIS:
"Casamento a praso fixo", com Esther Ralston, da Paramount e "Corcel arabe", com Barry Norton, da Fox Film.

REPUBLICA:
"O Estudante de Praga", com Conrad Weidt, Programma Serrador; "Em casa alheia", com Bob Steele, programma Matarazzo e mais uma comedia em 2 actos; "Pagando e bufando".

CENTENARIO — Na téla:
"A [illegible] do peccado", com Emil Jannings, producção Paramount. "Algemas de brilhantes". Eleanor Boardman, producção M. G. M.

THEATRO LYRICO:
"Como explicar no meu filho". Programma Kaufmann.

Raras são as producções cinematographicas que merecem cuidados especiaes na sua vulgarização, como a que o Programma Serrador lançará em principios de dezembro proximo no Odeon. Essa concepção intitula-se "Alraune" deve ser admirada por toda a gente, mas o seu thema interessa particularmente aos homens de sciencia, principalmente os psychiatras e criminalistas.

E' que "Alraune" discute implacavelmente com a apresentação do fructo, em si, a discutidissima theoria da fecundação artificial. Esta theoria passou para os dominios das coisas realizadas, desde que se conseguiu a fecundação entre seres inferiores, como coelhos, etc. Mas, os homens de sciencia, não contentes, ainda por terem operado o que se julgava fosse um "milagre", quizeram ir mais além, isto é, quizeram realizar um facto mais estupendo: o da fecundação artificial entre seres humanos!

Dos sabios que mais se dedicaram a esses estudos profundos, devemos salientar o nome do celebre biologista allemão, o professor Jacob Ten Brinken. Não satisfeito em ter conseguido excellentes exemplares de fecundação artificial entre animaes inferiores, persistiu, ateimou, e appellou para as autoridades, afim de que logo ellas tivessem que applicar a pena de enforcamento num criminoso de morte, lhe cedessem o corpo ainda quente do executado!... Assim se fez. Ten Brinken viu com um prazer diabolico ser conduzido para o seu laboratorio o corpo do enforcado mais tarde antes! E como havia conseguido que dentre a infeliz legião de mulheres decaidas, uma dellas se prestasse ao contacto scientifico, Ten Brinken poude, ao fim de uma gestação natural, assistir á realização do que, talvez elle proprio, duvidasse da praticabilidade das doutrinas de que foi sempre um acerrimo defensor!

O sabio conseguira a "fecundação post-mortem". O fructo surgiu numa criança do sexo feminino. Tomou-a á sua guarda. Mandou-a cercar de todos os cuidados, como planta rara que merecesse todos os carinhos. Annos depois, quando a planta humana tomou o nome das plantas silvestres, exoticas, que têm aspectos de figuras humanas, as "alraunes", taes como são conhecidas, pelo mesmo nome ficou baptisada: "Alraune".

Ora, um producto de dois degenerados confessos, levado para a cinematographia tem de, forçosamente, interessar a psychiatras e criminalistas. Quanto mais não seja, para accordar no seu pensamento qualquer analogia que possa haver com outros casos que lhes são familiares...

Pola Negri, interpretando "Rachel"

"Rachel" é, muito simplesmente, a historia dos amores da maior apaixonada que já teve o palco mundial e justo era portanto, que a figura principal do trabalho fosse desempenhada, na téla, pela maior apaixonada do cinema. Rachel veremos breve em um dos cinemas da consagrada "Paramount".

QUE VALE MAIS: A MULHER OU O DINHEIRO?

Essé problema, tão commum e tão humano, jámais se apresentará para Nolan, o hercules que collocado á testa do Corpo de Detectives da cidade aprendera sempre a encarar a vida como um campo vasto onde ao mais alto e mais agil saiba passar por cima dos accidentes de terreno sem com elles se incommodar. Elle nunca olhára o dinheiro a não ser como um elemento necessario para quem quer encontrar um pouco de conforto na vida, como tambem nunca olhára com demasiado interesse a mulher uma vez que a considerava apenas como uma especie de ornamento accidental na vida dos homens. Com as mulheres e com o dinheiro elle passava tão bem como bem passava do mesmo modo quando não os tinha.

Um dia, porém, por força do acaso, por capricho da sorte, o homem extraordinario, Nolan, o homem sem egual, teve que mudar a sua opinião a respeito dos dois elementos differentes e foi forçado a opinar por um delles.

Offereciam-lhe de um lado, dinheiro, fortuna, posições, grandezas e, do outro, uma mulher se lhe apresentava pedindo que elle escolhesse entre ella, viva, espiritual, fascinadora e a grandeza material que lhe era dada. Nolon olhou: o dinheiro era muito, realmente, mas a mulher era linda, encantadora, tinha nos gestos e no olhar essa magestade rara, insuperavel. Como decidir entre os dois grandes tentadores? Era verdade que, aceitando a mulher, seria forçado a sacrificar a sua honra, o seu nome, mas acaso ella não valia esse sacrificio e muitos outros mais?

E' assim o enredo de "O Super-Homem", o film que a Paramount apresenta segunda-feira no Capitolio.

"A noite de amor"

Para o fim do mez, está reservada a grata surpresa aos "fans" da United Artists com a exhibição no Cinema Capitolio de "A Noite de Amor", producção em que appareceram e obtiveram successo os artistas queridissimos — Ronald Colman e Vilma Banky.

"A Noite de Amor", é um desses trabalhos que, uma vez vistos, deixam sempre o desejo de se os tornar a apreciar e, sendo assim, nada melhor do que esta reedição que a United Artists vae fazer desta obra de arte e belleza.

Gozarão, assim, deste formoso espectaculo de arte os admiradores dos films da United Artists e os sinceros "fans" de Ronald Colman e Vilma Banky — os amantes da téla, agora, infelizmente, separados e cada um delles trabalhando isolado em films de successo.

Será, pois, na ultima semana de novembro a re-estréa de "A Noite de Amor".

Um dos episodios mais interessantes do engraçado film da First National: "Deve Ser Amor" por Colleen Moore e Malcolm Mc Gregor e que será apresentado amanhã na téla do Odeon pelo Programma Serrador

Colleen Moore, que tantas sympathias tem nas plateias brasileiras, reapparecerá amanhã na téla do Odeon, interpretando a figura principal do film da First National, apresentado pelo Programma Serrador com o titulo "Deve ser Amor..." No conjunto dominam tambem os artistas Jean Herscholt, Malcolm Mc Gregor e Arthur Stone.

"Deve ser Amor..." é uma comedia interessantissima de observação. Tendo lances imprevistos, toda ella entretem o publico pela sua graciosidade e justeza, pela technica e pela interpretação. O entrecho tem seu que se romanticismo, nada piégas, todavia.

As suas personagens são humanas e a critica a certos costumes americanos resalta com a vivacidade costumeira, desde que é Colleen Moore que interpreta a figura deliciosa de Fernie.

"Quando uma pequena quer..."

Sally, através o desempenho de Marion Davies, na versão que a Metro-Goldwyn-Mayer fez, da comedia de Jacques Deval — "Dans sa candeur naive", vae ser um encanto para deliciar o nosso publico, a nossa platéa. Marion Davies, se já era tão querida, vae ficar ainda mais presa á admiração de todos os milhares que gostam daquella sua graça elegante, deliciosamente observada, esplendidamente vivaz e communicativa.

Accresce ainda que além do mais, o film não tem apenas Marion Davies. Tem Nils Ashter, um galã magnifico, elegante, correcto, e, muito bonito, para as platéas femininas. Tem Jettá Goudal, uma figura "exquise", satanicamente provocante, quasi incomprehensivel, bem de accordo com o feitio do "role" que lhe coube em "Quando uma pequena quer...". E tem, tambem, uma direcção estupenda: Robert Z. Leonard fez coisas deliciosas, com a opportunidade de traçar o desenvolvimento do film.

E tudo, em "Quando uma pequena quer...", conjuga para um grande exito.

TRABALHOS DAS COMMISSÕES DE FINANÇAS E DE INSTRUCÇÃO PUBLICA DO SENADO

Reuniu-se hontem a Commissão de Finanças do Senado, perante a qual o sr. Godofredo Vianna relatou hontem as emendas offerecida sem segundo turno ao orçamento do Exterior, aceitando uma e rejeitando outras, e promettendo apresentar algumas de sua iniciativa, de accordo com as suggestões governamentaes, quando a materia voltar do plenario em terceira discussão.

Foram assignados o parecer do representante do Maranhão e mais os seguintes: favoravel á proposição que reduz o quadro dos funccionarios do Ministerio da Viação; deferindo o requerimento de José Ignacio da Silva, mestre geral da Imprensa Naval, por um projecto de lei em que os seus vencimentos são augmentados para réis 9:600$ annuaes; e concordando com o ultimo parecer da Commissão de Constituição e Justiça sobre a proposição criando nesta capital um officio de justiça denominado Registro Especial de Interdictos.

—

Tambem esteve reunida a Commissão de Instrucção Publica, sendo lido o parecer do sr. José Augusto, favoravel ao projecto que cria uma cadeira de declamação lyrica no Instituto Nacional de Musica. Desse parecer pediu e obteve vista o sr. Paulo de Frontin.

Nessa commissão houve um ligeiro incidente. Como o secretario da mesma, Julio Pereira do Valle, se permittisse a ousadia de fazer insinuações a um dos seus membros, um outro, contrariado com isso, foi perante o 1º secretario reclamar a substituição do mesmo empregado.

Malhando em ferro frio, as operarias paraenses

BELEM, 7 (A. B.) — Os jornaes desta capital clamam contra o governo que desde abril não paga os salarios dos operarios addidos ao Arsenal de Marinha. As esposas desses operarios, angustiadas, telegrapharam á sra. Washington Luis, pedindo a sua interferencia afim de que cesse a penuria em que vivem.

O maior acontecimento loterico!!

Foi hontem outra vez e pela terceira, em seguida vendida a sorte grande da popular loteria da Capital Federal, que coube ao n. 26.522 bilhete inteiro premiado com 50:000$000, e toda a dezena de ns. 26521 a 26530 no popularissimo "Ao Mundo Loterico", rua do Ouvidor, 139 — onde, como do dominio publico, tambem já foram ante-hontem e traz-hontem vendidas as sortes grandes de ns. 19.922 e 0595 respectivamente, com 20 Contos cada uma e todas as suas respectivas dezenas de ns. 19921 a 19930 e 0591 a 0600. A sorte grande de ante-hontem foi a ultima hora de hontem paga ao sr. João Pinto, residente á rua Conde de Bomfim, achando-se exposto no feliz balcão do "Ao Mundo Loterico", juntamente com os demais premios da dezena contemplada. Hoje não será de estranhar se forem ali distribuidos os 20 contos da popular loteria da C. Federal com os dois numeros em cada bilhete e mais os finaes duplos até ao 11º premio — custam os inteiros 2$ meios 1$, dezenas seguidas ou sortidas 20$ e centenas de finaes de 01 a 00 200$ e mais 100:000$ da loteria do povo, por 25$ os inteiros e em fracções de 2$500. Amanhã circulará uma nova série dos celebres envelopes "Mascotte", os quaes contêm 45:000$000, ou sejam duas sortes grandes por 3$600 com dois numeros em cada bilhete e finaes duplos até ao 11º premio; ... 100:000$ por 30$, fracções 3$ e mais uma de 200 Contos por 50$, fracções 5$. Depois de amanhã — popular sorteio da benemerita Loteria Federal — 100:000$000 por 10$, meios 5$, fracções 1$, dezenas de inteiros 100$ e de fracções 10$. Natal, 21 e 22 de dezembro dois grandiosos sorteios de 200 e 500 Contos de réis respectivamente, com dois numeros em cada bilhete e ainda o direito aos finaes duplos até ao 11º premio. Só no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139.

Transferencias na pasta da Guerra

O ministro da Guerra transferiu o 2º tenente José Pires de Castro, a pedido, do 13º regimento de cavallaria independente para o 12º regimento e o 2º tenente contador em commissão Benjamin Constant Nunes Pereira do 1º grupo de artilharia de costa para o 11º regimento de cavallaria independente.

A lei de aposentadorias municipaes

Para a sancção do governador da cidade teve, hontem, entrada na secretaria do gabinete do prefeito o projecto do Conselho Municipal que autoriza a aposentadoria ou disponibilidade forçada, desde que a mesma seja conveniente ao serviço, todos os funccionarios municipaes que tenham mais de sessenta annos de edade e trinta de serviços.

Loteria do Estado de Matto Grosso

Extracção realizada em 6 de novembro de 1928. — Aviso telegraphico dos primeiros premios:

1º premio	0684	100:000$000
2º premio	0063	10:000$000
3º premio	1030	5:000$000
4º premio	6404	2:000$000
5º premio	0767	1:000$000

Loteria da Capital Federal

Principaes premios de hontem:

26522	50:000$000
14451	10:000$000
25864	5:000$000
3730	2:000$000
27084	2:000$000
A.	6522
M.	651
R.	269
S. (grupo)	22

NO ANTIGO:

57642

PARA INVERTER:

45897

REFORMAS NA JUSTIÇA DA PARAHYBA

O CHEFE DO GOVERNO QUER QUE OS PROMOTORES CUMPRAM COM O SEU DEVER

PARAHYBA, 7 (A. B.) — O presidente do Estado, sr. João Pessoa, deu inicio esta semana a um movimento de reforma da justiça, assignando diversos actos que estão impressionando agradavelmente a opinião publica.

No intuito de melhor satisfazer os interesses da justiça, o presidente João Pessoa começou lavrando a demissão dos promotores de Cajazeiras e Pombal, que eram respectivamente o bacharel Daniel Carneiro Sobrinho e o bacharel Ignacio Soares Barbosa.

Tambem já foram removidos o promotor de Maranguape, bacharel Ruy Alverga, para a comarca de Bananeiras, e desta para aquella o bacharel Braz Baraculy.

A referida nota accrescenta ainda: "Não basta que o promotor possua intelligencia e cultura; faz-se mister que não negligencie nem aberre por qualquer fórma do seu alto papel, cedendo a caprichos e preferencias pessoaes, a pressões do medo, ou a conveniencias do interesse politico ou particular."

Os ex-promotores Daniel Carneiro Sobrinho e Ignacio Soares Barbosa tinham deixado de appellar, de maneira injustificavel, da decisão dos tribunaes do jury de Cajazeiras e Pombal que absolvia, respectivamente, os celebres criminosos de morte, conhecidos em toda a região sertaneja, Chico Pereira e Botto.

Vão funccionar novas agencias do Banco Popular do Rio Grande do Sul

O ministro da Fazenda concedeu autorização ao Banco Popular do Rio Grande do Sul para abrir agencias em Herval (sul), Encruzilhada, Santa Cruz, São João de Camaquan, São Sebastião do Cahy e Tapes, todas no mesmo Estado.

"Deuses, homens e féras"...

Finalmente apparece hoje na tela do elegante Cinema Gloria, o esperado trabalho de arte que o "Programma Urania" tem noticiado sob o titulo "Deuses, Homens e Féras".

Actuam nessa pellicula como principaes interpretes a linda Ellen Kuerty, com um maravilhoso desempenho de bayadeira hindú e vestal de uma seita da velha India e Carl V. Barany, no papel de joven inglez que fôra caçar nas florestas que estão localizadas ás margens do sagrado Ganges. Não só a parte propriamente technica deste film formidavel como a grandeza do assumpto empolgam o expectador mais exigente.

Dentre a parte decorativa dos scenarios exteriores temos a apresentação de uma fuga dos estrangeiros em fragil embarcação sobre as aguas incendiadas do caudaloso rio. E' um espectaculo emocionante e de grande originalidade pelos aspectos ineditos que apresenta.

Exonerado a bem do serviço publico

A' vista de inquerito administrativo, o ministro da Fazenda exonerou, a bem do serviço publico, Pedro Pinheiro de Oliveira do logar de trabalhador da Mesa de Rendas Alfandegada de Ponta-Porã, em Matto Grosso.

As folhas que o Thesouro pagará hoje

No Thesouro Nacional serão pagas, hoje, 8, as seguintes folhas do setimo dia util: Aposentados da Viação de A a Z; Montepio Militar da Guerra, de A a Z; Serventuarios do Culto Catholico.

Os decretos de hontem na Fazenda

O sr. presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda — Exonerando, a pedido, Julio da Rocha Pavão, do cargo de collector federal em Manhumirim, no Estado de Minas Geraes;

Nomeando: o bacharel Didimo Castello Branco para consultor da Delegacia Fiscal no Estado do Piauhy; Elmar de Castro Leite Ribeiro para segundo escripturario da Delegacia Fiscal do Estado do Espirito Santo; Raymundo Fernando Brito para collector federal em Soure, no Estado do Pará; e Tarciso da Costa Campos para collector federal em Corumbá, no Estado de Matto Grosso;

Nomeando, a pedido, o 1º escripturario da Delegacia Fiscal, no Espirito Santo, Americo de Orago Carvalho para quarto escripturario da Inspectoria de Seguros; o 4º escripturario da Alfandega de Santos, Arthur Napoleão da Silva Azevedo para terceiro escripturario da Alfandega da Bahia; e o 3º escripturario da Alfandega da Bahia, Henrique Gonçalves de Almeida para quarto escripturario de Santos.

Varios creditos concedidos á delegacias fiscaes

A directoria da Despesa Publica concedeu ás delegacias fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados do Amazonas, Pará, Bahia, Minas Geraes, São Paulo, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, os creditos de 300$, 300$, ... 1:843$322, 1:537$633, 2:150$080, 504$008, 100$000, 25$286 (ouro), 15$798, 445$481, 1:666$664, 166$367 (ouro) e 10:000$000, para pagamento a Anisio Vaz de Campos Amazonas, Raymundo de Oliveira Barreto, Adelino Leite, Theophilo de Almeida Fortuna, bacharel Romeu Gibson, Wilson Sons & Cia., The Texas Company (South America), Francisco Cardoso Lopes, d. Adelaide Escobar Bueno Filha e outros, Irineu, Bombansen e Sociedade Pastoril de Pelotas.

A Exposição Canina, domingo, no campo do Flamengo

Realiza-se domingo proximo, na praça de sports do Club de Regatas do Flamengo, á rua Paysandu', a IX Exposição Canina, promovida pelo Brasil Kennel Club, em commemoração do sexto anniversario de sua fundação.

As inscripções das mais variadas raças, que serão encerradas na vespera s'ma festa, concorrendo, tambem, para do certamen, fazem prever uma bellis- o seu maior brilhantismo, as provas de cães amestrados, nas quaes tomarão parte os seguintes animaes: Roland, da raça pastor allemão, de propriedade do sr. Waldemar Hauer, que vem especialmente de S. Paulo afim de tomar parte no campeonato; Susi, Rin-Tin-Tin, Farkes e Siki, todos pastores allemães, de propriedade, respectivamente, dos srs. Hans Bistritschan, Carneiro Junior, José Alberto e Oscar Torres; Argos e Tonny, mestiços, de propriedade dos srs. Julio da Silva e Astrogildo Ferreira de Andrade.

Como se vê, tomarão parte nas provas de ensino, na sua maioria, cães pastores allemães, conhecidos entre nós por "policiaes", sendo de esperar o mais completo exito, dado o grão de intelligencia de todos elles, tal como aquelle notavel Rin-Tin-Tin, que tem conquistado, de triumpho em triumpho, as glorias de artista cinematographico.

A festa do Kennel Club terá a presença do sr. Adolpho Fobbe, presidente do Club de Cães Pastores Allemães de S. Paulo, que vem ao Rio especialmente para assistir aos concursos.

As incripções para a Exposição Canina, para todas as raças, continuam abertas até sabbado proximo, na secretaria do Kennel Club, á rua Buenos Aires, 242, onde os ingressos estão á disposição do publico.

Quer comprar?

Não tem dinheiro?

"A Compensadora" abre creditos aos seus clientes o que lhes permitte comprar a DINHEIRO qualquer artigo nas mais importantes casas com quem a Empreza tem contractos.

O mais pratico systema de vendas a PRESTAÇÕES.

«A Compensadora»

6, Rna da Carioca, 6 - 2.o andar — Elevador, C.

Peçam prospectos

Dr. Oscar Soutello - Assist. da Facul. de Med. do Rio de Jan. — Partos e Doenças das Snras. Res.: Rua Pereira da Silva, 38 — Ph. B. M. 0349. Cons.: Rua Assembléa, 20. 1.º andar. Phone Central 5706, das 4 ás 6 horas.

VARIZES-HEMORRHOIDAS

Doenças dos intestinos, hemorrhoidas e suas complicações. Installações especiaes para tratamento das varizes. Diathermia — Alta frequencia — Infra-vermelho. — Dr. Civis Galvão — Consultas das 3 ás 6. Assembléa, 106. — (Rep. Peru') — Res.: Tel. C. 2111.

Diario Carioca

ALBERTO BURLE DE FIGUEIREDO
Director-thesoureiro

EXPEDIENTE

8 DE NOVEMBRO DE 1928

Redacção, administração e officinas
RUA ALCINDO GUANABARA, 5
Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"
Telephones: Central 0824 e Central 1559

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Para o estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre . . .	25$000	Semestre . . .	40$000

Venda avulsa no interior, 300 réis
Distribuidor: Vicente Perrota.
Cuorador: Lourenço da Costa Amaral

SÃO PAULO E SEUS ALGOZES

Um dos aspectos mais ignobeis da politica eleitoral do Partido Republicano Paulista é a corrupção da magistratura, desenvolvida systematicamente pelo governo do Estado.

O ultimo pleito municipal suggere relembrar factos recentes occorridos na propria capital do Estado e que illustram, de um modo contristador, a falta de escrupulos e a immoralidade politica da gente que actualmente governa São Paulo.

O sr. Washington Luis quando exercia a presidencia paulista nomeou juiz da 1ª Vara da capital um velho magistrado que gozava de certa reputação de competencia e honestidade, formada num longo tirocinio no interior do Estado. No governo do sr. Carlos de Campos esse juiz percebeu que se lhe abririam as portas do Tribunal de Justiça, caso consentisse em servir, pela fraude, os interesses do sr. Sylvio de Campos, que chefiava a politica metropolitana.

O juiz da 1ª Vara, a que estava, então, affecto o serviço eleitoral, não vacillou muito tempo, levando sua deshonesta submissão a ponto de entregar, assignados, cerca de 10.000 titulos eleitoraes em branco, a fulão Lima, escrivão do alistamento e secretario do directorio do P. R. P., na capital. Esses titulos, agora distribuidos na boca da urna, asseguraram a victoria do governo na eleição municipal.

O sr. Affonso de Carvalho foi effectivamente premiado com a ambicionada cadeira no Tribunal de Justiça — e o que é mais extraordinario, assegura-se, em São Paulo, que voltou a ser, depois da promoção, o que tinha sido dantes: um juiz honesto e competente!

O sr. Carlos de Campos nomeou para substituir o sr. Affonso de Carvalho um candidato que lhe saiu inteiramente ás avessas; o sr. Lando de Camargo, imposto pela politica de Ribeirão Preto, constituiu-se, pela sua severidade e correcção, num verdadeiro empecilho á realização dos planos perrepistas.

O sr. Julio Prestes não poude supportar o juiz que teimava em exercer a magistratura com imparcialidade, obedecendo á lei. Para descalçar a bota criou a vara eleitoral privativa e nomeou um amigo e compadre do seu torrão natal: O sr. Esau' de Moraes, de Itapetininga, desempenha o cargo tão conforme com a moralidade perrepista que não lhe exigiram a assignatura em titulos eleitoraes em branco; sua actividade no alistamento é realmente modelar, já tendo excluido na capital cerca de 1.500 eleitores democratas, evidentemente indesejaveis.

Diante dos processos postos em pratica pelo governo, em São Paulo, corrompendo sua magistratura pela ameaça ou pelo suborno, exercendo descaradamente todas as fraudes, commettendo as maiores violencias e abusos — devemos admirar como um esforço de inspiração sobrenatural a tenacidade, o enthusiasmo, a firme convicção do Partido Democrata e da opinião publica, que insistem em combater, no terreno legal, adversarios que não vacillam um segundo em violar a lei, preterindo o direito dos adversarios, aos quaes denegam justiça. Seria mais do que justificavel o desanimo e abandono da luta pela minoria, deante do espectaculo de brutalidades que offereceu ao paiz o pleito municipal paulista. O segredo da resistencia dos democratas está no alento que recebeu da população do Estado, cuja mentalidade é francamente revolucionaria, contra o escravagismo politico dominante, que não obstante todos os seus recursos de força bruta, tem os seus dias contados na grande unidade da Federação.

AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAES

IV

Acreditando tornar mais facil a livre manifestação da opinião publica nacional, a Constituição Federal Norte-Americana consignou no artigo II, Secção 1ª e na 12ª emenda, o processo de eleição indirecta para a escolha do presidente e do vice-presidente da Republica.

Em dia préviamente marcado para todo o paiz (na actual eleição presidencial, 6 de novembro de 1928), cada Estado elegerá, pelo modo que o seu respectivo poder legislativo determinar, um numero de eleitores egual ao numero de senadores e deputados que o dito Estado tenha direito de enviar ao Congresso, sendo que nenhum senador ou deputado, ou pessoa no exercicio de cargo de confiança ou de retribuição dependente do governo, poderá ser escolhido eleitor.

Como vemos, pelo suffragio universal (homens e mulheres) são escolhidos os eleitores presidenciaes, os quaes, como legitimos mandatarios do povo, escolhem os supremos magistrados do paiz. A Nação, portanto, delega poderes especiaes a um corpo eleitoral que a representa expressamente na escolha do chefe do poder executivo e de seu substituto eventual.

Em dia tambem marcado com grande antecedencia (no caso actual, 14 de janeiro de 1920), os eleitores presidenciaes procederão, nos seus respectivos Estados, pelo processo do voto secreto ("by ballot"), ás eleições do presidente e vice-presidente, um dos quaes, pelo menos, não poderá ser habitante do mesmo Estado.

O eleitor deverá declarar na cedula a pessoa em que vota para presidente, e em outra differente o cidadão em que vota para vice-presidente. Serão organizadas listas distinctas com os nomes de todas as pessoas votadas para presidente e de todas as votadas para vice-presidente, com o numero de votos recebidos. Depois de assignadas e certificadas pelos eleitores, taes listas são remettidas fechadas, com o endereço do presidente do Senado.

Em dia tambem marcado com antecedencia (na actual eleição presidencial, 13 de fevereiro de 1929), o presidente do Senado abrirá na presença do Senado (Senate) e da Camara dos Deputados (House of Representatives) todos os certificados, e serão contados os votos

O candidato que reunir o maior numero de votos para presidente será considerado eleito, se tiver alcançado a maioria absoluta dos eleitores presidenciaes; se ninguem tiver alcançado quociente, a Camara dos Deputados elegerá immediatamente o presidente, por escrutinio secreto, dentre os tres nomes mais votados. Neste caso os votos serão dados por Estados, tendo cada um delles um voto.

O vice-presidente é escolhido pelo mesmo processo pelo qual é eleito o presidente Apenas, de accordo com a emenda XII á Constituição, cabe ao Senado, e não á Camara, a escolha, entre os dois candidatos mais votados, quando nenhum delles alcançar o quociente.

Pela Constituição de 1787 os eleitores presidenciaes votavam num só nome: para presidente. O candidato que alcançava maioria absoluta do eleitorado presidencial era considerado eleito, e o segundo votado passava automaticamente a ser o vice-presidente.

Quando em 1796 foi eleito, pela Camara o federalista John Adams, que havia alcançado 71 votos contra 68 dados a Jefferson, este chefe do partido anti-federalista, de accordo com o processo estabelecido pela Constituição original, foi eleito vice-presidente da Republica. Nas eleições seguintes, em 1800, coube novamente á Camara eleger o presidente, sendo escolhido Jefferson, que teve como vice-presidente o segundo votado que foi o seu obstinado adversario o federalista Aaron Burr.

A dupla experiencia aconselhou a adopção da emenda XII á Constituição, estabelecendo o voto em separado para presidente e para vice-presidente, o que permitte a victoria dos candidatos do mesmo partido para os dois elevados postos do governo da Republica.

Esta emenda, apresentada aos 12 de dezembro de 1803, foi declarada ratificada em 26 de setembro de 1804. (Prof. Ch. E. Martin, "An introduction to the study of the american Constitution").

O mandato presidencial dura quatro annos, podendo ser renovado. Washington, recusando, no celebre "Farwell Adress" (carta de despedida de 17 de setembro de 1796), a segunda reeleição, firmou o precedente, jámais abandonado, de um presidente não governar mais de oito annos.

O futuro presidente da Republica será o trigesimo da galeria norte-americana.

O povo dos Estados Unidos chrismou com alcunhas caracteristicas varios chefes de Estado.

George Washington, que vive no coração de seus compatriotas, foi cognominado "o pae da Patria" — "The Father of his Country".

Alguns receberam epithetos correspondentes ao respeito que inspiravam. John Adams foi chamado "o colosso da Independencia" — "The colosus of Independence"; Thomas Jefferson, "o sabio de Monticello" — "The sage of Monticello"; James Madison, "o pae da Constituição" — "The father of the Constitution".

Abrahão Lincoln, que no começo da vida havia sido lenhador, foi carinhosamente chamado "The Rail Splitter".

Certas vezes o appellido indica uma qualidade pessoal, como "o velho orador" — "The Old Man Eloquent", dado a John Quincy Adam; ou "o velho funccionario" — "The Old Public Functionary", com que era conhecido James Buchanam.

"Hickory" é uma arvore norte-americana, parecida com o nosso guatambú, bastante resistente, mas flexivel, Andrew Jackson foi chamado "Old Hickory", e James K. Polk, "Young Hickory".

Em 3 de julho de 1862 o general Grant respondeu ao commandante dos Confederados que lhe pedia as condições para uma capitulação: — "Unconditional Surrender". O povo americano quando o general foi eleito presidente, começou a considerar as iniciaes U. S. (Ulysses Simpson) de seus prenomes, como abreviatura da alludida phrase "Unconditional Surrender", "Rendição incondicional", com que Grant ficou appellidado.

Theodor Roosevelt era muito conhecido pela expressão familiar — "Teddy".

Se o governador Smith conseguir installar-se em "White House", a residencia presidencial, na cidade de Washington, certamente que continuará a ser chamado, por seus compatriotas, pela popular alcunha de: — "Al".

JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES.

INFLUENCIA DO ALCOOL-BEBIDA NAS LUTAS POLITICAS E NAS RELAÇÕES INTERNACIONAES

Mais uma vez se verifica a formidavel influencia que tem a industria do alcool-bebida nas contendas politicas.

Acaba de se observar que um dos artigos de cada um dos programmas dos candidatos á presidencia dos Estados Unidos versa sobre a manutenção e sobre a modificação da chamada *lei-secca*.

Em torno da divergencia das duas opiniões, que exprimem duas atitudes futuramente diversas, se travou a campanha eleitoral. Outros pontos dos dois programmas podem ter impressionado, mais ou menos, os eleitores. Seguramente, nenhum involveu maiores interesses, nenhum despertou mais fortes enthusiasmos, nenhum determinou, com tamanha intensidade, a orientação differente dos votos. Isto é lamentavel, mas é verdade.

E para se chegar á convicção do que affirmamos, basta ter-se em mente o que a execução da *lei-secca* vem occasionando, desde o seu começo, naquelle paiz.

Nunca se presenciou ali — attestam-no observadores imparciaes — reacções tão teimosas e violentas, contra uma providencia legal. Nem mesmo a famosa e energica legislação contra os *trusts*, que boliu com interesses colossaes e desfez combinações gigantescas, provocou tão grande resistencia, motivando, por parte dos poderes publicos, o emprego de tantas armas de combate. Explica-se o phenomeno, considerando-se que a prohibição do fabrico, da compra e venda e do consumo do alcool-potavel não implica, apenas, enormes interesses pecuniarios, mas, tambem, a contrariedade opposta a um vicio generalizado, a um desses habitos dos quaes se diz que equivalem a segundas naturezas.

Gritam pelo alcool-bebida, a um só tempo, os que delle commercialmente vivem e os que, por meio delle, imprudentemente buscam a miseria, a degeneração, a loucura, o crime e a morte. De um lado os reclamos dos que tiram do toxico-alcoolico a satisfação da ganancia; doutro lado os que delle tiram a satisfação do gozo.

Da consequencia desses dois appetites insaciados deriva, nos Estados Unidos, a força da propaganda anti-prohibicionista, que lhes reflecte os clamores pela revogação ou, na peor das hypotheses, pela alteração da lei.

Sobrevindo a campanha eleitoral, em plena effervescencia dessa propaganda, comprehende-se porque assumiram desmarcada importancia os compromissos dos candidatos num e noutro sentido. Para milhares de eleitores, Hoover é preferivel porque é... *secco*, e mais por isto do que por todas as qualidades que o exornam. Para outros milhares o presidente ideal, é Smith, porque tem propensões a... *molhado*.

Na hora em que este artiguete estiver sendo lido já se deve saber quem venceu, se estão de pezames ou de parabens os adeptos, por interesse ou por vicio, do alcool-bebida.

Tambem em França notaram, e ainda notam "os anti-alcoolistas a influencia decisiva dos donos de *casas de bebidas* e dos distilladores, nas lutas eleitoraes, e, conseguintemente, nas indecisões dos legisladores.

Constituiu, sempre, ali, essa influencia o maior dos embaraços á legislação anti-alcoolica. Notadamente no que respeita ao tristemente famoso privilegio dos *bouilleurs du cru*, tem sido nefasta a intervenção da politica, tolhendo os movimentos da publica administração. (V. meus *Ensaios de Pathologia Social*, pags. 88-89).

•

No tocante ás relações internacionaes, ha factos bem expressivos do predominio da industria alcoolica. Salientou-os, ultimamente, e com innegavel precisão, o professor Legain, na sua obra devéras admiravel: *Les grandes narcotiques sociaux* (pags. 128 seguintes e 155). Estava — para exemplo — a Islandia em termos de proclamar a prohibição total, quando a Hespanha, *sua fornecedora de vinhos e sua maior freguesa de peixe*, ameaçou-a de retirar a rendosa freguezia, se proseguisse nos seus propositos. Não menos deploravel o que praticou a França, com a Suecia e a Noruega, impondo, em tratados de commercio, o fornecimento dos seus vinhos a esses paizes, quasi abstemios...

E — conforme accentua Legrain — até nas relações com os barbaros e os selvagens, ha poucos civilizados que se depreciam e se desmoralizam por causa do alcool-bebida.

Haja vista o que um chefe negro, da Basoutolandia, de nome Khuna, mandava dizer aos *civilizadores* da sua terra:

"Quanto ao alcool, me esforço para supprimir o seu uso, mas não o consigo, porque aqui, no meu paiz, ha europeus que gostam muito delle. Não são estes, certamente, os que querem salvar um povo, mas, sim, querem destruil-o pelo alcool. Sei que vós outros, gente de valor na Inglaterra, desejaes nos salvar. Por isto, vos scientifico de que vejo com alegria a penetrapão das nossas terras pelas vias ferreas, mas não me agradam as cabanas que ao longo dessas vias se estabelecem para vender alcool. Não gosto deste commercio, que matará o meu povo." (Obra cit. pag. 160).

. ...

Deante do poder nacional e internacional do alcool-bebida, não é de estranhar tenha sido elle um dos pontos de divergencia *politica*, entre republicanos e democratas, na Norte America. E tudo indica que, na opposição systematica contra esse inimigo da saude e da economia do povo, teremos de lutar, e muito, convindo aproveitar os fartos exemplos que nos ministram os paizes estrangeiros, procedendo, aqui, sem precipitações.

EVARISTO DE MORAES

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas. Temperatura: ligeiro declinio á noite, estavel de dia. Ventos: predominarão os do quadrante sul, frescos.

Estado do Rio e Nictheroy — Tempo: ameaçador, passando a instavel salvo a léste onde será ameaçador; chuvas. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: perturbado em S. Paulo e Paraná com chuvas; bom com nebulosidade nos demais Estados. Temperatura: estavel em S. Paulo e Paraná, em ascensão nos demais Estados. Ventos: predominarão os do quadrante sul, frescos.

Serviço especial para o trajecto rodoviario Rio-São Paulo

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Tempo — Ameaçador, passando a instavel; chuvas. Temperatura: em declinio á noite, estavel de dia. Ventos: predominarão os do quadrante sul frescos.

Mais um escandalo no Supremo Tribunal Federal

Como elemento subsidiario ao que temos publicado, sob o titulo junto, julgamos de toda opportunidade a transcripção da seguinte local publicada, hontem, pelos nossos prezados collegas do "O Globo":

"Ha tempos noticiou O" Globo" que, apenas chegados ao Supremo Tribunal os autos do recurso extraordinario na questão dos telephones, e quando os mesmos autos estavam com vista ao procurador geral da Republica para emittir o seu parecer, apressou-se a Light em nomear seu consultor criminal o sr. Luiz Gallotti, bacharel formado no anno findo, e futuro genro do ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica. O facto não foi nem podia ser contestado. O novel Beccaria da empresa canadense recebe desde dezembro de 1927 os honorarios mensaes de 1:200$, e não consta nos circulos do fôro nenhum seu trabalho profissional para illuminar a cliente. A sua proficiente actuação junto da poderosa litigante consta unicamente em publico da manifestação em que tomou parte, a um dos directores da Light, tendo o "Globo" reproduzido em suas columnas a photographia publicada originariamente na "Revista da Semana". A Light não se contentou, então, com a collaboração de um unico representante da prole do sr. ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica, que tinha em seu poder os autos do recurso extraordinario, afim de dizer sobre o direito da Prefeitura, a adversaria da Light. Não bastava o advogado, embora muito joven e inexperiente (não tinha um anno de formado !), e foi a Light, em janeiro deste anno, procurar na exma. familia do procurador geral da Republica mais um outro seu auxiliar. Desta vez, trata-se de um medico, o dr. Luiz de Souza Aguiar, já funccionario da Casa de Detenção, e, como o sr. Luiz Gallotti, tambem genro do ministro Pires e Albuquerque. E assim desde janeiro ultimo pertence o dr. Luiz de Souza Aguiar no corpo medico da Light, com bellos honorarios. Como é do dominio publico, o ministro Pires e Albuquerque, em 2 de abril deste anno, devolveu a cartorio os autos da questão dos telephones com um parecer longo, em que defendeu a validade do contrato celebrado entre a Light e a Prefeitura, parecer com que se regosijou a empresa canadense, e mais do que ella o seu novo patrono, sr. Epitacio Pessoa, que, logo, no dia immediato, commentava, ancho da victoria, o parecer do seu eminente amigo, o procurador geral da Republica. A nomeação de dois genros do ministro Pires e Albuquerque, um delles advogado, outro medico, pela mesma empresa litigante, no curto prazo de tres mezes, durante os quaes os autos estiveram com vista áquelle representante do ministerio publico federal, parece coincidencia não commum, antes de estranhar-se. Beijam-se as pedras pelos santos. Os santos pódem ser, ás vezes, indifferentes ás pedras, e displicentes com os beijos que nellas se pespegam. Talvez seja este o caso com os srs. Luiz Gallotti e Luiz de Souza Aguiar, um advogado, outro medico, genros ambos do ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica. Mas, a Light julga-se victoriosa, disse-o bem alto o sr. Epitacio Pessoa, com o parecer do procurador geral da Republica !"

A policia ás voltas com a justiça

Quando se deu a viravolta policial, consistente em demissões, promoções e admissões de delegados houve quem estranhasse não só ter sido conservado como — o que é peor — ter sido elevado o sr. Mario Lucena, que, então despoliciava o 19º districto, segundo o seu feitio nevrotico violento. Foi mandado para o 9º districto, tendo jurisdicção no Mangue, o reducto das infelizes mulheres, com as quaes tudo se permitte, desde a arbitrariedade mais cruel até á extorsão mais escorchante.

Começaram as violencias, que se estenderam, como é notorio, a outras classes de gente humilde. Ainda ante-hontem, era noticiada a prisão, no xadrez da delegacia, de um individuo, durante duas semanas, sem nota de culpa, sem processo regular...

Agora, resurge uma velha proesa do sr. Lucena, a que foi reconhecida pela Côrte de Appellação através de um processo em o qual elle envolvera algumas das suas victimas, accusando-as de dasacato, resistencia e outros suppostos crimes. Absolvidos os accusados, resolveu o tribunal provocar a intervenção do Ministerio Publico, afim de ser apurada a responsabilidade da autoridade arbitraria. Parecia tudo esquecido. Fóra, como vimos, pronunciado o sr. Lucena.

Ante-hontem, porém, chegou ás mãos do sr. Coriolano o officio do sr. Jorge Americano, Procurador Geral do Districto, pedindo abertura de inquerito, de accordo com a famigerada lei da dictadura policial, e em cumprimento ao accordam da Côrte.

Felizmente, o chefe de policia não se utilizou da faculdade discricionaria, que a lei lhe confere, de indeferir o requerido pela Justiça Publica.

Veremos em que dá o inquerito, e, emquanto elle estiver sendo feito, iremos acompanhando o proceder do delegado, que já uma vez, demittido, foi, com tamanha infelicidade, guindado do 19º para o 9º districto.

Quem sabe se este chamamento á ordem não será acalmador do nervosismo do protegido do sr. Epitacio Pessoa ?

Coisas da "salinha"

Encerrando seus trabalhos, a Assembléa Fluminense não quiz deixar de approvar algumas moções de solidariedade.

Essas moções nenhuma significação têm — primeiro, porque são de praxe; segundo — porque a solidariedade do Legislativo — municipal, estadual ou federal — não interessa a quem quer que seja, sabido como é que esse poder se acha completamente annullado.

Não obstante, houve um detalhe curioso, na Assembléa.

E' que, justificando uma moção de solidariedade com o presidente do Estado, disse um orador:

"Assumindo a chefia do Partido Republicano Fluminense, por força dos sabios preceitos de sua lei organica, o sr. presidente Manoel Duarte vem lhe imprimindo, etc."

E, logo a seguir, propondo moção de applausos á Commissão Executiva do Partido Republicano Fluminense, dizia outro:

"Presentemente, sob a presidencia do illustre senador Feliciano Sodré, cujo passado, etc., etc., o Partido Republicano Fluminense é, sem duvida, etc."

Ahi está: para um, o presidente do Partido é o sr. Duarte; para outro, o sr. Sodré.

E, afinal, vae-se vêr que, de facto, o dono daquillo é o sr. Washington, a quem outro orador, commovidamente, elogiou por "não se olvidar da sua condição de fluminense".

Console-se o Estado do Rio lembrando-se de que a hydra de Lerna tinha mais quatro cabeças.

Nova fala da interposta pessoa do general Nestor

Na palestra que, ha dias, entretivemos com a interposta pessoa do sr. ministro da Guerra (E' bom repetir: para s. ex. uma pessoa e outra interposta pessoa são uma só e mesma coisa...), attendendo á sua solicitação, assumimos o compromisso que, em breve, voltariamos á sua presença.

O promettido é devido.

Hontem, lá estivemos de novo.

Nessa palestra, o que mais nos impressionou (vae esta observação sem o minimo intuito de intrigar o sr. ministro da Guerra com o sr. presidente da Republica), o que mais nos impressionou foi o modo um tanto aspero por que o sr. Nestor aprecia os actos e atitudes do sr. presidente.

— A escolha dos ministros, disse-nos s. ex., não podia ser mais infeliz. Não foram aproveitados de accordo com as suas aptidões.

Por exemplo, eu nunca deveria ser o ministro da Guerra. Antes tivesse sido designado para dirigir a pasta da Fazenda. Sabe por que? Qual é o principal ponto do programma do sr. Washington, o que mais o preoccupa ?

O financeiro. Onde a base para execução desse programma ? Na estabilização. Ora quem apreciar o meu trabalho no Ministerio da Guerra, chegará á conclusão de que não ha maior estabilizador do que eu. Eu consegui o absoluto em materia de estabilização.

Rumino... rumino... e estabilizo.

Até o expediente eu estabilizei... O que é isso senão o cumprimento do programma do governo ?...

O presidente pôz na Fazenda o Botelho. Aquelle homem, além de maluco, é de uma instabilidade a toda prova. Esteve contra o presidente e, depois, a seu lado. Esteve com o Nilo e, depois, contra elle.

Elle dava mais ministro da Guerra do que eu. Vocês criticam os meus despachos "juridicos"...

E os do Botelho? Você sabe da ultima delle? Quem m'o contou foi o Mangabeira. Tratava-se do caso de um processo em que funccionava o ex-director do Thesouro, Benedicto Hypolyto. O papel, após varias diligencias requeridas pelo Benedicto, volta ao gabinete. O Botelho entendeu que cabia ao Benedicto pronunciar-se sobre o assumpto antes que elle ministro. Allegaram que o Benedicto já morrera. Você sabe o que foi que resolveu o Botelho? Mandou que se remettesse os papeis á Federação Espirita, afim de que em sessão se ouvisse o fallecido director do Thesouro. Você não acha que esse homem é mesmo maluco, e que elle é quem devia ser o ministro da Guerra e eu o da Fazenda ?

— Realmente, sr. ministro. Parece-nos que v. ex. tem razão. O seu programma de estabilização no Ministerio da Fazenda havia certamente de produzir saldos reaes.

O diabo é se os funccionarios, seguindo a sua escola, tambem ficassem estabilizados e não arrecadassem nada do que fosse previsto na receita.

Nesse caso, que aconteceria ?

— Ora, nada de extraordinario. Não haveria receita, mas tambem eu não permittiria despesas. Era ainda uma estabilização nova que se fazia...

A respeito dessa these, pedimos mais amplos esclarecimentos a s. ex. E s. ex. teve a amabilidade de nol-os dar.

Mas esquecemo-nos do conselho que nos havia dado o general Tasso:

— Você quando fôr conversar com o Nestor tome muito café antes. Você o aturará bem uns cinco minutos. Depois, na hora da "ruminação", você dorme mesmo.

E, para não dormir, antes mesmo que s. ex. começasse a ruminar, caimos, como se diz na gyria... no Mangue (na Praça Onze): "Honny soit qui mal y pense".

Os jornalistas na Camara

A Commissão de Policia da Camara, tomou, hontem, mais uma das suas frequentes medidas "para melhor ordem nos trabalhos". Impediu que os jornalistas continuassem a assistir as sessões no compartimento que fica atrás da mesa. E suggeriu-lhes que escolhessem um leader, o qual teria o privilegio de frequentar aquelle compartimento, naturalmente para fornecer aos collegas a reportagem dos trabalhos da Camara... Todos os jornalistas presentes, quasi a totalidade dos que trabalham junto á Camara, responderam áquella suggestão o que já se tem declarado reiteradamente em todas as opportunidades semelhantes: a "bancada" de imprensa não tem leader, não quer ter, não escolherá nenhum. Sempre que alguem se apresentar como leader dos chronistas parlamentares, ou falar em nome delles, usará um falso, um inexistente mandato, que quando havia era frequentemente explorado em beneficio de interesses pessoaes.

E por isto mesmo é que, ha annos, os jornalistas na Camara extinguiram essa coisa de leaderes e leaderanças...

Tambem os chronistas fizeram ver á mesa que nenhum delles, com a acquiescencia da corporação, se utilizaria do privilegio de frequentar aquelle recinto.

Acquiescem todos em ficar nos dois nichos ditos "da imprensa", sempre que ahi haja logar para elles. Quando não, se installarão como Deus fôr servido nas galerias, de onde, aliás, se houve melhor o que se diz nas sessões. Porque a verdade é que as tribunas chamadas de imprensa estão sempre e hontem continuaram cheias dos amigos particulares do presidente da Camara, sr. Sebastião do Rego Barros, e foi por falta de logar para os jornalistas nessas tribunas que elles deixaram de frequental-as.

Devemos frisar que as medidas de ordem da mesa da Camara sómente têm sido rigorosas e sómente são cumpridas a respeito ou contra os jornalistas. Em todas as dependencias da casa — apesar de todos os dispositivos regimentaes e medidas da Commissão de Policia — permanecem ou transitam pessoas de todas as categorias e classes, quando parentes, compadres, empregados ou amigos de deputados e principalmente de membros da rigorosa, intransigente, implacavel Commissão de Policia.

Quando surge um novo ukase, "para melhor ordem dos trabalhos", só se cumpre em relação aos jornalistas.

E' da escripta. E, de nossa parte, estamos scientes.

LIVROS & AUTORES

O LIVRO DO DIA: *Amores Historicos* — Heitor Moniz — Rio de Janeiro — 1928.

Constitue leitura interessantissima o livro do sr. Heitor Moniz.

Escripto em linguagem despretensiosa, mas perfeita, num estylo singelo, claro, corrente, deixa magnifica impressão, sendo, no genero, uma obra destinada a ficar. Não será dessas que chegam e passam...

E' um trabalho de real merito.

Dividiu-o o autor nos seguintes capitulos: Nos tempos coloniaes — Uma aventura amorosa de d. Pedro VI — D. Pedro I e as mulheres — Mme. Saisset e o proclamador da nossa independencia — As cartas de amor de Pedro I — A duqueza de Goyaz — A condessa de Iguassú — Os amores de Gonçalves Dias — Junqueira Freire, amoroso — Os amores de Machado de Assis — Vida amorosa de Camillo Castello Branco — Latino Coelho, amoroso — Os amores de Baudelaire — A mulher de Victor Hugo — A mulher na vida de Lamartine — A mulher de Lamartine — Os amores de Alfred de Musset — George Sand e os homens que a amaram — As apaixonadas de Saint-Beuve — As mulheres que Vigny amou — O grande amor de Dumas Filho — Os successos mundanos de Merimée.

Auguramos aos "Amores Historicos" absoluto exito de livraria. Pena é que a casa Leite Ribeiro tenha dado á obra uma feitura material detestavel. O livro do sr. Heitor Moniz, pelo seu valor e até pelo seu thema, requeria uma edição esmerada.

*** Poesia diplomatica.

Um poeta francez, Theodore Petkov, escreveu uma ode a que deu o titulo: "Ode sobre a declaração da guerra fóra da lei, pelo pacto Briand-Kellog".

Por essas e outras é que muita gente não acredita na victoria do pacifismo. Pelo menos, a guerra a esses poetas não deve, não póde ser considerada fóra da lei.

***

Kiasim bey, poeta turco, sendo violentamente atacado pelos criticos, que lhe negavam talento, lançou mão de um recurso cuja divulgação, talvez, seja util: recolheu-se a um hospital de Stamboul e mandou que, pela radiographia, fossem feitos estudos minuciosos do seu cerebro; e, como as observações dos medicos demonstraram que o mesmo cerebro tinha um peso excepcional e apresentava circumvoluções extraordinarias, o poeta, radiante, publicou esses attestados scientificos, afim de esmagar seus detractores: estava provada sua intelligencia!

Por ahi se vê que se no tempo do Pacheco já houvesse a radiographia, talvez a memoria do illustre homem de Estado não fosse calumniada pela posteridade irreverente.

C. L.

POLITICA PITTORESCA

Entrando na sala do café, na Camara, o sr. Arnaldo Tavares cumprimentou á direita e á esquerda, como quem agradece tambem saudações, e foi abancar junto á mesa central, onde costuma reunir-se um grupo de conversadores conhecido com a denominação pittoresca: "A Trépa". (Mas, não confundir com a Téka, que é o cenaculo da engenharia pagã, organizada por um grupo de engenheiros que estão convencidos da possibilidade de "fazer engenharia" fóra da gaméla official). Voltemos ao sr. Tavares...

Quando o sub-leader fluminense abancou, a Trépa funcionava a um canto da mesa, silenciosamente, com o anzol lançado, á espera de um peixe que morresse pela boca.

O sr. Ubaldino de Assis atirou a isca.

— Então, sr. Arnaldo, aquella historia de automoveis no Estado do Rio?... Os senhores têm bons carros... A Lincoln é uma bôa marca... O "nosso" Duarte parece que gostou... Acabou comprando outro carro...

O sr. Arnaldo Tavares bateu com a cabeça, depois de beber um gole de café, e disse:

— No meu tempo... quando fui secretario do Estado, a Lincoln não estava ainda lançada... Em tres annos tive 2 carros bons... Um Hudson e um Chandler... Bôas marcas... o Alvaro Rocha, no emtanto, preferia comprar um carro Buick... Questão de sympathia... da mesma forma que o Mello pendeu para o Studbecker...

— E ... observou o sr. Ubaldino, isso é muitas vezes questão de sympathia... Para mim todos são eguaes e valem o mesmo, porque não tenho carro... Quando quero tomo um taxi... Se pudesse andaria sómente de automovel... Mas não posso... Isso é bom para quem póde ter automovel de graça... Ainda hontem, um jornal publicou a noticia de haver o "nosso" Duarte, comprado mais um automovel, Lincoln, por 68 contos...

— Isso é mentira! Uma invenção! protestou rubro o sr. Arnaldo Tavares.

— Não é verdade?! perguntou o sr. Ubaldino.

— Absolutamente! Posso affirmar-lhe com segurança que o Duarte não comprou carro algum por 68 contos...

— Vejam só como esses jornaes mentem!... exclamou o sr. Ubaldino de Assis...

— Mentem pela gorja; insistiu o sr. Arnaldo. Essa historia de um Lincoln por 68 contos é uma invenção...

Esse tempo já passou...

— De mentir assim... fez o sr. Ubaldino, fazendo o ingenuo e piscando o olho para o sr. Fiel Fontes.

— De mentir assim... confirmou o sr. Tavares. E explicou: Hoje não ha mais carros Lincoln de 68 contos... Isso foi nos bons tempos... A Lincoln que o Duarte acabou de comprar custou 75 contos... Essa historia de 68 contos é uma mentira deslavada... uma invenção descarada...

MARFORIO

MUSICA

• *O quinto concerto popular da Sociedade de Concertos Symphonicos* — O programma de domingo constava da protophonia do *Manfredo* de Schumann, da *Paraprase de Parsifal* de Wilhelmj, das *Scenas infantis* do Rouchini e, em primeira audição, das *Scenas de Cantos Brasileiros* do maestro tenente A. Pinto Junior.

Dos tres primeiros já falei noutra chronica. Accrescento apenas que a segunda audição do trabalho do maestro Rouchini me satisfez ainda mais, e estou certo que audições successivas, permittindo melhor penetração das idéas, intenções e estilo, mais confirmaria o juizo do seu valor. Pareceu-me a factura muito mais fina e elegante, o contra-ponto bem trabalhado e dons de observação muito seguros.

Quanto ás paginas do maestro A. Pinto Junior não me posso furtar a uma extranheza inicial. Todos sabem que a frequencia aos concertos populares é diminuta. Apresentar um trabalho inedito, de valor, a um publico de cincoenta pessoas é quasi deixá-lo na gaveta. É licito perguntar por que motivo reservaram para a cauda desses concertos populares o trabalho excellente de um maestro patricio que agora surge tão promissoriamente! Não houve, porventura, um cantinho dos programmas de sabado para incluir esse numero?

O snr. A. Pinto Junior revela-se experimentado musico, de technica facil, mas correcta; trata os themas populares sem os deformar, nem cobrir de pichisbeus ridiculos. Tem a habilidade de amparar as melodias colhidas, por vezes banaes, com acompanhamentos interessantes, variados nas repetições, tudo com muito gosto, observação exacta e um commedimento orchestral que mais lhe reforça os dons de expressão. No seu trabalho vê-se bem nitida a musica popular mineira estilizada por um artista sensivel, ponderado e rico de ideas: verdadeira revelação.

* *Festas em homenagem a Schubert* — O centenario de Schubert será festejado pela colonia allemã com dois concertos: um particular no domingo, 11 de novembro, ás 16 horas, na Sociedade *Germania*; outro official no sabado, 17, no Theatro Municipal.

Daremos noticia mais pormenorizada amanhã

AZALAN

DE ESGUELHA

A esquerda parlamentar iniciou da tribuna da Camara a discussão do ultimo escandalo eleitoral de São Paulo.

Quem observasse, terça-feira, o recinto daquella casa, durante o caloroso, vehemente debate travado, notaria indisfarçavel expressão de relago nas physionomias dos representantes dos Estados onde a fraude é a lei dos pleitos.

Aquelle nivelamento do "Estado-leader" a Goyaz, por exemplo; a demonstração da existencia de um prestimo egual a um caiadismo; valiam, realmente, por meio — absolvição das grandes culpas desses inveterados, eternos burladores da vontade nacional.

A roupa suja de São Paulo, embora de seda, não cheirava menos mal que o gibão do jagunço.

Emquanto assim philosophavam os membros de outras bancadas, os da paulista tratavam de estabelecer a confusão, o alarido, de modo que os factos articulados pelo sr. Morato não pudessem ser ouvidos. E foi no meio desse vozerio que, entre dezenas de apartes parallelos, este se ouviu:

— O Partido Democratico é contrario á Igreja!

Quem o dera? Não fôra o sr. Valois de Castro.

No momento, foi impossivel descobrir de onde partira a terrivel apostrophe.

Entretanto, pouco depois, na sala do café, o sr. Marcolino Barreto dizia:

— Não retiro uma palavra. Sustento que o Partido Democratico é contrario á Igreja!

— Mas em que se funda você para dizer isso? indagou o sr. Moraes Barros.

— No proprio nome do seu partido, ora essa! "Demo" não é diabo? O que vocês querem é o governo do diabo!

ZORRO

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As sras.: Oliveira Botelho, Olga Fonseca, esposa do sr. Sebastião Fonseca, official da nossa Marinha Mercante, do corpo de commissarios; as srtas.: Carmen Coelho de Vasconcellos e Alba Maria Jordão de Arruda; os srs.: Henrique Coelho Carpenter, Rodolpho Miranda Filho, Severiano de Andrade Cavalcanti, Pedro Nunes, da nossa Marinha Mercante e actualmente em actividade na imprensa carioca e Manoel Fernandes da Silveira.

VIAJANTES

Seguiu para São Paulo, o senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal.

— Encontra-se nesta capital, vindo de Fortaleza, onde é advogado e figura de destaque na sociedade, o sr. Augusto Corrêa Lima, pae do academico Hyder Corrêa Lima, secretario do Centro da Faculdade de Medicina.

— Acha-se nesta capital o escriptor João de Castro e Silva, que actualmente reside em S. Paulo.

— Regressou de Sergipe, o deputado estadual sr. Gildo Amado, official de gabinete do sr. ministro da Justiça.

— De regresso do Espirito Santo, onde foi a serviço de seu cargo, acha-se novamente nesta capital o sr. Galdino de Faria, engenheiro do Ministerio da Agricultura.

— Commandando o contingente alagoano que formará na parada de 15 de novembro, acha-se no Rio o 1º tenente José Rodrigues.

AS PERSEGUIÇÕES DO GOVERNO DIONYSIO BENTES

O TRIBUNAL CORRECIONAL AO SERVIÇO DA POLITICA DO ESTADO DO PARÁ

BELEM, 7 (A. B.) — O famoso processo, baseado na lei de imprensa, em que a situação paraense procura condemnar os srs. Affonso Chermont, director do "Estado do Pará", e Paulo Oliveira, director da "Belem Nova", teve sua continuação na sessão de hoje do Tribunal Correcional.

E' notorio o interesse que o actual governo paraense liga ao processo contra o sr. Affonso Chermont, por motivo da continuada e vehemente campanha que o "Estado do Pará" tem desenvolvido contra a administração do sr. Dionysio Bentes.

Ha dois dias, o Tribunal Correcional, reunido sob a presidencia do juiz Aurelino Lima, suspendeu a sessão, adiando o julgamento, por ter sido levantada pela defesa uma excepção de suspeição contra o presidente do Tribunal. O sr. Aurelliano Lima achava que podia funccionar no caso e examinar a excepção levantada pela defesa. Mas os advogados do sr. Affonso Chermont protestaram, conseguindo adiar o julgamento.

Hoje, o Tribunal reuniu-se novamente para julgar o incidente processual levantado pela defesa. A policia cercou o edificio e as salas estavam repletas de guardas e agentes secretas. A assistencia era enorme.

Iniciados os debates, o Tribunal acceitou a excepção apresentada pelo sr. Paulo de Oliveira; mas, contra o voto do juiz Marojo procedeu diversamente em relação ao sr. Affonso Chermont, recusando a excepção apresentada pelo seu advogado, sr. Genaro Ponte e Souza.

A defesa do sr. Affonso Chermont recorreu immediatamente da decisão do Tribunal Correcional para o Superior Tribunal do Estado.

Possivelmente esse caso só seria julgado no anno vindouro, pois estão proximas as férias forenses.

BELEM, 7 (A. B.) — Commentando os factos occorridos no Tribunal Correcional, o orgão opposicionista "Estado do Pará" publica um artigo em que diz que a ira do juiz Aurelino Lima, quando suspeitaram no julgamento dos srs. Affonso Chermont e Paulo Oliveira, era o testemunho frisante da escolha que o governador Dionysio Bentes havia arrastado á justiça. O juiz não attentou que o afastassem do processo, o qual se ainda não desovou uma condemnação é devido exclusivamente á prenhez a que o submetteram.

Accrescenta o "Estado do Pará", que a raiva concentrada do juiz Aurelino Lima havia explodido em desaforos inopportunos contra as testemunhas. A fraqueza dos magistrados era assim uma arma nas mãos do governador Dionysio Bentes contra os adversarios, arma que não se recolhe á bainha senão depois de apunhalar alguem na sua honra ou na sua liberdade.

O "Estado do Pará" prosegue nestes termos: "Mas criminoso, porém, é o juiz, cujo decoro não resiste ás seducções do poder. Não tivesse o magistrado particular interesse na demanda, não se constituiria juiz um causa propria, perdendo a serenidade nos actos e nas palavras até constrangel-o o Tribunal a deixar a presidencia, pois o "res excepticio" daquelle momento em diante funcionava com escandalo de seus pares.

O orgão opposicionista paraense termina dizendo que Pilatos ao menos lavava as mãos para não condemnar um justo.

Os proximos festejos do 15 de Novembro

A HOMENAGEM DO CLUB DA POLICIA MILITAR E DO CORPO DE BOMBEIROS AS FORÇAS ESTADUAES

Os salões desse Club se abrirão na noite de 15 do corrente, ás 21 horas, em homenagem ás forças estaduaes que se encontram representadas nesta capital.

O regosijo nas duas corporações pela feliz opportunidade que se lhes offerece para um momento de confraternização, na data que se vae festejar, é grande e justa.

Aos commandantes dos contingentes será offerecida uma recepção, seguida de baile, sendo os policiaes saudados pelo orador official, coronel Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello.

CONTINGENTE ALAGOANO

Alagoas enviou um contingente de 30 praças commandadas por um official, que representarão o Estado nortista na parada de 15 de novembro.

O official enviado ao Rio é o 1.º tenente José Rodrigues de Mello, que exerce em Maceió o commando da secção de metralhadoras; tambem acompanharam a força o 2.º sargento João Vicente Ribeiro, os 3.ºs sargentos José da Macena e João Vieira Neves e seis cabos.

PARNASO-FILM

O poeta invisivel

Que poeta imaginoso, esse poeta que mora
Invisivel atrás do azul do céo profundo!
Modesto, anda escrever, despreoccupadamente,
No ephemero papel das nuvens fugidias
Poesias de um sabor que não se encontra agora,
Symbolicas, subtis, originaes poesias...

Quando será, porém, comprehendido no mundo
O delicado autor de tantas harmonias,
Se ninguem olha mais o céo, infelizmente,
Nem para ver o sol, que vem todos os dias?...

— Dá-me a gloria, Senhor! de, em minha vida livre,
Ler o que a tua mão maravilhosa escreve!

Cleómenos Campos

AS IDÉAS DE YAYÁ

CHRONICA DE BEN-HUR

Yáyá, de sobrolho carregado, contemplava a turba á porta de Barbosa Freitas. Envolta na leveza florida de uma musselina côr de geranio, Yáyá era a propria imagem da primavera. Uma primavera, porém, bastante enfarruscada, prestes mesmo, se não enganava o thermometro dos olhos, a uma visivel alteração no sentido do máo tempo. Afrontando estes indicios meteorologicos, com a segurança de quem tem sempre á mão o guarda-chuva da paciencia, acerquei-me da dona dos meus pensares.

— "Boa tarde, Yáyá! Póde-se perguntar V. como vae?

— Póde-se perfeitamente, tanto mais quanto eu estou me aborrecendo muito aqui sósinha, á espera de Picolu' que não chega, sem ter ninguem a quem communicar as minhas observações.

— Ah! Você está fazendo observações?

— E por que não? Acha que não sou capaz?

— Não é isto. Achava antes que V. estava mais sendo observada, do que observando.

— Não tenho culpa de ser agradavel á observação, meu caro! Em todo caso o que ninguem póde deixar de observar é o absurdo das mulheres.

— Tem toda razão, Yáyá, mas se fosse eu que o dissese V. se zangava.

— Mas não é absurdo no sentido que V. pensa. Refiro-me á parcialidade com que está sendo feita a collecta de hoje... Que dia é hoje?

— Quinta-feira.

— Qual, quinta-feira!... Dia de que flor, é que quero dizer?...

— Ah! lá isto não sei, Yáyá, não só porque os diccionarios de botanica já devem estar a estas horas positivamente esgotados, como porque as flores vendidas são geralmente um vagulssimo arremedo daquella de que tem o nome, portanto...

— Você não sabe que flôr traz á lapella.

— Não sei. Mas isto carece absolutamente de importancia.

— Pois, olhe, se não me engano, — continuou Yáyá proseguindo pensativamente na sua idéa — é... é a perpetua... ou talvez a flor do...

— Maracujá ?...

— Jasmin, seu engraçadol... Jasmin. Mas, olhe, olhe como estão vendendo...

— Estou olhando, Yáyá, e não vejo nada de extraordinario.

— Nada extraordinario! Não vê então que só vendem aos homens e deixam passar toda uma série de mulheres que de certo devem ter algum dinheiro na carteira?

— Mas isto é a regra de toda collecta: só se assalta aos homens.

— Mas isto é revoltante! — indignou-se Yáyá, completamente esquecida de que fizera o mesmo poucos dias antes — as mulheres tambem devem contribuir! A caridade é para todos.

— Todissimos, Yáyá, mas vocês mulheres não entendem assim... Só exigem o obolo do desgraçado sexo forte...

— Injustiça!... — clamou Yáyá, com o fogo da revolta fuzilando-lhe nas pupillas — Vou instituir um batalhão de rapazes para pedir ás senhoras e moças...

— Idéa de genio, Yáyá. Inscreva-me na primeira lista... Ora, até que emfim vae sôar a hora da represalia! E prepare-se para um sitio em regra... Não venderei flor nenhuma a menos de 20$000! Quero ver até aonde vae o espirito de caridade das mulheres!"

BEN-HUR

VIDA MUNDANA

ENFERMOS

Acha-se internado no Hospital da Ordem de S. Francisco da Penitencia, o sr. Manoel da Rosa Faria, do commercio desta praça e irmão do nosso collega de imprensa, Floriano da Rosa Faria.

— Tem experimentado sensiveis melhoras no seu estado de saude, a sra. d. Emilia Xaxier, esposa do coronel Augusto H. Xavier, despachante da Prefeitura e da Recebedoria do Districto Federal, e que ha dias foi victima de um desastre de automovel na rua São Francisco Xavier. A enferma tem sido muito visitada.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem a sra. Maria Candida Rodrigues da Cunha. A finada era casada em segundas nupcias com o sr. Arthur Rodrigues da Cunha, funccionario municipal. O seu sepultamento realizou-se hontem mesmo no cemiterio de Catumby, saindo o feretro ás 17 horas, do hospital da Ordem Terceira de S. Francisco de Paula.

— Falleceu hontem, ás 9 horas, a sra. Adalina Augusta de Almeida, mãe do sr. Americo de Almeida, despachante da Alfandega.

Seu enterramento será realizado hoje saindo o feretro da rua Didimo n. 8, ás 10 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

MISSAS

Rezam-se hoje, missas em suffragio da alma das seguintes pessoas:

— José Antonio Fernandes Villela, ás 10 horas, na igreja da Cruz dos Militares;

— Agueda de Mattos Xavier Cervantes (7.º dia), ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula;

— Antonio Storino (6.º mez), ás 9 horas, na igreja de S. José;

— Alexandre Ribeiro (1.º anniversario), ás 9 horas, na igreja da Candelaria;

— Francisco Martins de Aguiar (30.º dia), ás 8 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

A' MEMORIA DOS FRANCEZES RESIDENTES EM SÃO PAULO MORTOS NA GRANDE GUERRA

S. PAULO, 7 (A. B.) — A Associação Franceza dos Combatentes da Grande Guerra vae inaugurar no cemiterio do Araçá um monumento aos seus compatriotas, antigos membros da colonia franceza em S. Paulo, que cairam nos campos de batalha da França na guerra.

Hontem os srs. Mauricio Gontier, e o coronel Christiano Klingelhoefer, presidente e vice-presidente da Associação, estiveram em Palacio, onde foram convidar o sr. Julio Prestes, presidente do Estado, para assistir á cerimonia da inauguração.

DESENVOLVENDO O SERVIÇO TELEPHONICO NO INTERIOR BAHIANO

BAHIA, 7 (A. B.) — Em resposta aos requerimentos da empresa hydro-electrica e da Sociedade Anonyma Nazareth, pedindo permissão para ampliar as linhas telephonicas ás cidades de Santo Antonio de Jesus, São Miguel de Amargosa, Brejões, Lages, Mutuipe, Jequiriçá, Areia, Santa Ignez, Itaquera, Jaguaquara, Jequié, Bôa Nova, Poções, Conquista, Aratuhype, o sr. Vital Soares deu um longo e fundamentado despacho, concedendo esse ampliação, respeitadas as leis vigentes e futuras que estabelecem a uniformidade do serviço telephonico.

NOIVADOS

Contratou casamento com a srta. Maria Avila, filha do sr. Miguel Avila, o sr. Manoel Almeida, capitalista e negociante em nossa praça.

— Com a srta. Jandyra Ferreira Noval, irmã do sr. Octavio Ferreira Noval, presidente da Companhia de Seguros "União Commercial dos Varegistas", contratou casamento o sr. Raphael Carlos Garcia de Miranda, filho do sr. Luiz Carlos Garcia de Miranda.

JANTAR DANSANTE

O Jockey Club vae associar-se ás grandes festas commemorativas do anniversario da promulgação do regimen republicano, promovendo para esse fim, a 15 do corrente, na sua luxuosa séde da Avenida Rio Branco, um jantar dansante entre seus associados, o que quer dizer uma festa onde se reunirá a nossa alta sociedade, e que se revestirá de raro brilhantismo.

CASAMENTOS

Em Barreto, São Paulo, effectuou-se no dia 3 do corrente, o consorcio da srta. Emma Ferraro, filha do sr. Francisco Ferraro, fazendeiro naquelle Estado, com o sr. Alvaro Maia Filho, contador da agencia do Banco do Brasil, em Lins, no mesmo Estado, e filho do sr. Alvaro Maia, professor do Collegio Militar desta capital, e secretario geral da Liga de Commercio. Os noivos chegaram, ante-hontem a esta capital em viagem de nupcias.

NASCIMENTOS

O sr. e a sra. Manoel da Silva Sá participam o nascimento de seu filho Waldir.

— O sr. e a sra. Adolpho Silva annunciam o nascimento de seu filho Rudá.

O sr. e a sra. Paulo Miranda Ribeiro communicam o nascimento de sua filha Lilia Maria.

Os "Tresentos"

(De quando em vez)

A Belgica é especialista
em mandar-nos diplomatas
que aqui dão logo na vista
pois são sempre aristocratas.

O pranteado Fallon
era mestre na elegancia,
mas hoje, monsieur, Gaston
o deixa bem á distancia...

Com seu nariz recurvado,
quer ter um ar de blasé,
e anda tão requintado
que chega a ser Faisandé...

L. C. J.

FESTAS

Promovido pelas benemeritas "Damas da Bondade", da Assistencia Dentaria Infantil, realiza-se um grande chá dansante, á 17 do corrente, nos salões do Beira-Mar Casino.

— No proximo dia 18 do mez corrente, realizar-se-á uma vesperal, em beneficio do Asylo João Evangelista, nos grandes salões da Associação dos Empregados no Commercio.

Essa festa, que constará tambem de um chá-dansante, obedecerá a interessantissimo programma e vem já despertando o maior interesse nas rodas da nossa élite.

Além do brilhantismo que vae ter, a vesperal annunciada se recommenda pelo fim beneficente que a determina, revertendo os resultados apurados na festa para essa bella instituição de caridade que é o Asylo João Evangelista.

Os salões da Associação dos Empregados no Commercio, para maior encanto da vesperal, apresentar-se-ão, nesse dia, magnificamente ornamentados.

— Está marcado para sabbado proximo o baile mensal do Meyer Club, que terá inicio ás 22 1/2 horas, com o concurso de uma "jazz-band". O ingresso dos srs. socios será feito mediante apresentação do recibo n. 11, do corrente mez.

BODAS

O sr. e a sra. Francisco Freitas festejaram, hontem, as suas bodas de prata. Por esse motivo, abriram, á noite, os seus salões, offerecendo uma soirée ás pessoas de sua amizade.

RECEPÇÃO

A sra. Almirante Noble Irwin receberá hoje, segunda quinta-feira do mez, as pessoas de suas relações, á Avenida Portugal n. 476.

T H E A T R O

As estréas da proxima semana

SEXTA-FEIRA, 16, ABRE-SE O MUNICIPAL COM A COMPANHIA MARTINEZ SIERRA E REAPPARECE AO PUBLICO CARIOCA A COMPANHIA MARGARIDA MAX

Está annunciada para a sexta-feira da proxima semana, 16 do corrente, a estréa do Theatro Municipal da Companhia Hespanhola de Comedias Martinez Sierra, da qual é primeira figura a grande artista madrilena Catalina Barcena, uma das figuras de maior relevo do theatro da peninsula.

A estréa desta companhia será com uma das comedias mais queridas de Martinez Sierra o autor feliz que toda a Hespanha admira e applaude.

A maior recommendação que se póde fazer ao elenco e ao repertorio organizados por Martinez Sierra é que essa companhia tem sido ovacionada pela critica e pelo publico de todos os paizes latinos que tem ella visitado, inclusive a França, pois foi em Paris onde o grande comediographo foi mais acclamado com os seus artistas.

A' 16 do corrente tambem estreará no Palacio Theatro, reapparecendo ao publico carioca, a Companhia de Revistas Margarida Max, que traz para a bella casa de espectaculos da rua do Passeio um elenco remodelado e augmentado, promettendo a empresa M. Pinto, sempre tão caprichosa, montagem surprehendentes e os mais deslumbrantes guarda-roupas.

A revista de estréa intitula-se "Rio-São Paulo" e nella deve reapparecer á platéa carioca a formosa actriz sra. Antonia Othello, que acaba de ingressar na troupe da sra. Margarida Max.

O corpo de baile e os côros da "troupe" tambem foram remodelados e augmentados.

A' tarde e á noite

OS ESPECTACULOS DE HOJE

Sainetes

TRIANON — A's 7 1/2 horas — "Os Sorrisos da Vida" — A's 9 horas, "Senhorinha Charleston" — A's 10 1/2 horas, "O Cartagnaro da festa", todos com Abigail Maia e Raul Raulien.

Revistas

PALACIO — A's 8 e 10 horas — "Dentro da Noite", com Norka Rouskaya.

RECREIO — A's 7 3/4 e 9 3/4 horas — "E' da Fuzarca", com Aldo Garrido.

SÃO JOSE' — A's 4,20 e 8,20 horas — "Depois da Fita", com Palmyra Silva e Pinto Filho.

IRIS — A's 3 e 8 1/2 horas — "Nuvens de fumaça", com Lyzon Caster.

Burleta

CARLOS GOMES — A's 7.30 e 10.20 horas — "A manicura do Barbeiro", e ás 9 horas — "Mulheres... quem as entende".

Variedades.

CENTRAL — A's 3, 5 1/2, 8 1/2 e 11 horas — Attracções da South American Tour.

IDEAL — A's 4 e 9 1/2 horas — Attracções da South American Tour.

SEIOS FIRMES

Uma senhora que se submetteu na Europa a um tratamento com resultados positivos, tendo adquirido a formula do producto que usou, fabrica e vende esse preparado a preço razoavel. Applicação simples, effeito seguro e rapido.

Cartas á Mme. GERUSA — Caixa postal 918 —RIO.

Distrib. pela E. C. P. Lda. Caixa 2398. Rio.

Os numeros de "music-hall"

O SUCCESSO DE MISS GILBERTS NO CENTRAL E O SEU ACTUAL PROGRAMMA

Apresentou-se hontem ao publico do Rio, no palco do Cine Theatro Central, Miss Gilberts, que apresenta nada menos de 50 pombos amestrados, e a sua estréa foi um successo não só por ser inedicto entre nós um trabalho do genero, como pela perfeição com que seus pombos executam os difficeis numeros do programma.

Com essa attracção, "Ralph & Leo", acrobatas excentricos musicaes tambem hontem estrearam.

No programma de hoje, o Central apresenta, alem das attracções acima indicadas: Alfredo Albuquerque, o excentrico patricio, The 2 Yankees, dansarinos caracteristicos e acrobaticos, Zoé Philarmonica, o homem jazz band, Rolly Dolly, bailarina classica e fantazista, Monteiro, monocyclista, Viany, ventriloquo com seu boneco Juquinha.

O PROGRAMMA DE VARIEDADES NO CINE-THEATRO IDEAL

No palco do Ideal continuam a gozar dos applausos do publico "Zoé Philarmonica", homem jazz band, "Charles Strichazy" que nas suas gaitas executa musicas de verdade, "Lia Amara", cançonetista moderna, e "Irne Ambarina", em lindos tangos da actualidade.

A ESTRÉA ANNUNCIADA PARA O ODEON

No palco do Odeon estréa um numero de music-hall, esperado da Europa, o que se apresenta com uma creação intitulada: "Attracção Luminosa". Esse artista deve chegar hoje pelo "Massilia". Segundo informações recebidas, trata-se de uma autoridade em electricidade o que resolveu dedicar-se á apresentação de effeitos novos no genero.

Linda cutis?

CUTIGENOL

a belleza feminina em seu requinte scientifico

Dist. pela E. C. P. Lda.—Caixa 2398—Rio

Avant-scéne

Ha dois dias, Raul Pederneiras poz em relevo, no modesto salão da S. B. A. T., a vida de Alvarenga Fonseca, proferindo um discurso em que a elegancia mental de um homem de intelligencia tão multiforme soube tão bem prender a attenção da assistencia.

Era a recepção de Alvarenga na cadeira de J. Praxedes, como membro do Conselho Administrativo daquella sociedade. Raul fez passar aos olhos de todos a vida de Alvarenga, dedicada ao theatro desde o seu inicio no jornalismo. E o chronista theatral, o autor, o director de companhias, o presidente da S. B. A. T., o homem de theatro emfim avultou aos olhos de todos como um grande benemerito da classe, como um dos authenticos baluartes do theatro em nossa terra.

Foi uma hora de justa homenagem. E tanto mais, porque, depois da oração magnifica de Pederneiras, a palavra de Alvarenga era toda carinho para a memoria de J. Praxedes, o companheiro ha pouco desapparecido.

Bastos Tigre, na presidencia, encerrou a sessão, concitando Alvarenga a novos emprehendimentos pelo theatro e pela S. B. A. T., que já tanto lhe devem.

Todos abraçaram o novo conselheiro com a mais sincera alegria. Mas no ambiente pairava ainda a expressão de respeito pela memoria de J. Praxedes, tão suggestivamente evocada por Alvarenga Fonseca, que soube alhear de si as honras que lhe eram devidas, para mais alto poder alçar o nome querido do companheiro morto. — Ab.

PREMIADO

Em outro local publicamos um annuncio grande da "A NOBREZA"; corte-o, e leve á rua do Uruguayana n. 95; receberá em troca um lindo lapis no valor de 1$000, independente de qualquer compra.

Tres sessões por noite

OS SAINETES DO TRIANON E AS BURLETAS DO CARLOS GOMES

Tem sido, desde a noite de sua estréa, applaudida pelo publico que vem enchendo o Carlos Gomes, todas as noites, a burleta-phantazia de Freire Junior: "A Manicure do Barbeiro", que a Companhia Brasileira de Theatro Comico representa nas sessões de 7,30 e 10,20. Lia Binatti, a protagonista do papel de "Ramona", muito tem agradado, ajudada como é por Manoelino Teixeira, no papel de Lourenço Borges & Cia., e Manoel Durães, o "pacato" coronel Basilio, todos senhores dos melhores papeis comicos.

Mas não é só a parte comica que agrada em "A Manicura do Barbeiro". A musica tambem é das mais agradaveis.

Sobre os tres sainetes com que se apresentou hontem ao publico carioca a Companhia Brasileira de Sainetes Abigail Maia-Raul Roulien, publicamos em outro logar as nossas apreciações.

Hoje o Trianon dá a sua primeira vesperal-apperitivo, ás 4 horas, com o sainete chileno "Senhorinha Charleston" e numeros de cortina pelo actor typico Sebastião Arruda e Duo Caiafa.

TRES SESSÕES POR NOITE

A ordem dos espectaculos no Trianon á noite é a seguinte: ás 7 1/2 horas, "O Castagnaro da festa"; ás 9 horas, "Sorrisos da vida"; ás 10 1/2, "Senhorinha Charleston".

Como é praxe da direcção pôr á venda os ingressos para os espectaculos do dia seguinte e como as peças mudam diariamente de horario de representação fica desde já annunciada a ordem de representações para amanhã: ás 4 horas da tarde "Os sorrisos da vida" em vesperal aperitivo; ás 7 1/2 da noite "Senhorinha Charleston"; ás 9 horas "O Castagnaro da festa"; ás 10 1/2, novamente "Os sorrisos da vida".

De preferencia adquiram seus ingressos de vespera para os espectaculos da Companhia Abigail Maia-Raul Roulien no Theatro Trianon.

TRIANON

CIA. ABIGAIL-ROULIEN

HOJE — Ás 4 horas, Senhorinha Charleston; ás 7 1/2, O Castagnaro da Festa; ás 9 horas, Os Sorrisos da Vida; ás 10 1/2, Senhorinha Charleston.

Frizas e camarotes, 20$

Poltronas e balcões, 4$

As pequenas noticias theatraes

O sapateador Bosccarino, está organizando para o proximo domingo, no Carlos Gomes, uma "matinée" em homenagem ao sapateador negro Harry Flemming, que foi seu professor.

Harry Flemming tomará parte no espectaculo com a sua "troupe" de 18 figuras, que compõem a Blue Bird Symphonie Jazz Orchestra, e a dansarina Erica Dancer.

A companhia representará a burleta de Freire Junior, "A manicura do barbeiro".

— O Orfeão Portuguez vae reiniciar a sua "tournée" pelos bairros nos proximos dias 23 e 28 do corrente, actuando no Cine-Brasil e no Cine-Theatro, em Haddock Lobo e Villa Isabel, respectivamente, dois saráos de arte, nos quaes as escolas orfeonica e musical terão opportunidade de apresentar ao publico escolhidos programmas.

— A Companhia de Revistas Modernas, que apenas realizará oito espectaculos no Villa Isabel, de accordo com a empresa Ribeiro & C., irá trabalhar ainda no Cine-Theatro Velo, voltando depois a occupar o Cine-Theatro Idéal, onde se organizou.

— No salão "Renascença", onde foi o Theatro de Brinquedo, no Beira Mar, Paschoal Carlos Magno, poeta, actor e autor, vae ler a sua peça em tres actos: "O ultimo Pierrot". A leitura será feita ás 16 horas de sabbado.

Duas sessões por noite

NO PALACIO, "DENTRO DA NOITE"; NO RECREIO, "E' DA FUZARCA!"

Com o mesmo agrado que sempre obtiveram os espectaculos da Companhia de Norka Rouskaya, está já de despedida do nosso publico este homogeneo conjuncto que tem actuado no nosso Palacio Theatro. Tendo de partir dentro em breve para São Paulo onde vae trabalhar, Norka Rouskaya está dando os seus ultimos espectaculos devendo já na proxima semana terminar a sua temporada. "Dentro da Noite" continuará em scena até o final e ainda a sua sessão de tarde e a sua habitual matinée que será por consequencia a ultima.

Norka Rouskaya continuará até lá tomando parte em todos os espectaculos animando assim com o brilho da sua arte e o seu talento privilegiado o grande numero de representações que dará a revista-féerie "Dentro da Noite".

Vae se approximando a noite em que a revista "E' da fuzarca!", o ultimo original da parceria Bittecourt-Menezes, festejará o seu meio centenario de representações, no theatro Recreio, onde estes dois actos estão alcançando successo, como, aliás, foi previsto pela critica carioca.

"E' da fuzarca!", pois, tem sido e continuará a ser o attrativo do nosso publico.

TERRENOS A PRESTAÇÕES EM INHAUMA

(VILLA ENGENHO DA RAINHA)

Trata-se diariamente na Avenida Automovel Club n. 234 com o dr. Emilio Bonnet.

Em torno do Phenix

A ORGANIZAÇÃO DE UMA COMPANHIA DE REVISTAS DIRIGIDA PELAS DUAS PARCERIAS

Fala-se que continuam as negociações para a organização de uma grande companhia de revistas, destinada ao palco do Phenix, e da qual será "estrella" a sra. Aracy Côrtes.

Essa companhia seria dirigidas pelas conhecidas parcerias Marques Porto-Luiz Peixoto-Affonso de Carvalho e Bittencourt-Menezes, ou, talvez, só pela primeira.

A companhia, que aproveitará as festas de Natal, Anno Bom e Carnaval, de um modo novo, só começaria a actuar depois da temporada de bufonadas, vaudevilles e parodias que se vae ali realizar.

O boato em torno dessa organização corria hontem de um modo que faz prever estarem as negociações em franco andamento.

Os cine-theatros que mantêm companhias

A NOVA PEÇA NO VILLA ISABEL PELA COMPANHIA DE REVISTAS MODERNAS

Depois de tres dias de successo, "Quizera amal-a" cede hoje o seu logar no cartaz do Cinema Villa Isabel a "Duas... e nada", revista em 1 acto e 14 quadros, á qual a Companhia de Revistas Modernas dá bom desempenho.

Levando em consideração o valor da nova peça e o elenco que ora actua no Villa Isabel, não é difficil prever que "Duas... e nada" alcance o mesmo exito que alcançara no Iris.

"DEPOIS DA FITA" CONTINÚA NO CARTAZ DO SÃO JOSÉ

Continuam em successo no S. José as representações que a Companhia "Zig-Zag" está dando nas sessões de 4,20 e 8,20, com a "revuette" de Castro e Silva e musica de Sá Pereira: "Depois da fita...". Pinto Filho, João Martins, Arnaldo Coutinho e Palmyra Silva encarregam-se dos principaes papeis comicos da peça, cabendo ainda salientar os bailados de Mariska e "Zig-zag girls". Edith Falcão, Guy Martinelli e Durvalina Duarte têm cortinas que defendem com graça.

A COMPANHIA LYZON CARTER NO PALCO DO IRIS

Continúa em scena por esta companhia a peça da estréa, a revista "Nuvens de fumaça", que tem agradado no concorrido cine-theatro da rua da Carioca.

Segunda-feira, nova peça.

SENHORAS !

Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços, etc. ?

Usae a DEPILINA SARAH, o maravilhoso producto de invento norte americano.

A sua acção é mecanica, de effeito instantaneo, extraindo os cabellos com as respectivas raizes.

A sua applicação é facil, não produz dôr e póde ser empregada sem receio em qualquer parte do corpo, porque não irrita a pelle.

A DEPILINA SARAH é encontrada em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Distribuido pela E. C. P. Lda. — Caixa: 2398 — Rio.

UMA RÉPRISE SENSACIONAL !

O CORCUNDA DE NOTRE DAME COM LON-CHANEY

No proximo dia 12, no PATHE-PALACE

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

SEXTA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO, A'S 20 1/2 HORAS

Concerto symphonico, em commemoração do centenario da morte de FRANZ-SCHUBERT sob a regencia do maestro Francisco Braga.

Pela orchestra do Instituto Nacional de Musica.

Preços: Poltronas ou varandas, 10$000 — Balcões, 6$000—Galerias, 4$000

A' VENDA NA PORTARIA DO INSTITUTO E NAS PRINCIPAES CASAS DE MUSICAS

O presidente da A. Metropolitana só renunciará em fins de Dezembro proximo futuro

O CAMPEONATO DO BRASIL

Cariocas e Fluminenses finalizarão a "zona centro"

COMO PROVA PRELIMINAR, SERÁ DISPUTADA A SEMI-FINAL DA "ZONA SUL" ENTRE GAUCHOS E MATTOGROSSENSES

Mais verdades

Releve-nos o publico a insistencia com que tocamos o aspecto, que se nos afigura mais grave do momento sportivo carioca.

Mas, ninguem de bôa fé nos negará razão. Entre o jogador, em geral sem recursos, que se deixa levar pelas vantagens que lhe offerecem os mercantilizadores do sport e esses, cuja acção dissolvente não se cifra, apenas, a isso, não ha difficuldade em se escolher o peor.

Naturalmente que o socio influente no club, quasi sempre homem endinheirado, fazendo valer sua influencia desastrosa na orientação do club, é multissimo mais prejudicial.

Cabe a repetição do que temos escripto varias vezes. Dos males que affligem e que degradam o sport, esse profissionalismo mascarado não é o mais pernicioso. Antes, é consequencia da hypocrisia generalizada, elevada á categoria de regimen institucional. Concheavam-se os paredros para pôr em execução uma politica, que só ella tem servido para degradar nosso sport. Não se negocia, apenas, com o jogador de football. Mercadeja-se tudo.

Só um fito domina a todos — o lucro monetario. Na consecução desse objectivo praticam-se as maiores arbitrariedades, subvertendo-se todos os principios do bom senso, do direito e da moral. Não nos temos cansado de profligar esse estado de coisas. Contra essa gente, entretanto, nem tudo muito grita, porque nem todos o podem fazer... Tal campanha é que é benemerita e que deve arregimentar a todos de bôa vontade. Preliminarmente ha que se limpar o sport desses elementos. Conseguir-se-á? Não cremos. Mas, não deve ser essa descrença motivo para nos mantermos calados ou fazermos côro com a grita que procura desviar a attenção publica da podridão que vae pelo alto dos nossos sports. Essa é que é a verdade, que só póde desgostar aos maccommunados com os deturpadores do sport.

Não lhes daremos treguas. Precisa ficar perfeitamente esclarecido perante o publico que, se não mudarem os homens, ás quaes está entregue a sorte de nossos sports, nada de bom se conseguirá. Fazer-se crêr que essa gente que anda ahi fantasiada de sportmen é capaz de qualquer trabalho saneador é tapeação, que não deixaremos passar em branca nuvem.

Dr. von Doellinger da Graça
Raios X, Radium e Radiotherapia, no tratamento do cancer. Rodrigo Silva, 5; de 2 1/2 ás 6 horas. Sul 0834.

Domingo proximo serão travados no elegante stadio do Fluminense mais duas partidas do Campeonato do Brasil, que com raro brilhantismo vem sendo disputado.

Por certo, domingo o stadio do tricolor ficará cunha visto que os cariocas disputarão a ultima partida da "zona sul", e com um adversario de respeito, que vem de abater nitidamente a representação mineira, por elevado score o que faz com que se preveja uma luta empolgante entre os dois vizinhos.

Outro motivo, que fará com que o elegante campo da rua Guanabara, tenha innumeros assistentes, é o da apresentação do scratch Gaucho, que disputará com a representação de Matto-Grosso a penultima eliminatoria da "zona sul".

Assim pois, o carioca terá um domingo optimo em football.

CARIOCAS X FLUMINENSES

Este encontro tem despertado grande interesse nos nossos meios sportivos, dada a brilhante "performance" dos fluminenses no domingo passado, no qual obtiveram brilhante triumpho sobre a forte equipe de M. Geraes e o optimo estado de treino em que se encontram os rapazes da Amea, que no ultimo treino deram mostras disso.

Assim teremos como prova principal uma bella partida, em que se encontrarão Cariocas e Fluminenses, disputando a "leaderança" na zona centro.

Quem vencerá...?

GAUCHOS X MATTOGROSSENSES

Este jogo é considerado por muitos como favas contadas, dada a superioridade da equipe sulina, porém, nós discordamos, pelo motivo de que bem poucos conhecem o football desenvolvido por estes nossos patricios, e por isso não nos surprehenderá que o score seja bem significativo, mesmo porque no football não ha logica e por diversas vezes temos visto as "coisas pretas".

Domingo passado, todos que assistiram o jogo entre Mineiros e Fluminenses tiveram provas cabaes, pois os primeiros eram francamente os favoritos e o final todos viram qual foi...

Assim é que difficil dizer-se que "este" vencerá porque é o mais forte.

Festa em honra á imprensa carioca

Em commemoração á data 15 de novembro e em homenagem á imprensa carioca, será realizada no dia 15 de novembro uma grande pugna sportiva, promovida pelo Expresso Federal A. C., no campo do Andarahy A. C., gentilmente cedido pela sua digna directoria.

As entradas para o publico são gratuitas

1ª prova, ás 12 1/2 horas, em disputa de uma taça dedicada ao sr. Alvaro Rodrigues Filho, entre os teams: S. C. Mayrink Veiga x Freitas Couto.

2ª prova, ás 2 horas, em disputa de uma taça dedicada á imprensa carioca entre os teams: America Fabril x Lafayette Bastos.

3ª prova, ás 4 horas, em disputa de uma taça dedicada aos srs. directores da Companhia Expresso Federal, entre os teams: Expresso Federal A. C. x Richard Wichello.

NOS BASTIDORES DA POLITICA AMEANA

Depois de uns dias, em que foi assumpto palpitante, deixou-se de falar na politica da Associação Metropolitana. Accomodaram-se todos. De accordo, porém, com o que previamente annunciára, o presidente da instituição dirigente dos sports terrestres metropolitanos vae renunciar a seu cargo. Fal-o-á espontaneamente em fins de dezembro, proximo vindouro. Será seu substituto, seu candidato, o actual vice-presidente, sr. Mario Newton de Figueiredo. E' o que tem sido assentado em combinações dirigidas pelo presidente, que vae renunciar. E' possivel que haja algum desejo de opposição a que se verifiquem os acontecimentos previstos. Não passará disso, entretanto, como vae acontecer na vida politica da Associação Metropolitana. Os gestos de energia, nessa instituição ficam, apenas, em esboço, quando chegam até esse ponto. O que predomina sempre é o interesse de não se quebrar a unanimidade, unica situação capaz de permittir que germinem os monstruosos especimes de sua politica.

Effervescente, a politica sportiva paraense

ANIMAÇÃO REINANTE PELA PARTIDA DO SELECCIONADO

BELÉM, 7 (A. B.) — Os circulos sportivos paraenses estão bastante animados com a partida, dentro de dois dias, do combinado para essa capital.

Os jogadores da Liga partirão pelo "Itahité".

BELÉM, 7 (A. B.) — No ultimo encontro entre o combinado paraense e o Unido, este foi vencido pela differença de 6 x 2.

BELÉM, 7 (A. B.) — Acredita-se que os interessados na politica sportiva enviaram telegrammas para o Rio, declarando que a Federação Paraense de Desportos não concorreria ao campeonato brasileiro de football, desde que a C. B. D. não reconhecesse com antecedencia os direitos da nova entidade estadual.

Todavia informações absolutamente seguras obtidas pela Agencia Brasileira permittem affirmar que a Federação Paraense apenas se mostrou interessada no seu reconhecimento, mas não fez exigencia á Confederação Brasileira de Desportos. O motivo do não embarque do football no "Itaquicê" foram difficuldades surgidas á ultima hora; mas a sua partida já está definitivamente marcada para amanhã.

O sr. Deodoro de Mendonça, presidente da Federação, tem utilizado a sua influencia nos circulos sportivos, procurando attenuar as polemicas levantadas em torno do assumpto.

BELÉM, 7 (A. B.) — O sr. Mario Paranhos, ex-presidente da Liga de Football, deu uma entrevista ao "Estado do Pará", na qual fez referencias elogiosas ao espirito amistoso com que a C. B. D. attendeu ás reclamações dirigidas de Belém.

O sr. Paranhos tambem defendeu o sr. Marcionillo Cunha de accusações que lhe tinham sido feitas pela imprensa.

America F. C.

Em nome do sr. presidente, solicito o prompto comparecimento dos directores dos diversos ramos sportivos deste club, para a reunião do Departamento Sportivo que será realizada amanhã, sexta-feira, 9 do corrente, ás 8,30 horas da noite, nesta séde social, afim de se tratar de assumptos sobre os campeonatos ultimamente findos e approvação de novos socios athletas. — Fritz Repsold, secretario.

Associação Metropolitana de Esportes Athleticos

RESOLUÇÕES DO SR. PRESIDENTE, DE ACCORDO COM A PROPOSTA DO DIRECTOR TECHNICO

O sr. presidente da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, na fórma do art. 51 n. 5 dos Estatutos, combinado com o art. 57 n. 3, resolveu de accordo com a proposta feita pelo director technico, em communicações de ns. 674 e 677, approvar as seguintes competições:

VOLLEYBALL

Bomsuccesso x Olaria — 1os. e 2os. quadros, marcando-se 2 pontos a cada quadro do Bomsuccesso F. C., por ter vencido, em ambos os quadros por 2 x 0.

São Paulo-Rio x Bangú — 2os. quadros, marcando-se 2 pontos ao São Paulo-Rio F. C., por ter vencido por 2 x 1.

Syrio Libanez x Bangú — 1os. e 2os. quadros, marcando-se 2 pontos a cada quadro do Bangú A. C., por ter vencido, em ambos os quadros por 2 x 0.

America x Villa Isabel — 1os. e 2os. quadros, marcando-se 2 pontos a cada quadro do America F. C., por ter vencido, respectivamente, por 2 x 1 e 2 x 0.

São Christovão x Fluminense — 1os. e 2os. quadros, marcando-se 2 pontos a cada quadro do São Christovão A. C., por ter vencido, em ambos os quadros, por 2 x 0.

Mackenzie x Bomsuccesso — 1os. quadros, marcando-se 2 pontos ao Bomsuccesso F. C., por ter vencido por 2 x 1.

Mackenzie x Bomsuccesso — 2os. quadros, marcando-se 2 pontos ao S. C. Mackenzie, por ter vencido por 2 x 0.

Syrio Libanez x Olaria — 1os. quadros, marcando-se 2 pontos ao Syrio Libanez A. C., por ter vencido por 2 x 0.

Syrio Libanez x Olaria — 1os. e 2os. quadros, marcando-se 2 pontos ao Olaria A. C., por ter vencido por 2 x 1.

Vasco da Gama x Andarahy — 1os. e 2os. quadros, marcando-se 2 pontos a cada quadro do C. R. Vasco da Gama, por ter vencido, em ambos os quadros de 2 x 0.

Olaria x Confiança — 2os. quadros, marcando-se 2 pontos ao Confiança A. C., por ter vencido de 2 x 1.

FOOTBALL

Terceiros quadros

Botafogo x Vasco da Gama — 1ª partida, da melhor de tres, realizada aos 14 de outubro. Vencedor: Botafogo F. C., pelo score de 1 x 0.

Botafogo x Vasco da Gama — 2ª partida, da melhor de tres, realizada aos 28 de outubro. Vencedor: Botafogo F. C., pelo score de 1 x 0.
go F. C., pelo score de 1 x 0. — Guilherme Pastor, secretario.

A festa dos athletas tricolores

UMA HOMENAGEM AO SR. H. NETTO MACHADO

Será no proximo sabbado que a commissão de socios e athletas do Fluminense F. C. que tomou a si o encargo de promover festivaes sportivos e recreativos com o intento de estabelecer uma mais forte corrente de camaradagem entre os componentes dos varios departamentos do club tricolor, levará a effeito mais uma reunião dansante.

Ao sr. Honorio Netto Machado, redactor do "O Globo" os athletas do Fluminense offerecerão nesse dia, como justo tributo de admiração e apoio pela sua denodada campanha em prol da elevação dos nossos sports, um riquissimo tinteiro em o qual se lê a seguinte inscripção gravada em cartão de ouro, encimado pelo escudo tricolor:

"Ao incansavel batalhador em prol do legitimo amadorismo nos sports nacionaes Honorio Netto Machado, homenagem dos athletas do Fluminense F. Club".

Esse tinteiro está exposto numa das vitrines da Papelaria Americana á rua da Assembléa n. 90.

Da importante firma Medeiros Carvalho & Comp. representantes nesta praça da Perfumaria Godet, de Paris, o sr. A. de Moraes e Castro (Laís), recebeu varios vidros de perfumes e finissimas caixas de pó de arroz, de Godet, que serão distribuidos entre as senhoras e senhoritas presentes.

Da conhecida Casa Leivas, um lindo [illegible] para premio da [illegible].

Do dr. Racine Pinto, representante do Laboratorio Kliptol Ltd., varios brindes como sejam: agua de colonia, pó de arroz "Rudy", pó de toilette "Rudy", "Cremesol" e outros artigos de bom gosto.

A commissão avisa aos associados que queiram participar da festa que, em vista das innumeras adhesões, já recebidas, vae encerrar brevemente as listas de inscripções, que se acham em poder dos associados João Coelho Netto, Elio Moneró, A. de Moraes e Castro, Luiz Almeida, Leopold Strass e com o cobrador Ary.

A inscripção será cobrada a razão de 10$000 por cavalheiro, sendo franca a entrada de todas as componentes do Departamento Feminino e demais torcedoras do pavilhão tricolor.

A festa terá logar no Gymnasio, gentilmente cedido pela directoria do club. O traje será simples.

O foot-ball nas pequenas Ligas

OS JOGOS DE DOMINGO

Real Grandeza x Mundo Novo — Primeiros e segundos quadros.

Vian x Argos — Primeiros e segundos quadros.

Decididos de Botafogo x Meridional — Primeiros e segundos quadros.

Liga Graphica

Estrada de Ferro x Estados Unidos — Primeiros e segundos quadros.

Piraquara x Victoria — Primeiros e segundos quadros.

Liga Brasileira

Opposição x Dublin — Primeiros e segundos quadros.

OS QUE VÊM PARA ESTREAR

Chegaram, hontem, via São Paulo, os mattogrossenses

FOI CORDEAL A RECEPÇÃO DOS SYMPATHICOS PATRICIOS, QUE ESTREARÃO NO CAMPEONATO NACIONAL DE FOOT-BALL

Para participarem, pela primeira vez, do Campeonato Brasileiro de Football, chegaram, hontem, a esta capital, via S. Paulo, os representantes do longinquo Estado de Matto Grosso.

Tem uma significação muito especial esse acontecimento, que registramos cheios de satisfação.

E' mais um Estado da nossa Federação, que se integra na communhão sportiva brasileira, trazendo seu contingente de bôa vontade para o engrandecimento de nossa terra.

Recebamol-os com as mais cordeaes demonstrações de sympathia, de que são merecedores por todos os titulos.

Saudamol-os certos de que sua figura nos grammados da capital da Republica será das mais dignas, patenteando que nos confins de nosso immenso paiz, tambem, se sabe ser sportman e esportsman ás direitas, campeões de cavalheirismo.

Não lhes faltarão por isso os applausos de nosso grande publico.

Aguardaram a chegada dos sympathicos sportmen, hontem, na estação Pedro II, muitas pessoas, entre as quaes o sr. Renato Pacheco, presidente da Confederação Brasileira, que lhes deu as boas vindas em nome da instituição maxima do sport nacional.

Os rapazes que viajaram varios dias, com baldeações numerosas, dada a distancia que medeia entre Matto Grosso e esta capital, chegaram um pouco cançados.

Ainda assim vêm animados das melhores disposições e contam apresentar-se, domingo, para o jogo com os gauchos, nas melhores condições possiveis.

Na gare, aguardando os viajantes, se encontravam, além do deputado Annibal de Toledo, o presidente do Centro Mattogrossense, sr. Generoso Ponce Filho, com uma commissão representando aquella sociedade. Viam-se, tambem, innumeros membros da colonia daquelle Estado nesta capital.

A delegação mattogrossense vem chefiada pelo sr. João Leite de Barros, tendo como secretario o sr. Manoel Marques Pontes e director technico o sr. Alberto Camara. Os jogadores são os seguintes: Manoel Appolinario Leite, Raphael Baptista, Francisco dos Santos, Feliciano Christovão, Aggripino Santos, Nelson Corrêa da Costa, Benjamin Castro Brasil, Vicente Costa, Felicio Cabrera, Herculano Macedo, Elpidio Soares e os reservas: Benedicto, Carmo, Leovegildo e Pereira.

Piolho...

Conta-se que, de uma feita, infelicissimo casal cujos genios desiguaes abria-lhes para a vida as aldrabas igneas das velhas portas de Plutão, desavieram-se, como de costume, pela incorrigivel teimosia da esposa.

O marido, sombra apagada de uma vontade embryonaria, tudo supportava mussulmanamente: as impertinencias da mulher; suas rajadas tempestuosas e tinha: as suas teimas que, ao jantar, lhe eram endereçadas, e até o filho que, no isochronismo impertubavel da mathematica, lhe dava ella, anno por anno.

Uma coisa, porém, não consentia elle; que o chamassem "Piolho", deselegante alcunha que lhe acompanhava os passos pela estrada immensa e triste de uma existencia prematuramente esboroada, desde os tempos escolares.

Enfurecia-se, quando ouvia esse nome.

Um dia, talvez presago como os demais dias, a esposa, no tumultuar confuso de medonha discussão; esquece tudo e, perdido o controle, sólta no espaço a palavra fatal: "Piolho"!

O insolito da scena, desorientou o pobre homem; os olhos se lhe turvaram; uma estranha onda quente invadiu-lhe o cerebro como torrente insopitada quebrando, com fragôr, as comportas de um dique. Não viu mais nada; não mediu o abysmo, não pensou, agiu: atirando-se como louco, ao pescoço da mulher, com ella foi aos trambolhões até a barranca alta de um rio caudaloso que passava, sereno, ao fundo do quintal.

Um grito mais apavorado, um gesto vago suspenso no ar, e as aguas quietas daquelle rio, levavam para as cataratas da morte a incorrigivel esposa de "Piolho".

Subito, na ansia estrema do desespero soergue-se a naufraga sobre as maretas leves das aguas; o marido, reconduzido á razão, attenta e redúa, fechando os olhos para não vêr; reunindo o resto das suas forças, como a despedir-se da vida, ella, a mulher teimosa, não podendo gritar porque lhe não deixavam as aguas, entrando-lhe aos borbotões pela boca espavorida, levantou tão alto quanto poude os braços vacillantes e de lá, daquelle tumulo frio, cortou no ar, uma unha sobre outra unha, o gesto conhecido de quem mata um piolho!!!

Não sei porque, lembrei-me disso agora, ao vêr que a commissão technica da Amea, insiste na escalação de Nascimento para half-back do nosso venerando scratch:

— Pi-o-lho...

GRAMURY

ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA DE ESPORTES ATHLETICOS

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO EXECUTIVA

A Commissão Executiva desta Associação, em reunião de 5 do corrente, resolveu:

a) — Approvar a acta da sessão anterior;

b) — Approvar o acto do sr. presidente, "ad referendum" desta commissão, pelo qual, tomando conhecimento do officio do America F. C. de n. 343, concedeu a esse club a necessaria permissão para que o seu segundo quadro de football enfrentasse o de egual categoria do S. Christovão A. C., no festival promovido pela União dos Empregados do Commercio, aos 30 de outubro ultimo findo;

c) — Tomar conhecimento do officio do Olaria A. C., de n. 127, em que solicita a data de 3 de março vindouro, para realização de um festival sportivo, e, em vista de haver o Departamento Technico informado não estar ainda confeccionado o programma sportivo para a temporada de 1929, mandar que aquelle club aguarde opportunidade;

d) — Tomar conhecimento do officio datado de 27 de outubro ultimo findo, da sociedade reconhecida Sociedade Beneficente dos Brasileiros Natos, em que pede a data de 20 de janeiro, para realizar um festival sportivo, e, de accordo com a informação do Departamento Technico, mandar que aquella sociedade aguarde opportunidade;

e) — Tomar conhecimento do officio da sociedade reconhecida Irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Ramos, informado pelo Departamento Technico, e conceder-lhe a data de 23 de dezembro proximo futuro, para realização de um festival sportivo em beneficio do seu hospital, no campo do São Christovão A. C.;

f) — Tomar conhecimento do officio do Engenho de Dentro A. C., de n. 102, e, por equidade, conceder-lhe a necessaria licença, afim de fazer cessão de sua praça de sportes ao S. C. Assistencia Municipal, para realização de um festival sportivo, em data que opportunamente communicará a esta Associação;

g) — Tomar conhecimento da communicação do Departamento Technico, de n. 673, e determinar a realização da eliminatoria de football, entre o Villa Isabel F. C. e o Bomsuccesso F. C. em dias e horas que serão opportunamente designados;

h) — Tomar conhecimento da communicação do Departamento Technico, de n. 671, e, proclamar campeões e vencedores dos diversos sportes, em 1928:

Football — 1ª divisão — Campeão: America F. C.; vencedor do torneio dos 2ºs quadros: C. R. Vasco da Gama. 2ª divisão — Campeão: Bomsuccesso F. C.; vencedor do torneio dos 2ºs quadros: S. C. Everest.

Basketball — 1ª divisão — Campeão — S. C. Brasil; vencedor do torneio dos 2ºs quadros; C. R. do Flamengo. 2ª divisão — Campeão: Bangu A. C.; vencedor do torneio dos 2ºs quadros: Andarahy A. C.

Tennis — 1ª divisão — Campeão — Fluminense F. C.; vencedor do torneio dos 2ºs quadros: Fluminense F. C. 2ª divisão — campeão: Syrio Libanez A. C.; vencedor do torneio dos 2ºs quadros: não houve. Campeões individuaes: simples para cavalheiros: campeão: Ricardo Pernambuco; duplas para cavalheiros: campeões: Eugenio Fernandes Vieira e Cedric Charles Atlee; simples para senhoras: — campeã: Florence Teixeira.

Athletismo — Campeão C. R. do Flamengo;

i) — Tomar conhecimento da communicação do Departamento Technico, de n. 670, e verificado que o Villa Isabel F. C., ultimo collocado na 1ª divisão de basketball, na competição eliminatoria realizada contra o Bangu' A. C., campeão da 2ª divisão, foi vencedor, manter a mesma constituição das divisões em que achavam os referidos clubs, e, ainda de accordo com a mesma communicação, promover o Syrio Libanez A. C. á 1ª divisão de tennis, fazendo rebaixar o Andarahy A. C. á 2ª, por ter o primeiro destes clubs vencido a competição eliminatoria realizada entre o ultimo collocado na 1ª divisão de tennis e o campeão da 2ª;

j) — Tomar conhecimento da communicação do Departamento Technico, de n. 668, e applicar as seguintes penalidades:

I) — multa de 10$000, de accordo com o art. 123 do Codigo Esportivo, ao sr. Tito Jorge Rocha Malta, do Fluminense F. C., que actuou a competição de volleyball, 1ºs quadros, America x Vasco da Gama, realizada aos 16 de outubro ultimo findo, por ter entregue a summula fóra de praso;

II) — multa de 10$000, de accordo com o art. 123 do Codigo Esportivo, ao sr. Aristides Menezes de Souza, do S. C. Everest, que actuou a competição de football, 2ºs quadros, Carioca x S. Paulo-Rio, realizada aos 21 de outubro findo, por ter entregue a summula fóra do praso;

III) — multa de 10$000, de accordo com o art. 123 do Codigo Esportivo, ao sr. Luiz Meirelles Filho, do São Christovão A. C., que actuou a competição de football, 2ºs quadros, America x Fluminense, realizada aos 21 de outubro ultimo findo, por ter entregue a summula fóra do praso;

IV) — multa de 100$000, ao Confiança A. C., por ter, com infracção ao art. 64 do Codigo Esportivo, incluido na competição de football, 2ºs quadros, que perdeu para o Bomsuccesso F. C., aos 21 de outubro ultimo findo, o amador Nelson Amaral, sem a necessaria inscripção, sendo reincidente na falta;

k) — Encaminhar ao Departamento Technico o pedido de filiação do Modesto F. C., para informar;

l) — Rectificar a decisão constante do item "m", da nota official publicada em 26 de outubro ultimo findo, para lembrar aos clubs filiados, em circular dirigida aos respectivos presidente, a conveniencia, de obsterem que seus amadores tomam parte em competições de football, durante os mezes de janeiro e fevereiro. — Guilherme Pastor, secretario.

Doenças do recto e vias urinarias

Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dor. Blenorrhagia e complicações (gotta, estreitamento prostatite, impotencia, etc.) por processo moderno, usado nas clinicas de Berlim. Cirurgia geral, em especial apparelho genito-urinario (rins, bexiga, urethra, utero, ovarios, etc.) Diathermia, raios ultra-violetas, Dr. Mario Kroeff, ex-chefe do Dispensario Central de Doenças Venereas (Saude Publica), Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana 104. N. 6404, Das 3 ás 7.

MOVEIS
MOREIRA MESQUITA & Cia.
— GRANDES FABRICANTES —
Rua da Conceição - 173
DEPOSITO
AVENIDA MEM DE SA', 40 — RUA DO CATTETE, 136

Sport mundano

MAIS UMA SESSÃO DE CINEMA NO TRICOLOR

Conforme temos annunciado, realiza-se no dia 16 do corrente, no Fluminense Foot-ball Club, mais uma interessante sessão de cinema que a sua directoria vae proporcionar aos associados e familias.

Promette alcançar o mesmo successo, das anteriores, a proxima sessão cinematographica, na qual será apresentado um attraente programma de excellentes films da Metro Goldwyn.

De accordo com as disposições dos estatutos, o ingresso para a proxima sessão será feito mediante a apresentação da carteira social de identidade com o titulo de quitação relativo ao mez corrente.

Associação Metropolitana de Esportes Athleticos

ENSAIO INDIVIDUAL DO COMBINADO CARIOCA DE FOOTBAL

Realizando-se amanhã, sexta-feira, 9 do corrente, ás 4,30 horas da tarde, no Stadium do Fluminense F. C., um ensaio individual do combinado carioca, a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, solicita o prompto comparecimento dos amadores abaixo:

Amado Benigno, Jaguaré Vasconcellos, Orlando Pennaforte, Francisco Gonçalves, Helcio Paiva, José Luiz, Carlos Nascimento, Hermogenes Fonseca, Floriano Corrêa, Fernando Giudicelli, Agostinho Fortes Filho, Estanisláo Pamplona, Paschoal Silva, Gilberto Brandão, Nilo Murtinho Braga, Ladisláo Antonio, Moacyr Queiroz, Vicente de Oliveira, Arthur Santos, Florencio de Oliveira, Sebastião Sant'Anna e Theophilo Bethencourt. — Guilherme Pastor, secretario.

Dr. Arnaldo de Moraes. Docente da Faculdade. — Partos e Gynecologia. Reassumiu a clinica, de volta de sua viagem. Assembléa, 87. Res. Tr. Umbelina, 13. Botafogo. B. M. 1815 e 1933.

A Joalheria Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias com seriedade; á rua Gonçalves Dias n. 37, phone C. 0094.

Associação Metropolitana de Esportes Athleticos

RESOLUÇÕES DO SR. PRESIDENTE, DE ACCORDO COM A PROPOSTA DO DIRECTOR TECHNICO

O sr. presidente da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, na fórma do art. 51 n. 5, dos Estatutos, combinado com o art. 57 n. 8, resolveu, de accordo com a proposta do director technico feita em communicação de n. 675, applicar as seguintes penalidades:

Suspensão por 30 dias, ao amador Moderato Visintainer, do C. R. Flamengo, e por 37 dias, ao amador Orlando Baptista Gasse, do Villa Isabel F. C., de accordo com o art. 57, n. 8 dos Estatutos, por se terem aggredido mutuamente, por occasião da realização da competição de football, 1ºs quadros Flamengo x Villa Isabel, aos 21 de outubro ultimo findo, com a aggravante para este ultimo amador de ter sido o aggressor, tendo os referidos amadores infringido, respectivamente, o art. 88 n. 2, e o artigo 98 n. 3 do Codigo Esportivo. — Guilherme Pastor, secretario.

Botafogo F. C.

TORNEIO INTERNO DE TENNIS

Estão marcados os seguintes jogos:

Quinta-feira, 8, ás 16 horas:

Simples — Nestor Barros x Sylvio Serpa.

Sabbado, 10, ás 15 horas:

Simples — Souza x Chermont; Nilo x Gepp.

A's 16 horas:

Duplas — B. Fernandes-Paiva x L. Ramos-E. Bastos; Costa-Sanson x Octacilio-R. B. Netto.

Domingo, 11, ás 9 horas:

Simples — Trompowsky x Portella.

A's 10 horas:

Duplas — Ruy Lowndes-Trompowsky x Clark-Lowry.; Togo-S. Souza x Serpa-N. Barros.

Os senhores jogadores deverão comparecer á hora marcada e terão quinze minutos de tolerancia, os quaes decorridos, darão a victoria W. O. ao que comparecer caso não tenham dado aviso, por escripto, á secretaria, com o prazo de 48 horas.

Os "handicaps" serão dados na occasião dos jogos. — Ruy Lowndes, director de tennis.

Botafogo F. C.

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

1ª convocação

O presidente convoca o Conselho Deliberativo para uma reunião extraordinaria, na séde do club, terça-feira, 13 do corrente, ás vinte e uma horas, para:

a) Eleição para o cargo de 2º vice-presidente, criado pela ultima reforma dos estatutos;

b) Interesses geraes.

Sendo primeira convocação, o conselho sómente ficará constituido com a maioria absoluta dos seus membros. — Mario de Barros, 1º secretario.

O SPORT EM PILULAS

Por K. K. RÉCO

O CAMPEONATO DE FOOT-BALL DA 1/2 NOITE

— Então dizem que os fundadores da A. M. E. A. já não realizam mais o idealizado Campeonato Nocturno de Foot-ball?

— E' verdade. Não o realizam porque esse campeonato era um verdadeiro "tiro", como se diz na gyria, com referencia aos espectaculos de "cavação".

— Por que era um "tiro"?!...

— Sim! O Fluminense não quiz adherir, por já ter vencido todos os campeonatos de tiro da A. M. E. A.

— Ah! Agora comprehendo...

O tricolor não quiz dar "tiros" nocturnos, para não inutilizar os seus campeões... para não lhes cançar a vista...

SPORT DE OBSERVAÇÃO

Por falar em "tiros", lembramo-nos de uma palestra que, ha dias, ouvimos na Avenida, sobre os vencedores dos varios campeonatos do anno, realizados pela A. M. E. A. Em dado momento o sr. Baptista Franco tomando a palavra assim se expressou: Ao Fluminense só couberam, este anno, os campeonatos de tennis e os de tiro. Isso é significativo, porque o tiro é um sport para o qual se necessita de acurada "observação visual..."

O sr. Mario Pollo, que passava na occasião, dando forte encontro no nosso amigo Alvaro "Brasil", quasi se projectou ao solo...

NO FOOT-BALL

"Uma" de cada vez

Emquanto a bola é passada
Na verde relva, ligeira,
Muita mocinha galante
No "torcer" é apertada,
Por "piratas" que maneira
Têm p'ra isso a cada instante

Mas no torcer enlevada,
Qualquer mocinha galante,
Jamais se sente tocada...

REMO

COISAS INVEROSIMEIS E QUE ENTRETANTO SE REALIZAM

A Penha, a famosa Penha, tem a servil-a varios meios de conducção, hoje em dia bastante commodas: automoveis, auto-omnibus, bonde da Light, comboios da Leopoldina e embarcações varias, entre as quaes avultavam, até bem pouco tempo, as barcas da Cantareira.

Pois bem, sem usar nenhum desses meios de viação, o veterano e afamado "Trem de Luxo" do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, foi domingo passado á Penha, em lancha a gazolina!...

O "Trem de Luxo" numa lancha á gazolina!... Puchado a "cavallos marinhos"!...

Já é invento de "garrafas vasias" o que aliás em festejos da Penha não é de admirar. Difficil seria se a idéa partisse de garrafas cheias...

BOX

SANTA X DI CAROLIS

Na sua ultima exhibição em nossos rinks, foi Santa vencido por Di Carolis... **Santa** não póde resistir aos rogos do seu mais fervoroso **devoto**. Ninguem entretanto extranhou que **Santa** pedisse graças e mercês a um tal devoto a um... **Di Carolis**...

BAIXANDO DE COTAÇÃO

Ha dias, no conhecido restaurante "O Universal", onde costumamos cear em boa roda de sportsmen, pedindo farinha, trouxe-nos o garçon o conhecido adherente do feijão e dos ensopados, dentro de um assucareiro dos modernos, privilegiado e em uso actual obrigatorio. Vendo aquelle assucareiro baixado de classe; vindo da sala dos sorvetes e refrescos para a secção de restaurante do "O Universal", estranhamos. Admiramo-nos de vel-o como modesta farinheira. O assucareiro deixou tristemente pender a sua tampinha superior, de um nickelado muito polido e nos disse entre soluços: "Fui rebaixado como vêm. De distribuidor de um producto como o assucar, do custo de 1$400 o kilo, passei a servir um infimo de $400!... Agora vejam a razão do meu rebaixamento: Por qualquer pequeno defeito na minha disposição interna, eu deixava cair muito assucar quando me viravam para usar. Os patrões em vista disso, passaram-me a derramador de farinha!... Baixei da 1.ª para a 2.ª divisão na classificação dos utensilios da casa... Só porque jogava muito assucar!..."

Assim falou o contristado ex-assucareiro. Como é differente a humanidade, comparando-a em suas varias funcções!... No foot-ball, consideramos, se esse utensilio fosse farinheira que muito jogasse, é que seria promovida a assucareiro... No football esse utensilio passaria immediatamente da 2ª para a 1ª divisão. Ali, elle seria certamente promovido por quantos vissem que jogava muito.

Seria **cavado, cantado** e endeusado pelos da 1.ª que o vissem jogar na 2.ª... Verdade é que esses, muitas vezes voltam á 2.ª divisão. Mas isso só acontece quando elles começam a jogar pouco, a decair... Quantos não andam ahi pelo football em sentido inverso ao do assucareiro queixoso!...

PRECOCIDADE NO FOOTBALL

JUQUINHA — Tonico! Sabes por que é que se usam shooteiras para jogar football?

TONICO — Ora! E' para que se dêm bem os "shoots" e quando necessario bem fortes...

JUQUINHA — Não é, não! E' para que não se magôem os calos.

TONICO — Por isso é que só joga football descalço quem não tem calos... Agora comprehendo...

NATAÇÃO

— Sabes por que morre tanta gente afogada?

— E' por não saber nadar.

— Não senhor. Nadar?! Bater com os braços e com as pernas?! Nadar, todos sabem e ao morrer batem com esses membros como desesperados...

— Então por que morrem?!

— Morrem por que abrem a bocca e bebendo muita agua, ficam demasiadamente pesados... e afundam.

PESCA

Quando ao mar fores pescar,
Nunca te esqueças da isca
Que o peixe p'ra se apanhar
Antes quer ver se petisca.

O GRANDE PREMIO "AUDAX"

Em Buenos Aires, o volante "Eduardo"... Estanguet, numa machina Bugatti, ganhou domingo o grande premio "Audax". Aqui, o "Eduardo" Motta, no "Audax" Club, ganha qualquer Bugatti em movimento... de noticias sportivas desse club...

AUTOMOBILISMO

O AUTOMOBILISMO COMO MEIO PRATICO PARA QUALQUER "SUBIR"

Na disputa do grande premio "Audax" corrido domingo em Buenos Aires, o terceiro concorrente collocado até quasi ao final Domingo Bucci, abandonou a prova devido ao facto de um espectador, ao atravessar a pista, ter sido atropelado e projectado á altura de 10 metros, tendo morte instantanea!... Aqui, onde ha tanta gente avida para subir... na vida esse volante bem poderia vir fazer algumas carreiras automobilisticas...

Unhas? Só na Passadeira Ideal! A manicure é do outro mundo. — **Barbas?** Só aqui — o figaro é um numero. Lavar? Tingir? Esterelizar? Só na Passadeira Ideal. Tem visgo a casa! Experimentou... não deixa mais.

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR 166

Prof. Renato Souza Lopes
DOENÇAS INTERNAS — RAIOS X
Tratamento especial das doenças do apparelho digestivo, da nutrição (obesidade, magreza), diabetes e nervosas. Trat. moderno pelos raios ultra-violetas, diathermia e electricidade. Rua S. José, 39.

TERRENOS A PRESTAÇÕES DE 40$000, SEM JUROS E ENTREGA IMMEDIATA, NA ESTAÇÃO DE ANCHIETA — VILLA MARIOPOLIS
Local muito saudavel com agua á porta. Os preços actuaes são de propaganda e por isso brevemente serão augmentados. Aproveitem a occasião. Trata-se diariamente na Confeitaria e Padaria Recreio Santo Antonio defronte a Estação de Anchieta.

PARQUE LAFAYETTE
Terrenos em lotes, chacaras e sitios, entre Rio e Petropolis, servidos por magnifica estrada de rodagem e pela Leopoldina, com passagem de 500 e 300 réis, ida e volta, 20 minutos de automovel e 30 de trem. O factor maximo do valor da propriedade é o facil e barato transporte.
A construcção é livre e o material mais barato 30 %.
Tratar no local (Estação de Merity) ou na Casa Bancaria Lafayette Bastos & Cia. Rua Buenos Aires, 46. Tel. Norte 1587.

Definitivamente assentada a realização da luta Crespo-Assobrab a 17 do corrente

INCENTIVEMOS OS QUE COMEÇAM

A ultima reunião realizada sabbado no estadio da rua Moraes e Silva, apezar de conter em seu programma nomes mais ou menos cotados, não alcançou aquelle brilho que della esperavamos.

As pelejas foram bem disputadas, algumas renhidas, mas não foram sensacionaes. Temos tido occasião de observar que os velhos nomes de cartaz estão perdendo grande parte de seu prestigio. A avalanche victoriosa dos novos galga, cada vez mais, os degráos do successo e da fama. São rapazes moços, fortes, aggressivos, cheios daquelle sadio enthusiasmo peculiar aos que se iniciam em uma profissão. Offerecem, portanto, mais emotividade, mais sensação.

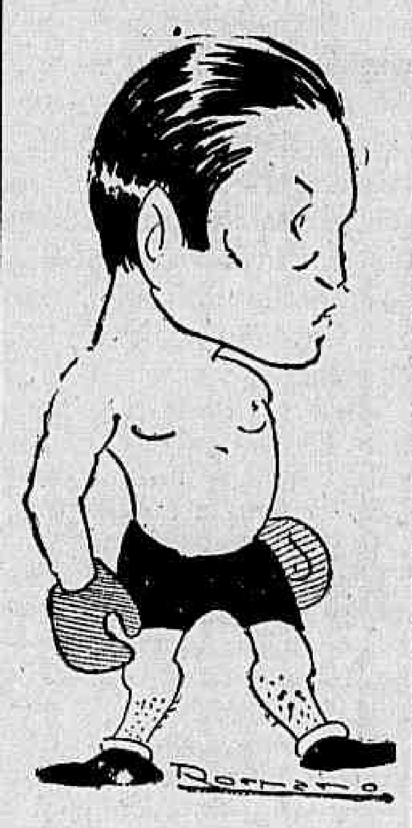
Um dos mais victoriosos pugilistas da moderna geração é o peso gallo Izidro Sá. Criança ainda, tem cumprido optimas "performances" em nossos rings. Seus triumphos são quasi em sua totalidade obtidos por knock-out. Até hoje conservou-se invicto. Esse amador, ao subir ao tablado, tem recebido ovações, muitas vezes, maiores que os "azes" do cartaz.

Outro homem que tambem era favorito do publico, pelas suas fulminantes victorias, é o hespanhol Angelo Sobral; este, logrou disfrutar grande popularidade. Precipitou-se, porém, e fez-se profissional. Perdeu mais de 50 % de sua "torcida". E' que, como profissional, encontrou adversarios mais duros e não mais repetiu a façanha de jogal-os, inertes, sobre a lona. Era ainda muito cedo para passar para a classe superior.

Desta fórma precisamos incentivar melhor os que começam. Elles são a esperança do nosso pugilismo. Para elles, pois, devemos voltar a nossa attenção e o nosso estimulo.

TAVARES CRESPO E JOE ASSOBRAB

Um combate que promette ser sensacional — O encontro vae ser realizado em 17 do corrente



Tavares Crespo, pelo caricaturista Romano

Joe Assobrab, o joven e forte boxeador carioca, vae enfrentar, no proximo dia 17, Tavares Crespo, o popularissimo campeão luzitano dos leves e meios medios.

Iniciado, muito cedo, na vida do tablado, Joe Assobrab revelou-se uma preciosa promessa, impondo-se, de fórma positiva, aos mais fortes adversarios que se lhe antepuzeram.

Possuidor de um physico admiravel, extremamente forte, Assobrab não encontrou difficuldades em aperfeiçoar a sua technica, adoptando um methodo de combate todo seu, formado com a compilação de todos os recursos aproveitaveis de quantos boxeadores celebres é dignos de serem imitados aqui têm actuado.

Assobrab é um profissional que progrediu, seguindo o caminho mais longo, porém, o unico certo, realizando uma carreira longa e brilhante, reaffirmando, em cada combate, o triumpho do methodo e o poder da persistencia, impondo-se, cada vez mais, como pugilista capaz de grandes proezas.

Ao se cogitar de um peso leve brasileiro em condições de enfrentar Albano Campos, que aqui aportára precedido de grande propaganda, o nome do actual campeão brasileiro da categoria, que começava, apenas, a destacar-se, impoz-se, desde logo, como o natural contendor do expoente luzitano.

O que foi esse combate sabem todos os que acompanham a nossa vida pugilistica, que tiveram opportunidade de applaudir o minusculo boxeador, após a sua fulminante victoria.

Figura já respeitada entre os melhores da classe, Assobrab galgou, então, o nivel dos expoentes nacionaes, registrando, na historia do nosso pugilismo esse notavel acontecimento.

Tavares Crespo, regressando do Norte esplendidamente preparado e, por isso mesmo, dentro da categoria dos pesos leves, aqui chegou no firme proposito de enfrentar Joe Assobrab, que o desafiára repetidas vezes.

Difficuldades de organização, entretanto, impediram que fosse satisfeito, immediatamente o desejo dos dois conhecidos pugilistas. Afastadas essas, porém, vae ser realizado, em 17 do corrente, esse encontro, o que é, sem duvida, um acontecimento de notavel importancia, capaz de interessar vivamente todos os que apreciam os dois populares adversarios e almejam ver a qual dos dois cabe, de facto, o direito de se proclamar mais perfeito.

Choque ha muito reclamado pelos numerosos admiradores de Assobrab e aceito, com enthusiasmo, pelos adeptos de Crespo, redundará, sem duvida, em um successo poucas vezes registrado na nossa curta, mas agitada historia pugilistica.

Tavares Crespo, o boxeador de alma e por instincto, o homem que arrebata multidões com a impetuosidade do seu systema de combate, encontra-se, presentemente, em excellentes condições de preparo.

O seu ultimo combate, em que enfrentou Peter Johnson, se não terminou com a victoria do fighter luzitano, evidenciou claramente, a sua brilhante fórma, que lhe assegura uma actuação digna dos seus antecedentes, perante qualquer adversario.

Joe Assobrab, o novo campeão brasileiro dos leves

Dadas as magnificas condições em que se encontra o seu proximo adversario, digno, por todos os titulos, de ver attendido o seu velho desejo de enfrental-o, não é arriscado anteciparse que a luta que se annuncia para a noite de 17 do corrente, vae alcançar exito invulgar, registrando-se nos annaes pugilisticos luzo-brasileiros como um dos seus factos mais dignos de registro.

POLITICA DE EXHIBICIONISMO

A commissão de box, conforme hontem noticiámos, resolveu reformar a decisão dos arbitros da luta José Gambi x Annibal Fernandes, que haviam proclamado, opportunamente, a victoria do pugilista italiano.

Não pretendemos discutir a justiça de tal decisão. Trata-se de uma conclusão que chegaram os juizes, nomeados especialmente para esse fim e que não poderiam ser investidos de tal responsabilidade, desde quando, a juizo da autoridade competente, elles não possuissem conhecimentos technicos que os recommendassem ao papel.

Desejamos esclarecer, apenas, a pessima impressão que taes recuos causam na opinião ao publico, que vae adquirindo, cada vez mais, a convicção do pouco respeito existente, já, pelos conhecimentos technicos dos juizes escalados e que a propria commissão de box faz questão de desprestigiar publicamente, recusando-lhes o indispensavel apoio.

Não é o primeiro caso desse genero que se verifica, já o combate entre Tavares Crespo e Peter Johnson, entre outros de menor escandalo, causou a mais desagradavel impressão.

Parece-nos que já era tempo de termos uma entidade capaz de corresponder ás nossas necessidades, concorrendo para o maior prestigio de um sport que não encontraria difficuldades em vencer, desde que aquelles a quem cabe defendel-o soubessem utilizar os exemplos de todos os dias, concatenando-os de fórma a organizar uma orientação segura e criteriosa.

Mas a nossa commissão de box, apoiada na intangibilidade de um absolutismo irritante, com uma lei basica que a colloca acima de qualquer controle, elegendo-se a si propria, em caracter de vitaliciedade, sem consultar os interessados, elementos que compõem o todo e, até, contrariando-os profundamente em varios pontos, ella não é mais do que um impecilho ao progresso do grande sport, para o qual grangea, apenas, a má vontade, o descredito e a desorganização, já apoiando incondicionalmente todas as iniciativas honestas ou não, já fazendo exigencias absurdas ou descabidas, com o intuito, sómente, de satisfazer o exhibicionismo invencivel e o revoltante cabotinismo de alguns cavalheiros, pessoalmente muito distinctos e muito respeitaveis, mas, apenas irrisoriamente desfructaveis, como mentores pugilisticos.

Num periodo de tempo relativamente curto, retiraram-se da commissão alguns dos seus elementos mais criteriosos e, por isso mesmo, incompativeis com a politica de personalismo que caracteriza a entidade.

A situação que vem sendo criada pela commissão de box, vae-se tornando cada vez mais intoleravel. Impõe-se uma medida capaz de remedial-a. Ou os que se interessam pelo box conseguem normalizal-a, para que o sport possa progredir, ou a commissão tornará inutil essa medida, suffocando-o irremediavelmente.

Ao Publico

Tendo a maior companhia norte-americana de artefactos de borracha (North American Wormanship Rubber Co.) adquirido o contrato do nosso armazem na Avenida Rio Branco, communicamos ao publico em geral, e aos nossos freguezes e amigos em particular, que, á vista disso,

A' NOBREZA

continuará em suas antigas installações, á rua Uruguayana, 95.

Em virtude do optimo negocio que concluimos, communicamos tambem que faremos, durante alguns dias, mais uma bonificação de 5 %, mediante este annuncio, sobre todos os preços remarcados já, uns pelo custo e outros abaixo do custo, para renovação do stock, como todas as familias economicas podem e devem verificar.

M. D. FERREIRA & CIA.

TUDO AOS LOTES!

SEDAS! VOILES! LINHOS! PELLUCIAS! ETAMINES! BRINS! CRETONES! MORINS! ATOALHADOS! TRICOLINES!..

SEM CONCURRENTES

SEDAS

Seda lavavel, japoneza diversas côres, inclusive branca e preta de 4$500 o metro por ... 2$200
Seda lavavel japoneza largura 1 metro, em lindas côres, de 7$500, o metro por ... 4$500
Crêpe da China francez, pura seda, larg. 1 metro, 6 côres, inclusive branco, de 9$ o metro por ... 4$900
Palha de seda japoneza, a melhor que ha, larg. 0.90 de 12$ o metro, por ... 5$500
Crêpe da China, radium largura 1 metro, em 50 côres pura seda, de 12$000 o metro por ... 7$800
Radium de pura seda, em fantasia, lar. 1 metro, delicado padrão de 15$000 o metro, por ... 9$800
Chantung de seda, larg. 1 metro, côres modernas, francez, de 16$ o metro por ... 7$800
Sultane moirée, larg. 1 metro, em 15 côres, de 18$500 o metro por.. 11$500
Radium pellica, largura 0,95 côres da moda de 18$500 o metro por ... 10$800
Filó branco, pura seda, larg. 2,30 de 18$000 o metro, por ... 7$800
Alpaca de seda, larg. 1,50, só marron ou top, de 18$000, o metro por ... 7$800
Givré de pura seda, francez larg 1 metro, em bellas côres, de 35$ o metro por ... 18$500
Crêpe setim, francez, de lion, larg. 1 metro de 25$000 o metro por.. 12$900

TROPICALL BEN-HUR

Os mais modernos padrões de Tropical Ben-Hur, claros ou escuros, côrte com 2m,80 larg. 1m,50, por ... 48$500

DIVERSOS TECIDOS

Tricoline ingleza, para camisas, enfestada, mimoso padrão, de 5$ o metro, por ... 2$900
Zephir inglez, côres firmes, incorpado, de 2$200 o metro, por ... 1$300
Zephir inglez padrão de fina tricoline, enfestado de 3$500 o metro, por ... 2$200
Brim Infantil, listadinho fundo beje, de 2$500 o metro por ... 1$900
Brim pardo ou escuro, artigo encorpado, listrado, de 2$800 o metro, por ... 2$350
Brim branco, fio roliço incorpado, de 2$000 o metro, por ... 1$750
Brim branco assetinado, inglez de 4$000 o metro por ... 1$900
Organdy suisso, larg. 1,10 com pequeno defeito de 4$500 o metro, por ... 1$800
Organdy suisso, só azul natier de 3$900 o metro, por ... 2$200
Bengaline ingleza, enfestada, só azul marinho, de 4$500 o metro, por ... 2$200
Brilhantine branca, para vestidos ou camisas, enfestada, de 3$500 o metro, por ... 1$500
Linho e seda para pyjamas larg. 1 metro, padrão Josnon de 8$000 o metro, por ... 4$900
Opala beige enfestada para confecções, de 3$ o metro, por ... 1$650
Filó branco ou em cores larg. 1 metro, de 5$500 o metro, por ... 2$400

INTERIOR

A NOBREZA envia qualquer mercadoria para o interior, mediante vale postal, dirigido a M. D. Ferreira & C., não fornecendo amostras.

VOILES

Voile em mimosa fantasia enfestado, 6 côres, côrte com 3 metros, de 7$500, por ... 3$900
Voile em fantasia, enfestado padrão recente, côrte de 9$, por ... 4$900
Voile barrado, alta novidade, larg. 1 metro, em 6 côres, côrte de 12$500, por ... 6$800
Voile francez, fantasia original, larg. 1 metro, côrte de 16$, por ... 7$500
Voile pompadour, larg. 1,20, o padrão mais em voga, fundo branco ou em côres, de 23$ côrte, por ... 8$500
Voile religioso, padrões mais variados e encantadores, côrte de 24$000 por ... 9$800
Voile liso, suisso, larg. 1 metro, todas as côres, metro ... 2$800

LINHOS

Linho imitação, côres firmes, de 2$200 o metro, por ... 1$350
Linho puro, largura 1 metro, belga legitimo, côres da moda, metro de 6$000, por ... 3$800
Linho suisso (téla irlandeza), todas côres, larg. 1 metro, côrte de 24$000, por ... 14$800
Linho belga em fantasia, novidade original, larg. 1 metro, côrte de 18$000, por ... 9$800

PARA CORTINAS

Reps com papoulas fundo em 6 côres differentes de 2$500 o metro, por ... 1$450
Reps orientaes com desenhos de rosas, de 3$500 o metro, por ... 2$200
Etamines com 2 barras desenhos variados, de 2$500 o metro, por ... 1$800
Etamine barejé linho padrão da Hollanda, de 3$ o metro, por ... 1$900
Renda do norte, com festonet, artigo de luxo de 3$500 o metro, por ... 2$100
Etamine australiana, com 2 barras, fundo beje de 3$800 o metro, por ... 2$500

CAMA E MESA

Toalhas para rosto, inglezas em tricocel, de 2$000 por ... 1$000
Lençóes para solteiro, bainha ajour, um ... 3$600
Lençóes para casal com bainha ajour, um ... 6$200
Colchas grande saldo de fabrico, uma ... 2$200
Colchas paulistas, em côres, grandes, uma ... 4$500
Guardanapos para chá, com franjinha, uma duzia ... 2$200
Colchas brancas de fustão paulista, para solteiro, uma ... 6$800
Mosquiteiros em filó bordado, desde ... 13$500
Pannos de tarantule oriental para mesas, desenhos vivos 1,00 x 1,00 de 15$000 por ... 8$500

ROBES-MANTEAUX

Robes-manteaux de casemira ingleza com golla e punho de pellica, forro de setim, de 50$ por ... 29$800
Robes-manteaux de gabardine ingleza com golla e punho de pellica, forro em fantasia de 65$ por ... 39$500
Robes-manteaux de fulgurante de lion, forro de setim com golla e punhos de palhuela de seda, de 120$000, por ... 75$000

GRATIS

Troque este os annuncios interessantes na caixa da A NOBREZA, por um lapis do valor de 1$000. Aproveite o ensejo para certificar-se (caso ponha duvida) dos artigos reclamados.

95 - URUGUAYANA - 95

E'cos da regata de novissimos

Como noticiámos, a directoria da Federação B. do Remo deu, na sua sessão de ante-hontem, provimento aos recursos dos clubs acima, a actos do director de remo, ao julgar este a regata de novissimos.

Essa resolução da directoria baseou-se no seguinte parecer:

"Illmo. sr. presidente da Federação Brasileira das Sociedades do Remo. — De accordo com o relatorio do sr. director de remo, foram applicadas varias penalidades a clubs, por infracções de dispositivos do Codigo de Remo.

Tendo elles recorrido destes actos, para a directoria, preliminarmente devo declarar que os mesmos satisfizeram as exigencias regulamentares.

Resolvi incluir todos os recursos num só processo, porquanto se trata de infracções commettidas na mesma competição e, com excepção de um, todos incidiram no mesmo dispositivo legal.

Relatando-os, devo dizer que estou de accordo com o acto do illustre director technico, porque s. s. não podia deixar de applicar as referidas penalidades, maximé tendo sido as faltas assignaladas nos boletins dos juizes que funccionaram naquella regata.

Das razões das defesas apresentadas pelos clubs recorrentes, não posso deixar de attender principalmente ás que são invocadas pelo C. R. Vasco da Gama, por julgar de inteira justiça. Para os demais, concordo em que, se tratando de uma regata "extra-codigo", e tendo em vista os motivos que animaram o club promotor, o glorioso Club de Regatas Botafogo, a realizal-a e os resultados admiraveis que esta idéa conseguiu, como é do conhecimento de todos os srs. directores, accrescendo mais ser pessimo o estado do mar no dia da alludida competição, se deva dar provimento a todos elles e reforme-se o acto do digno director de remo. Este é o meu voto.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1928. — (a.) Jorge de Carvalho, 2.° secretario.

O conjunto carioca de quatro para o campeonato nacional de remo

A équipe de outrigger a 4 remadores, escalada pela Federação B. do Remo para concorrer ás eliminatorias, em que se vae seleccionar a representação carioca ao campeonato de conjunto do Brasil iniciará hoje os seus treinos, sob a direcção do sr. Francisco Carlos Bricio.

Tendo se excusado de dar a voga, nessa équipe, o campeão Antonio Rabello Junior, pois o popular "Engole Garfo" deseja concorrer ao campeonato individual (skiff), foi escolhido para substituil-o o consagrado remador Carlos Castello Branco.

100 Contos
HOJE
SANTA CATHARINA
A RAINHA DAS LOTERIAS
Bilhete int. 25$000

20$000 por mez, lotes de terreno de 10x40, sem entrada nem juros, com agua e luz, planos, construcção livre, a 50 minutos do Rio estação de Mesquita, E. F. C. B., entre Nilopolis e Nova Iguassú. Com Ernesto Faro, no local, todos os dias das 8 ás 17 horas. Materiaes em prestações. 150 casas construidas em 3 mezes. — Breve, sorteio de uma casa.

O julgamento da ultima regata

Damos a seguir o relatorio do director de remo da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, julgado na ultima sessão da directoria desta entidade, como noticiámos:

"Tenho a honra de trazer ao conhecimento de v. exa. que, julgando o resultado da regata de 21 de outubro de 1928, promovida pelo Club de Natação e Regatas, resolvi, em face do que consta dos boletins a mim despachados, o seguinte:

a) — Julgar boas todas as corridas;

b) — Multar o C. R. Guanabara em 50$000 (Cincoenta mil réis), por ter substituido mais de um terço da guarnição, no 3.° pareo, de accordo com o art. 46 do Codigo de Regatas;

c) — Deixar para a directoria resolver o que consta no boletim dos juizes de chegada, referente ao patrão da yole Tuyuty, que desconsiderou a commissão com palavras offensivas, no desempate do 11° pareo;

d) — Deixar para a directoria resolver o que consta no boletim dos Juizes de Chegada, relatado pelo sr. Pereira da Cunha, que prometteu communicar verbalmente ao sr. presidente sobre um incidente com a commissão, no 12° pareo;

c) — Indicar como vencedoras as guarnições em annexo junto.

Valho-me da opportunidade para reiterar-vos meus protestos de alta estima e devido apreço, etc.".

A grande prova experimental de natação

NOTA OFFICIAL DA F. B. S. R.

De ordem do sr. presidente, torno publico que esta federação fará realizar a prova experimental de natação — disputa da taça "Jair de Albuquerque", no dia 2 de dezembro proximo.

As inscripções serão encerradas no dia 20 do corrente, ás 16,30 horas — Secretaria, 7 de novembro de 1928 — (a.) Jorge de Carvalho, 2° secretario.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Pesagem de patrões

O presidente torna publico que esta Federação fará proceder a pesagem dos patrões inscriptos na regata da Liga de Sports da Marinha, a realizar-se em 11 do corrente, na secretaria desta Federação, diariamente, das 16 1|2 ás 17 1|2 horas.

Os campeonatos nacionaes de remo

O DISTRICTO FEDERAL JA' SE INSCREVEU

A Federação Brasileira do Remo enviou, hontem, a C. B. D., o seu pedido de inscripção nas provas dos campeonatos nacionaes de remo.

O Districto Federal está, pois, inscripto para disputar as provas brasileiras de skiff e outrigger a 4 remos.

Os clubs da Federação B. do Remo na regata da União da Lagôa R. de Freitas

Para o pareo que lhe é dedicado, a F. B. S. R. solicitou inscripção, na regata da União do Remo da Lagoa Rodrigo de Freitas, para os canoes "Léo" e "Coaty", do Guanabara; "Therezinha" e "Diú", do Vasco da Gama; "Franken" e "Ipequi", do Gragoatá.

Faça o verdadeiro seguro de sua vida, depurando o seu sangue
ELIXIR BRASIL
o depurativo maximo

Dist. pela E. C. P. Lda. Caixa: 2398—Rio

Polo

O INTERESSANTE MATCH DE DOMINGO PROXIMO, NO GAVEA GOLF CLUB

E' natural o interesse que vae despertando em nossos meios sportivos o sensacional match de polo a realizar-se domingo proximo, no lindo "field" do Gavea Golf and Country Club. E' natural, repetimos, porque o pólo vae, a cada novo jogo, conquistando novos adeptos entre os amadores dos sports vivos e brilhantes, tendo já, na propria massa popular, innumeros admiradores.

Importado para o Brasil pelo capitão Mac Neill, que é um pólista emerito, o pólo foi, a principio, praticado apenas por estrangeiros, em sua maioria inglezes e americanos. Logo depois, porém, o novo sport conquistava praticantes nacionaes que logo se affirmaram excellentes pelejadores, entre elles Alfredo Santos, Santa Rosa, Rocha Miranda e tantos outros, cujos meritos se affirmam a cada nova pugna.

Pela parte da assistencia, pólo era um jogo quasi desconhecido do grande publico, não obstante a alta emoção de seus bellos e agitados lances de combate. Bastou, porém, que um grupo de pioneiros se interessasse por apresentar o pólo ao publico carioca para que elle conseguisse desde logo impôr-se ao "frisson" dos torcedores e dos sportmen de bom gosto.

Promovendo matches sensacionaes, como os que têm sido ultimamente realizados em seu campo de sports, o Gavea Golf Club tem despertado em nosso publico verdadeiro "aficion" pelo pólo, formando para elle uma vasta galeria de apreciadores.

O jogo de domingo proximo, por exemplo, encerra para os amadores do pólo uma particularidade attrahente. E' ella a de ser a primeira vez que, no Rio, se realiza um encontro em que só tomam parte jogadores nacionaes, de São Paulo e desta capital. Empenhar-se-ão nesse encontro um team paulista e outro carioca, mas formado exclusivamente de jogadores brasileiros.

E' de esperar, portanto, que seja grande a affluencia de torcedores ao "field" da Gavea, visto como esse jogo marcará a definitiva nacionalização do pólo em nosso meio sportivo.

Bomsuccesso F. C.

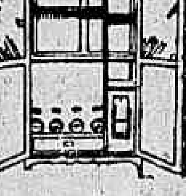
TREINO

Hoje, haverá treino do primeiro quadro deste club, contra um team do Club de Regatas Vasco da Gama, ás 4 horas da tarde, no estadio da rua São Januario.

Para este treino o Departamento technico chama a attenção dos seguintes amadores:

Germano, Aniceto, Eurico, Mangueirinha, Alpheu, Waldemar, Néco, Alvarenga, Heitor, Nico, Ernesto, Lucio, Bida, China e demais inscriptos.

DISPENSA ALEXANDRE



Movel para guardar generos alimenticios

Casa de Moveis e Tapeçarias
Martins Junior & C.
Andradas, 51 — Tel. N. 6787

TERRENOS A PRESTAÇÕES EM CAMPO GRANDE
DESDE 30$000
Com agua, luz, escola publica, commercio, pedra e tijolos para construcções e bonde. Informações no Café Rio da Prata em Campo Grande.

CAVALEIRO
O melhor moscatel de Setubal

AO PUBLICO

FILTRO FIEL

(De pedra natural)

Ha positivamente engano ou intuitos tendenciosos, sobre as noticias oriundas da Bahia, condemnando um filtro com titulo — especificado — que se acha approvado pelo Departamento Nacional da Saude Publica, com referencias elogiosas; — que mereceu do jury da Exposição Nacional de 1908 — como um bom producto nacional — Medalha de ouro; — da Exposição Internacional de Hygiene de 1909 — Medalha de ouro, da Exposição de Milão — a Cruz de Merito — uma das maiores recompensas; — da Exposição Agricola e Industrial Sul Americana de Montevidéo em 1919 — Medalha de ouro, pela excellencia do filtro Fiel; e tem a seu favor, os melhores attestados.

O que a Saude Publica da Bahia quer, naturalmente dizer, é que o Filtro FIEL (de pedra natural), como qualquer outro recipiente que contenha agua potavel, deve ser resguardado convenientemente contra a expansão do mosquito, como se acha actualmete o Filtro FIEL (Systema Pasteur), constituido pela vela SENUN approvada bacteriologicamente pelo honroso laudo n. 5.187, de outubro do corrente anno e com uma téla preventiva e outros dispositivos que mereceram do exmo. sr. dr. Pedroso, dignissimo director dos Serviços Prophylacticos, por despacho n. 422, do mesmo mez, a isenção de qualquer exigencia por parte da Policia de Fócos relativamente aos rigores que o momento impõe.

Bem sabemos que não é um filtro bacteriologico como não são a maior parte dos filtros mas estes, quando não tratados, no uso familiar, com a devida antisepcia, dão peores resultados, segundo os conceitos scientificos.

Desde, porém, que se tenha este salutar cuidado, aliás bem comprehendido em todo e qualquer recipiente filtrador e portanto de hygiene, — e embora seja certo de que — "Santos da porta não fazem milagres" — ás autoridades sanitarias da Bahia, deve-se attribuir criterio bastante para se não desviarem do circulo que o bom senso determina, devendo, pois, considerar-se erronea, qualquer nota que tente revogar um acto legal e proficientemente firmado em bons conceitos pelo venerando scientista dr. Emilio Emiliano Gomes e confirmado pelo exmo. sr. dr. Carlos Seidl, ex-director da Saude Publica, com uma referencia especial a seu favor.

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1928 — J. R. Nunes & Cia.

HERNIAS

AGRADECIMENTO

Cura radical, sem dôr, sem operação, sem prejuizo das proprias occupações

Consultorio do DR. MENEZES DORIA

RUA S. JOSE', 104-2° ANDAR, ELEVADOR, AO LADO DO HOTEL AVENIDA

Rio, 8 de Fevereiro 1928.

Caro mestre DR. MENEZES DORIA

Cordiaes Saudações

Com a mais viva satisfação venho lhe communicar que o tratamento a que me submetti para a cura de uma hernia inguinal direita, pelo processo da HERNINA, tive o melhor resultado; onze applicações foram sufficientes para fechar o alojamento do canal inguinal. Não me descuidarei em lhe enviar os doentes que tiver, de modo a evitar para elles uma operação facil, mas, no entanto, uma operação.

Com os mais vivos reconhecimentos, apresento-lhe os meus protestos de estima e consideração.

Do collega, admirador, grato,

DR. EURICO SAMPAIO

Assistente do Hospital Nacional de Psychopathia e de Clinica Psychiatrica da Faculdade.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 459 — Tel. Sul 2030

(Firma reconhecida no Tabellião Fonseca Hermes)

No Derby Club, serão encerradas amanhã as inscripções para a corrida do proximo dia 15, em que será disputado o Grande Premio Nacional

NO HIPPODROMO DO ITAMARATY

Para o "meeting" de domingo — Como ficou organizado o programma

Para a reunião que o Derby Club levará a effeito, domingo proximo, no Hippodromo da rua Matta Machado, ficou, hontem, definitivamente, organizado o programma que publicamos abaixo; já com as carreiras na ordem em que vão ser realizadas e as chaves das duplas, embora estas não sejam officiaes.

1.ª carreira — Premio "Criação Européa" — 1.250 metros — 5:000$. 1:000$ e 250$.

Kilos
1 Negrinha 49
2 Montalco 51

2.ª carreira — Premio "Cosmos" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$.

Kilos
1 Orange 54
2 Habanera 52
3 Patativa 52
4 Yára 52
5 Dama 52

3.ª carreira — Premio "Supplementar" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$ — Descarga de 3 kilos aos aprendizes.

Kilos
1 Trolhatan 54
2 Quitute 54
3 Utah 52
4 Tira-Teima 54
5 Emboaba 54

4.ª carreira — Premio "Velocidade" — 1.100 metros — 4:000$ e 800$.

Kilos
1 - 1 Mouro 52
2 (2 Tiny 52
(3 Gavroche 52
3 (4 Marreco 52
(5 La Mer Egée 50
4 (6 Miudo 52
(7 Ariette 50

5.ª careira — Premio "Nacional" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$.

Kilos
1 Tagalle 50
2 Bonina 48
3 Gladiador 48
4 Intrepido 49
5 Tattersall 52

6.ª carreira — Premio "Brasil" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$ — Descarga de 3 kilos aos aprendizes.

Kilos
1 - 1 Secretario 50
2 - 2 Pardal 50
3 - 3 Grinalda 50
4 - 4 Valete 50
5 (5 Sans Reproche 53
(6 Titta Ruffo 53

7.ª carreira — Premio "Itamaraty" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$.

Kilos
1 - 1 Siléa 54
2 (2 Falucho 50
(3 La Fléche 51
3 (4 Mascotte 51
(5 Carolino 48
4 (6 Gentleman 49
(7 Tea Service 47

8.ª carreira — Grande Premio "Seis de Março" — 1.800 metros — 10.000$; 2:000$ e 500$.

Kilos
1 - 1 Consul 55
2 - 2 Electrico 52
3 - 3 Rolante 55
4 - 4 Rafles 55
5 (5 Ravissant 55
(6 Itaquéra 55

9.ª carreira — Premio "Dois de Agosto" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$.

Kilos
1 Mouro 52
2 Patife 53
3 Prosa 53
4 Calliope 52
5 Conde 51

Rateios versus cotações

HAVERA' VANTAGENS NO JOGO FORA DO PRADO

A eloquencia dos numeros

A titulo de curiosidade damos abaixo as cotações abertas para os animaes vencedores da ultima reunião do Jockey Club e seus rateios.

Animal	Cotação	Rateio
Gladiador	50$000	90$900
Ibo	30$000	31$400
Epopéa	30$000	30$700
Pardal	50$000	61$300
Vulcain	20$000	25$300
Titta Ruffo	40$000	117$700
Desejado	35$000	23$300
Mascotte	30$000	29$200
Maranguape	40$000	46$700
Egipan	50$000	104$300

Pelas quantias acima, só o premio empatado entre Desejado e Mascotte, rateiou a importancia inferior a cotação dos "bancos", mas mesmo para esse caso os apostadores de "cambiaes" tiveram prejuizo, porque só receberam metade da cotação, isto é, Desejado a 17$500 e Mascotte 15$000.

Convem frisar que as cotações que publicamos são as de abertura por isso que no domingo eram ellas muito menores.

Associação Protectora do Turf

UM CONFRONTO ANIMADOR

Nove mezes de corridas

Nos nove primeiros mezes do corrente anno, a Associação Protectora do Turf de Porto Alegre fez disputar 334 pareos no apraziveI prado de corridas dos Moinhos de Vento, fazendo distribuir 512:560$000 em premios. O movimento geral das apostas foi de 2.547:870$000, dando, em media, 63:698$750 por corrida. A media de apostas, por pareo, foi de 7:628$353. O saldo verificado pela prospera sociedade gaúcha foi de 80:632$600.

No mesmo periodo do anno anterior, a mesma sociedade fez disputar apenas 314 pareos e distribuiu 493:580$000. O movimento geral das apostas foi de 2.093:900$000, dando, em média, 59:825$714. A média de apostas, por pareo, foi de 6:668$471. O saldo liquido foi apenas de 8:048$000, portanto quasi dez vezes menos que no corrente anno.

At Meidan trabalhou forte

Após um repouso de cerca de quinze dias, esteve hontem na pista, fazendo duas partidas fortes o cavallo At Meidan.

O pensionista do treinador Ernani de Freitas, que havia se sentido após o Grande Premio Washington Luis, mostrou hoje [illegible] estar completamente curado.

Derby Club

PROJECTOS DE INSCRIPÇAO PARA A 21ª CORRIDA A REALIZAR-SE EM 15-11-928

Grande Premio "Nacional" — 1.609 metros — 8:000$, 1:600$ e 400$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, já inscriptos, excluidos os vencedores dos Grandes Premios: Taça dos Productos, annos, já inscriptos — (Tabella 1).

Pareo "Criação Européa — (3ª prova) 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000 — Animaes europeus, de 2 annos, já inscriptos— (Tabella 1).

Pareo "Brasil" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes (Pesos especiaes).

Pareo "Importação" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes estrangeiros, importação do Derby — Pesos: Cavallo, 53 e egua, 51. (Sobrecarga de 1 kilo por victoria este anno e descarga de 2 kilos aos perdedores).

Pareo "Excelsior" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes estrangeiros (Pesos especiaes).

Pareo "Itamaraty" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes estrangeiros (Pesos especiaes).

Pareo "Progresso" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes. (P. especiaes).

Pareo "15 de Novembro" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000 — Animaes nacionaes. (P. especiaes).

Pareo "Dr. Frontin" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000 — Animaes de qualquer paiz (P. especiaes.).

As inscripções serão encerradas sexta-feira, 9 do corrente, ás 17 horas, sendo na mesma occasião recebidas confirmações de inscripções de animaes alistados no "Grande Premio Nacional" e classico "Criação Européa".

A chuva de hontem prejudicou os trabalhos

A forte chuva de ante-hontem para hontem, prejudicou os exercicios na Gavea.

A cavalhada por essa razão só trabalhou á tarde, excepção a do sr. Americo, que teve coragem de enfrentar o máo tempo.

A' tarde compareceram na pista de areia os animaes Rhodeza, Rafles, Belliqueux, Ravissant, Desejado, Calepino, Muscotte, Sans Reproche, Emboaba, Gentleman, Destemido, trabalhando de galope largo e fazendo algumas partidas a meio correr.

Galoparam tambem alguns potros ineditos do Stud Paula Machado, dando duas voltas cada um em exercicio de saude.

Molina ficará domingo em S. Paulo

O jockey Andrés Molina foi convidado a vir montar o cavallo Rafles, no Grande Premio 6 de Março, da corrida de domingo proximo. Em virtude, porém, de já ter o jockey chileno compromissos na Moóca, elle excusou-se hontem do convite.

"Rafles corre melhor no Derby"

Tivemos hontem occasião de palestrar com o treinador Aggeu de Souza, a respeito das possibilidades de Rafles, no Grande Premio 6 de Março.

Disse-nos o sr. Aggeu que a seu vêr, Rafles póde perfeitamente ganhar aquelle premio, não só por ter a distancia a seu gosto, como ainda pelo facto de sempre correr melhor na pista do Derby.

Deixamos o treinador do filho de Patrick com um sorriso pelo qual traduzimos a sua grande fé.

Ainda o empate Desejado e Mascotte

UMA "QUEBRA" PARA O JANTAR

Hontem no Jockey Club commentava-se ainda o lindo empate de domingo passado entre os animaes Desejado e Mascotte. Ambos sob os cuidados do treinador Ernani de Freitas.

Um dos do grupo, dizia que das cinco pessoas em jogo com o empate, apenas uma havia conseguido lucro, equanto as outras obtiveram prejuizo.

Referia-se aos proprietarios e jockeys que tiveram de dividir os premios e percentagens, e ao treinador, unico beneficiado pois teve ainda direito a mais 80$000, referente ao 2º logar. Caso não houvessem empatado os seus pupillos, o treinador só teria de receber percentagem do 1º premio, pois o 2º era inferior a 1:000$000.

O empate trouxe assim para [illegible] ni de Freitas, não só a alegria de uma gloria pelo treinamento de dois vencedores de uma mesma prova, como a vantagem de poder pagar o jantar offerecido aos amigos em regosijo a tal facto, com a quebra verificada na percentagem dos premios.

No Derby Paulista

O Stude Expedictus tem inscriptos no Derby Paulista os seguintes parelheiros: Triduo, Tiara, Tyta e Tinguá. De accordo com as disposições da chamada, apenas dois dos incriptos poderão defender a jaqueta ouro e costuras azues.

UMA IMPRESSÃO DE AGGEO DE SOUZA

Ao treinador Aggeo de Souza, que na grande prova paulista tem tambem inscripto o cavallo Rico, lhe pedimos sua impressão:

O Aggeo enumerou nos dedos os candidatos á gorda dotação e entre uma careta e um sorriso concluiu:

— O Derby Paulista vem para o Rio, embora o vencedor tenha nascido em S. Paulo.

Epopéa em descanso

A potranca Epopéa que já no anno corrente venceu cinco carreiras vae entrar em descanso.

Ao que nos affirmou o seu proprietario, Epopéa só reapparecerá na corrida do dia 25 do corrente.

Athayde Pinto no Stud Expedictus

Encontra-se no Rio o aprendiz Athayde Pinto, que veiu de S. Paulo para segundas montas do Stud Expedictus.

Athayde Pinto esteve ha pouco tempo no Rio a convite do turfman sr. Oswaldo Camiza, tendo montado no Derby Club os animaes Gentleman e Emboaba.

Euclydes Pereira montará Patife

O cavallo Patife, inscripto no premio "2 de Agosto" de domingo, será montado pelo aprendiz Euclydes Pereira que sempre lhe dirige os exercicios.

O VENCEDOR DO PREMIO IMPRENSA

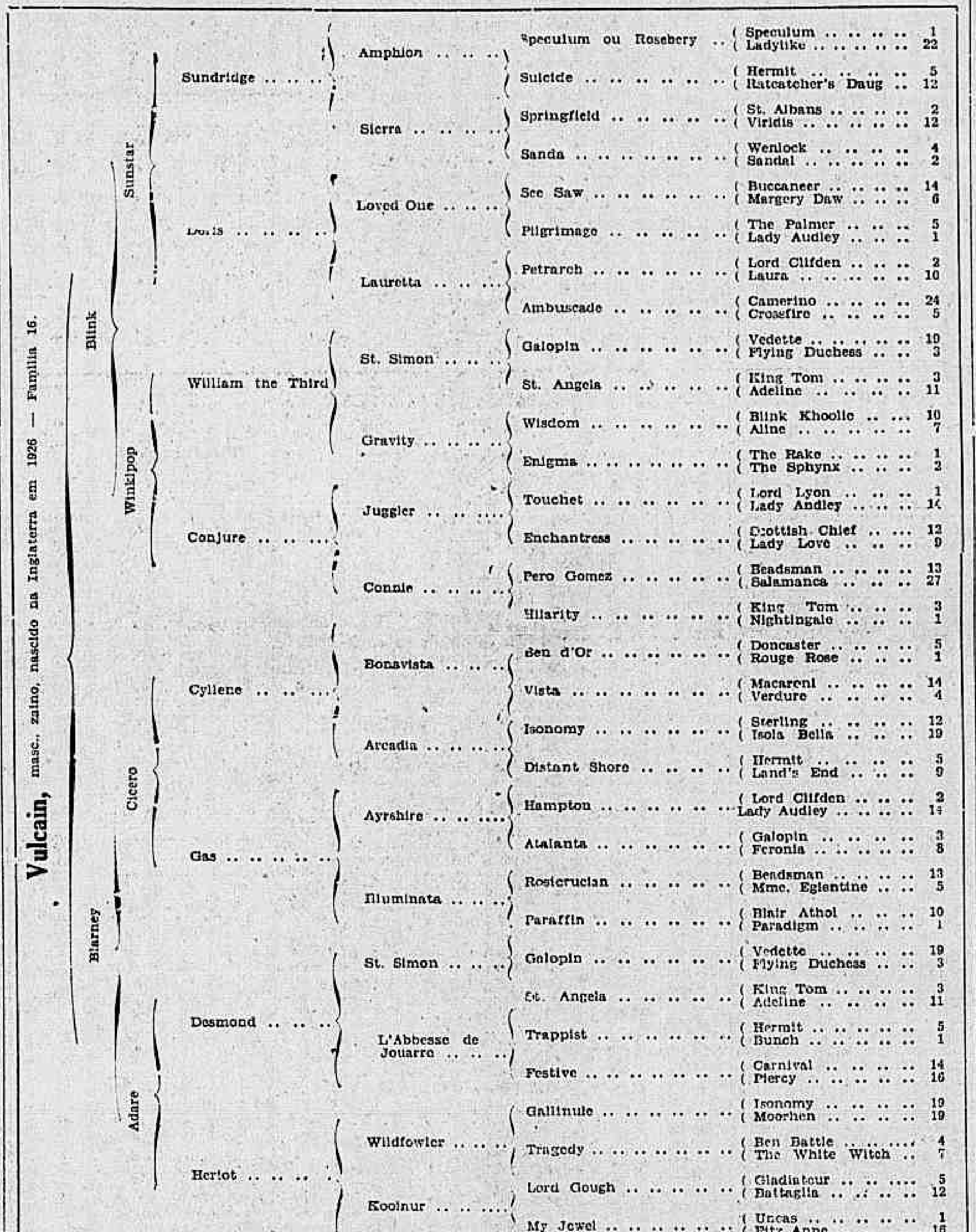
No cliché junto vê-se o cavallo Vulcain, após a sua primeira victoria por Julio Escobar

Vulcain, por Blink e Blarney, cujo pedigree abaixo publicamos, conseguiu a sua primeira victoria no mesmo dia de sua estréa, no Jockey Club, batendo Congo, Marouf, Destemido, Romanetti e Patuscada. A sua apresentação no Derby foi positivamente infeliz, sendo collocado em 4º logar, batido por Tuyuty, Rico e Iberico.

Essa corrida foi a do premio Extra, carreira irregularissima, a juizo da propria directoria do Derby.

Depois deste insuccesso Vulcain reappareceu no domingo ultimo, competindo com Franco, Congo e Rico aos quaes abateu com relativa facilidade.

O premio classico Imprensa Fluminense foi o seu mais bello triumpho.



JOCKEY CLUB PAULISTANO

O PROGRAMMA DE DOMINGO

Grande Premio Nacional

Esta prova classica que servirá de base á reunião do dia 15, no Hippodromo do Itamaraty, foi disputada pela primeira vez em 1917, na distancia de 1.500 metros.

De 1918 até 1923 foi corrida na distancia de 1.609 metros; e desta data até o dia 15 no percurso de 1.800 metros.

Prova destinada a animaes nacionaes, têm sido os seguintes os seus vencedores:

1917 — 1.500 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 150$ — Sunrise, m., castanho, São Paulo, 1914, por Sunrise e Mysteriosa, do sr. J. C. Quinta Reis, jockey Domingos Ferreira, em 1º; Gaucha, em 2º, e Invasor do Paraná em 3º. Tempo, 98".

1918 — 1.600 metros — Premios: 7:000$, 1:400$ e 350$ — J'Accuse, f., z., S. Paulo, 1915, por Tarpoley e Tarbaise, do sr. Linnêo de Paula Machado. Jockey Lydio de Souza, em 1º; Jangada, em 2º, e Gladiola, em 3º. Tempo, 105" 4/5.

1919 — 1.609 metros — Premios: 7:000$, 1:400$ e 350$ — Tufão, m., cast., R. G. do Sul, 1916, por Hall Cross e Onix, do sr. Rodolpho Lahmeyer Jockey Enrique Rodriguez, em 1º; Diavolo, em 2º, e Acayá, em 3º. Tempo, 101" 1/5.

1920 — 1.609 metros — Premios 10:000$, 2:000$ e 500$ — Liró, m., cast., S. Paulo, 1917, por Novelty ou Tarpoley e France, do sr. Linnêo de Paula Machado. Jockey Domingo Suarez, em 1º; Eclypse, em 2º, e Lyrio, em 3º. Tempo, 103".

1921 — 1.609 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 500$ — Kit Fox, m., cast., R. G. do Sul, 1918, por Fox Flyer e Dalila, do sr. J. F. de Assis Brasil. Jockey Armando Rosa, em 1º; Mirante, em 2º, e Liette, em 3º. Tempo: 101".

1922 — 1.609 metros — Premios: 7:000$, 1:400 e 350$ — Nubia, f., z., S. Paulo, 1919, por Pericles e Théve, do sr. Frederico Lundgren. Jockey Carmelo Fernandez, em 1º; Esplendida, em 2º, e Nassau, em 3º. Tempo, 104" 1/5.

1923 — 1.609 metros — Premios: 7:000$, 1:400$ e 350$ — Aristea, f., al., S. Paulo, 1920, por Novelty e Roxana, do sr. A. Belmiro Rodrigues. Jockey Domingo Suarez, em 1º; Tribuna, em 2º, e Imbuia, em 3º. Tempo, 108" 1/5.

1924 — 1.800 metros — Premios: 7:000$, 1:400 e 350$ — Review, m., al., S. Paulo, 1921, por Interview e Saint Helene, do coronel J. M. de Almeida. Jockey Lydio de Souza, em 1º; Coringa, em 2º, e Tupan, em 3º. Tempo, 117".

1925 — 1.800 metros — Premios: 7:000$, 1:400$ e 350$ — Maranguape, m., casts., S. Paulo, 1922 por Sin Rumbo e Meda, do sr. Frederico Lundgren. Jockey Alberto Feijó, em 1º; Queluz, em 2º, e Sério, em 3º. Tempo, 119".

1926 — 1.800 metros — Premios: 8:000$, 1:600$ e 400$ — Gahypió, m., cast., Pernambuco, 1923, por Anyquim e Tapitanga, do sr. Frederico Lundgren. Jockey Claudio Ferreira, em 1º; Serrote, em 2º. Tempo, 120".

1927 — 1.800 metros — Premios: 8:000$, 1:600$ e 400$ — Electrico, m., c., R. de Janeiro — 1926, por Aldgate e Chi Mú, do sr. Albano Gomes de Oliveira. Jockey Domingo Suarez, em 1º; Ultimatum, em 2º, e Dunga, em 3º. Tempo: 121" 4/5.

Para a corrida de domingo, no Hippodromo da Moóca, ficou organizado o seguinte programma:

1º pareo — Premio "Progredior" — 3:000$000 e 600$000 — Distancia, 1.600 metros:

Kilos
1 Fornarina 50
2 Lanceiro 57
3 Beyah 50
4 (4 Filigrana 56
(5 Elio 51

2º pareo — Premio "Initium" — 4:000$000 e 800$000 — Distancia 1.600 metros:

Kilo
1 Embuia 53
2 Ta Bouche 53
3 (3 Charif.. 55
(4 Fruta do Matto.. 53
4 (5 Diabolli 53
(6 Protesto 55

3º pareo — Premio "10º Eliminatorio" — 10:000$000 e 2:000$000 — Distancia 1.800 metros:

Kilos
1 Huno 55
2 Donata 53
3 Tucano 55
4 Duplicata 53

4º pareo — Premio "Experiencia" — 3:500$000 e 700$000 — Distancia 1.700 metros:

Kilo
1 Gambeta II 55
2 Gondoleiro 51
3 Judith 49
4 (4 Thestor 55
(5 Boa Viagem. .. .. .. 51.

5º pareo — "P. Hippodromo Paulistano" — 4:000$000 e 800$000 — Distancia 2.000 metros:

Kilos
1 Tiririca 51
" Gallipoli. 53
2 Eldorado. 52
3 Triduo 53

6º pareo — Premio "Emulação" — 4:000$000 e 800$000 — Distancia 2.000 metros:

Kilo
1 Repáro 56
2 Cinderella 53
3 Democrata III.. 53
4 (4 Descarte. 54
(5 Fortunio 55

7º pareo — Premio "Combinação" — 3:500$000 e 700$000 — Distancia 1.800 metros:

Kilos
1 Rio Claro II 51
3 (2 Floreio 51
(3 Cabiria 51
3 (4 Iso.. 40
(5 Nehuén 55
4 (6 Bóer.. 51
(7 Superfine 53

8º pareo — Premio "Imprensa" — 6:000$000 e 1:200$000 — Distancia 2.200 metros:

Kilos
1 Thebaide. 55
2 Guápo II 52
3 Culinan 53
4 Pretencioso. 51

9º pareo — Premio "Consolação" — 3:000$000 e 600$000 — Distancia 1.600 metros:

Kilos
1 (1 Foscarina 56
(2 Verbenera 56
2 (3 Intrusa 53
(4 Quirato 57
(5 Bataclan 57
3 (6 Harmonic 58
(7 Fougére 46
4 (8 Klatão 53
(9 Paulina 54

O 1º pareo será realizado ás 13 1/2 horas em ponto.

- Pontos de vista

OS AUXILIOS DOS GOVERNOS SAO NULLOS ANTE A VALIA DA OBRA DOS HIPPODROMOS

Se o Ministerio e as secretarias da Agricultura nos fornecessem dados reaes no dispendio de certas propagandas, experiencias e ensaios do governo, é que poderiamos bem deduzir como custa quasi nada ao paiz o fomento do desenvolvimento da sua elevage a cargo, tão sómente, dos grandes hippodromos do Rio, S. Paulo e P. Alegre, nucleos capitaes do hippismo brasileiro.

Quanto elles têm concorrido para tal beneficio á pecuaria? O que seria do cavallo nacional se não fôra a deligencia do turf com os seus premios e exposições, estimulando os cruzas, as importações e os haras do Brasil? A quanto já avançamos? Calculo por baixo, dá uma media de 6 mil contos por anno distribuidos em premios communs aos criadores nacionaes! Todos os encargos dos haras, seus lances arriscados em compras caras, correm por conta dos particulares animados pelas Sociedades citadas. Os portões dos hipprodomos vendem as entradas onde é pago, pela associação, o sello de praxe. Avalie-se até quanto não subirá, não só este, como outros sellos pagos pelos cofres desses instituições e, no emtanto, todos os sabem, ellas não recebem dos governos os auxilios que lhe são devidos por justiça e equidade ante a obra que realizam pela pecuaria. O municipio, o Estado, a União têm-se feito de cegos ante a evolução do turf na sua capacidade realizadora são mesquinharias as cifras votadas para amparar certas dotações officiaes, as mesmas de alguns lustros passados.

Ponteio aos leaderes do nosso hippismo o seu descuido de não formularem petições documentando carradas de direitos em favor de maiores subsidios.

Vamos iniciar um trabalho formidavel, a nacionalização das carreiras. Os hippodromos mestres terão que olhar pelos pequenos, os encargos geraes desenham-se sérios. Appellemos para subvenções mais fartas, basta que nos devolvam indirectamente o que os governos arrecadam dos Prados. Os hippodromos não vizam lucros, não rateiam com accionistas, as receitas voltam em premios em gastos com o cavallo e a manutenção do hippodromo.

Ha no Brasil cerca de cem haras vivendo delles. Isso então não inspira razões para serem elevadas as subvenções que os municipios, os Estados e a União fornecem?

Comece-se pelo Governo Federal. Estamos na época.

MINUANO.

Nas vendas de productos

O HARAS EXPEDICTUS DISPUTARA' O RECORD DO PREÇO MINIMO

Os criadores mais importantes do paiz empenhados em desenvolver a nossa venda de productos, o que importa em tornar uma realidade os leilões de potros nacionaes, no proximo dia 17 entregarão as suas crias por preços nunca usados em taes occasiões.

Ao que sabemos o Haras Expedictus, disputando o record do preço minimo levará á feira pela importancia de dois contos de réis o potro Urubu, filho de Pardal, e a potranca União, filha de Sin Rumbo.

Nesse "steeple chase" de preço minimo, podemos affirmar que mais de um criador se apresentará á competir com o grande haras de S. Paulo.

A proxima corrida do Derby Club

EM TORNO DO PROGRAMMA

Constituido de 9 provas pouco attrahente, o programma da reunião de domingo, no Itamaraty, tem por base o Grande Premio "Seis de Março", no percurso de 1.800 metros e com a dotação de 10:000$ ao vencedor.

Disputarão esse classico os nacionaes Electrico, Consul, Rolante, Ravissant, Itaquéra e Rafles. O veloz filho de Patrick será uma das forças da carreira, se não fosse a presença de Itaquera, animal dotado tambem de grande velocidade inicial. Assim, parece-nos, que no final estarão no marcador Consul, mais resistente e Ravissant, que tem produzido ultimamente bôas perfomances. Electrico e Rolante, que completam o campo, tem corrido mal em suas ultimas apresentações.

O premio "Criação Européa", ficou reduzido a um match entre Negrinha e Montalco, devendo a filha de Saint Just alcançar o seu primeiro triumpho nas pistas.

Das demais provas, em numero de sete e com um numero reduzido de inscripções, apresentam alguns attractivos as denominadas "Itamaraty" e "Brasil", ambos na milha. A primeira, para animaes extrangeiros será disputada por Siléa, Faluchó, La Fléche, Mascatte, Carolino, Gentleman e Tea Service, de forças perfeitamente equilibradas e a segunda reservada a parelheiros nacionaes, reunirá Secretario, Pardal, Grinalda, Sans Reproche, Tita Ruffo e Valete, que se equivalem.

Para o turf da Bahia

UMA CORRIDA A UM PREMIO DE DEZ CONTOS

Proprietarios da Bahia, pretendem adquirir, no momento, cavallos nacionaes, afim de correr uma grande prova de dez contos a ser ali disputada.

O cavallo Sem Rumo foi olhado com muita sympathia, mas as negociações ficaram nas primeiras palavras. Agora as vistas dos bahianos se voltam para o cavallo Rafles e tudo faz crer que o pensionista de Aggeu de Souza, dentro de pouco tome o rumo da "bôa terra".

Não deve ser para estranhar, entretanto, se acompanhar ao cavallo Rafles, o cavallo Lombardo.

Gonorrhéa no homem e na mulher. — Tratamento moderno. — DR. ALVARO MOUTINHO — Rua Buenos Aires, 77.

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou hontem, em posição estavel e com os negocios relativamente paralysados, sem procura e com poucas letras offerecidas. O Banco do Brasil operou a 5 31|32 d. e os demais a 5 61|64 e 5 123|128 d. com dinheiro para o particular a 5 127|128 e 5 255|256 d. O mercado fechou estacionario.

Taxas fornecidas pelos Bancos:

A 90 d/v.

Londres	5 61|64 a	5 31|32
Nova York	8$300 a	8$320
Paris	$325 a	$328
Canadá		8$320

A' vista:

Londres	5 113|128 a	5 229|256
Paris	$328 a	$329
Nova York	8$350 a	8$400
Italia	$439 a	$442
Hespanha	1$356 a	1$365
Provincias	1$370 a	1$380
Portugal	$380 a	$390
Provincias	$384 a	$400
Suissa	1$615 a	1$625
B. Aires (papel)	3$545 a	3$565
B. Aires (ouro)	8$060 a	8$070
Montevidéo	8$560 a	8$600
Japão	3$900 a	4$000
Suecia	2$248 a	2$250
Noruega	2$243 a	2$250
Hollanda	3$364 a	3$400
Canadá		8$400
Dinamarca	2$243 a	2$250
Chile		1$040
Syria	$328 a	$320
Belgica (papel)	$233 a	$235
Belgica (ouro)	1$165 a	1$175
Rumania	$034 a	$057
Slovaquia	$248 a	$240
Allemanha	1$999 a	2$003
Austria	1$182 a	1$185
Café		$320
Soberanos	41$500 a	41$600

Saques por cabogramma:

A' vista:

Londres	5 55|64 a	5 225|256
Paris	$329 a	$331
Nova York	8$410 a	8$430
Italia	$441 a	$443
Portugal	$384 a	$390
Hespanha	1$361 a	1$365
Suissa	1$620 a	1$625
Belgica (papel)	$235 a	$238
Belgica (ouro)	1$170 a	1$172
Hollanda	3$385 a	3$390
Canadá		8$430
Japão		4$010
B. Aires (papel)	3$555 a	3$575
Suecia		2$260
Noruega		2$260
Dinamarca		2$260
Allemanha (ouro)	2$009 a	2$012
Montevidéo	8$595 a	8$620

Moedas estrangeiras cotadas pelo Banco do Brazil

Libras (papel)	41$400
Libras (ouro)	—
Dollar (papel)	8$400
Dollar (ouro)	8$400
Peso Uruguay (ouro)	8$035
Peso Argentino (papel)	3$560
Peseta	1$390
Escudo	$422
Franco	$345
Lyra	$459
Marco	—
18000 ouro	4$567

Curso official do cambio e moeda metallica

		90 d/v.	A' vista
S	Londres	5 123|128 a	5 115|128
S	Paris	$325 a	$328
S	B. Aires (papel)		3$538
S	B. Aires (ouro)		8$070
S	Portugal		$384
S	Italia		$441
S	Hespanha		1$361
S	Montevidéo		8$580
S	Suissa		1$016
S	Rumania		$054
S	Dinamarca		2$247
S	Chile		1$040
S	Noruega		2$246
S	Belgica (papel)		$233
S	Belgica (ouro)		1$167
S	Japão (ouro)		4$000
S	Austria		1$185
S	T.-Slovaquia		$240
S	Allemanha		2$002
S	Nova York	8$277 a	8$382
S	Canadá		8$392
S	Suecia		2$249
S	Hollanda		3$371
S	Syria e Palestina		—
	Vales ouro, por 1$		4$567

Extremas

Bancario	5 61|64 a 5 31|32
Casa Matriz	5 61|64

Moedas

Libras (ouro)	41$600
Libras (papel)	41$400
Dollares (ouro)	—
Dollares (papel)	8$400
Escudos (ouro)	—
Escudo (papel)	$390
Franco (papel)	—
Reichsmark (papel)	—
Lira (papel)	$452
Argentinos (papel)	—
Pesetas (papel)	—

Aberturas em Londres

1 £ s	Nova York	4.84 7|8
1 £ s	Paris	134.10
1 £ s	Belgica	34.89
1 £ s	Italia	92.58
1 £ s	Allemanha	20.35
1 £ s	Hollanda	12.09
1 £ s	Vienna	34.46
1 £ s	Suissa	25.19
1 £ s	B. Aires	47.5|8
1 £ s	Hespanha	30.08

BOLSA

O mercado da bolsa funccionou, ainda hontem, com um movimento animado e com os negocios realisados tambem intensos, sobre os varios titulos em evidencia. As apolices federaes mantiveram-se mais ou menos firmes. As municipaes não suffreram alteração de interesse, assim como os demais papeis de abaixo:

VENDAS

Apolices:

Geraes, 63 a	765$000
D. Emis 200$, nom. 1 a.	800$000
Idem, 1:000$, nom. 117 a.	768$000
Idem, idem, 137 a	770$000
Idem, port., 6 a	737$000
Idem, idem, 20 a	739$000
Idem, idem, 366 a	740$000
Idem, idem, 91 a	741$000

Idem, 500$, nom.	—	—
Idem, 1:000$, nom.	—	760$000
V. Fer. R. G. do Sul, 500$	—	—
E. F. R. G. do Sul, 1:000$, nom.	—	—
Soberanos	—	—
Pref. Valença	—	—
Idem, port.	—	—
R. Janeiro, 500$, n.	340$000	—
Idem, pt.	—	450$000
Idm, 100 pt.	—	101$000
Estaduaes:		
Parah. do Norte 6%	102$000	99$500
Sergipe de 200$	—	—
Idem de 1:000$	—	—
Bancos:		
Brasil	492$000	488$000
Brasil, Allemão	164$000	—

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Bagé	—	900$000
Pref. Nicth., 1ª série	—	—
Idem, 2ª	—	—
Idem, 3ª	—	—
Idem, 4ª	—	—
Pref. Petrop., (1918)	—	175$000
Int. de Pelotas 8%	1:000$	940$000
E. Santo, 1:000$ 6%	—	700$000
Idem, idem 8%	940$000	930$000
M. Geraes, 200$, n.	—	—
Idem, pt.	—	—

Transp. Carruagens	—	190$000
Hoteis Palace	—	—
Luz Stearica	—	—
Victoria a Minas	—	—
Indust. Campista	—	102$000
Minerva A. Viação	—	—
A. Manufactura	—	160$000
Santo Aleixo	—	140$000
Mageense	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Luz Stearica	—	—

MERCADOS NACIONAES

CAFÉ

O mercado de café funccionou hontem calmo e com os preços em baixa. Assim é que o typo 7 caiu á base de 42$600 por arroba. O movimento de procura para realização de negocios esteve regular, tendo sido vendidas na abertura do mercado 4.000 saccas e durante o dia mais 5.047 no total de 9.047 ditas. O mercado fechou sem alteração de interesse e em expectativa de nova baixa. O mercado a termo na primeira bolsa funccionou calmo e com vendas de 1.000 saccas e na segunda também calmo e sem vendas a prazo.

ESTATISTICA

Entradas

Media	20.106
Do dia 1 de julho	2.847.553
Media	22.246
Idem o anno passado	3.860.775
Saidas	47.268
Desde o dia 1	59.319
Do dia 1 de julho	2.870.338
Idem o anno passado	3.704.382
Existencia	1.003.271
Idem o anno passado	1.042.195
Preço typo 4	33$500
Mercado — Calmo.	
Vendas (a termo)	—
Embarques	27.633
Existencia para embarques	987.747

ASSUCAR

O mercado do assucar funccionou hontem estavel, em melhores condições e com um movimento de negocios regular. O mercado fechou em situação mais favoravel.

Entradas	Saccos
Da Parahyba	—
De Maceió	3.980
De Pernambuco	250
De Campos	—
De Minas	—
Da Bahia	—
Total	4.230
Saidas	10.349
Existencia	87.165
Preços do branco crystal bom	63$000 64$000

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

Primeira Bolsa

Não funccionou.

Segunda Bolsa

Não funccionou.

	V.	C.
Fevereiro	—	—
Março	—	—

Vendas — Não houve.

Mercado —

Disponivel branco crystal bom — 63$000 64$000

Vendas —

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou hontem firme e em posição anima-

MERCADO MUNICIPAL

Preços dos generos de primeira necessidade que deverão vigorar nas Feiras Livres durante o periodo de 4 a 10 do corrente:

Camarão grande, kilo	12$000
Garoupa, kilo	4$500
Garoupa postejada, kilo	6$000
Linguado, kilo	5$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo	2$500
Vermelho, kilo	3$500
Pescada amarella, kilo	3$500
Pescada postejada, kilo	4$500
Arraia, bagre e sardinha, kilo	1$000
Tainha, kilo, 2$000 a	2$400
Paraty, kilo	3$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1928.

Arroz brilhado de 1ª, Agulha, 60 ks.	93$000 a	97$000
Arroz brilhado de 2ª, Japonez 60 ks.	80$000 a	82$000
Arroz especial, Agulha, 60 ks.	88$000 a	92$000
Arroz superior, Japonez, 60 kilos	78$000 a	80$000
Arroz bom, Piemonte, 60 ks.	70$000 a	75$000
Arroz regular, 60 kilos	64$000 a	68$000
Alfafa nac., kilo	$580 a	$600
Alfafa est., kilo	$ a	$
Bacalhão superior, 58 kilos	135$000 a	145$000
Idem outras qualidades, 58 ks.	108$000 a	110$000
Batatas nac. kilo	$400 a	$600
Batatas est. kilo	$700 a	$950
Banha, caixa	160$000 a	172$000
Feijão preto novo sup. P. Aleg. 60 kilos	62$000 a	67$000
Feijão preto, Laguna, 60 ks.	44$000 a	50$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	Nominal	
Idem branco commum, 60 ks.	75$000 a	80$000
Idem manteiga, 60 kilos	75$000 a	80$000
Feijão cores não		

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

Idem (G)	—	1$450
OVOS:		
Duzia	—	2$800
PORVILHO, por kilo:		
Especial	$800 a	$850
Superior	$600 a	$700
PAIO, por kilo:		
Mineiro	—	8$000
Rio Grande	6$000 a	6$200
PRESUNTO, por kilo:		
Paulista, esp.	5$500 a	6$000
Idem, regular	5$000 a	6$200

Brilhado de 2ª	75$000	78$000
Especial	86$000	91$000
Superior	78$000	80$000
Bom	72$000	74$000
Regular	65$000	68$000
Branco do norte	64$000	66$000
Rajado, ide m.	—	—
Meio arroz	—	—
Assucar:		
Branco crystal	63$000	65$000
2º jacto gen. velho	—	—
3ª sorte, gen. novo	—	—

C. Amarello	60$000	62$000
Mascavinho	52$000	58$000
Refinado de 1ª	—	1$200
Refinado de 2ª	—	1$100
Refinado de 3ª	—	1$000
Mascavo	45$000	50$000
Bacalhão:		

rello, 1ª	45$000	48$000
Idem, 2ª	41$000	44$000
Idem, commum, 1ª	36$000	40$000
Idem, 2ª	32$000	35$000
S. Cantharina, esp. de 1ª	45$000	50$000
Idem, 2ª	38$000	42$000
Idem, baixo, 3ª	30$000	33$000
Bahia, especial	90$000	110$000
Idem, superior	60$000	80$000
Idem, bom	45$000	60$000
Kerozene:		

Americano, d. marc.	—	Caixa 32$000
Lombo:		Kilo
De Minas e Paraná	2$700	3$000
Manteiga:		

PAUTA MINEIRA

Café, kilo	2$940
Arroz, kilo	1$300
Feijão, kilo	$640
Farinha de mandioca, kilo	$380
Manteiga, kilo	6$700
Milho, kilo	$450
Polvilho, kilo	$740
Toucinho, kilo	3$080
Carne de porco, kilo	2$680
Aguardente, litro	2$020
Alcool, litro	2$450
Carne secca, kilo	1$950

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS DO DIA 7

...no, procedente de Buenos Aires, consig. Cia. Expresso Federal.

"João Alfredo" paquete nacional, procedente de Belém, consig. Lloyd Brasileiro.

Hydro Avião "Santos Dumont", nacional, procedente de Porto Alegre, consig. Syndicato Condor.

"Mantiqueira" vapor nacional, procedente de Cabedello, consig. ao Lloyd Brasileiro.

"Kuappingsborg" vapor sueco, procedente de Rosario, consig. Moinho Inglez.

"Itassucê" paquete nacional, procedente de Porto Alegre, consig. Lage Irmãos.

"Sierra Ventana" paquete allemão, procedente de Bremen, consig. Theodor Wille & C.

"Bayern" paquete allemão, procedente de Hamburgo, consig. Theodor Wille & Cia.

SAHIDAS DO DIA 7

"Itaquera" paquete nacional, para Porto Alegre e esc.

"Itapuhy", paquete nacional, para Recife e esc.

"Orcean Prince" paquete inglez, para Buenos Aires.

Hydro avião "Bandeirantes" nacional, para Porto Alegre e esc.

"Sierra Grande", vapor nacional, para Maceió.

"Flamengo" vapor nacional, para Benevente.

"Pan America" paquete americano, para Nova York.

"Sierra Ventana" paquete allemão, para Buenos Aires.

VAPORES ESPERADOS, DURANTE O MEZ DE NOVEMBRO

"Baden", Rio da Prata	8
"Com. Ripper", Porto Alegre	8
"Massilia", Bordéos	8
"Victoria", Portos do Sul	8
"Arandora", Londres	9
"Pedro I", Portos do Norte	9
"Barbacena", Nova York	9
"Laguna", Portos do Sul	9
"Princip. Giovani", R. da Prata	9
"Uno", Tutoya	9
"Cap. Polonio", Hamburgo	10
"Alegrete", Santos	11
"Valdivia", Buenos Aires	11
"Andes" Southampton	11
"Anna", Portos do Sul	12
"Ceylan", Buenos Aires	12
"Giulio Cesare", Rio da Prata	12
"Vandick", Nova York	12
"Araranguá", Porto Alegre	13
"Makis", Portos da Europa	13
"Antiochia", Hamburgo	14
"Alcantara", Rio da Prata	14
"Avila", Buenos Aires	14
"Ceylan", Havre	14
"Cordoba", Rio da Prata	14
"Bahia", Hamburgo	15
"Colombo", Rio da Prata	15

VAPORES A SAIR, DURANTE O MEZ DE NOVEMBRO

"Alegrete", Nova York	13
"Uno", Tutoya	13
"Cordoba", Genova	14
"Ayuruoca", Nova York	14
"Avila", Londres	14
"Alcantara", Southampton	14
"Ceylan", Buenos Aires	14
"Villagarcia", Buenos Aires	15
"Deseado", Rio da Prata	15
"Vauban", Nova York	15
"Colombo", Genova	15
"Aspte Nascimento", Laguna	15
"Puru's", Cabedello	15

CAES DO PORTO

SITUAÇÃO DO CAES HONTEM A'S 18 HORAS DO DIA

Armazem 1 — Chatas diversas, c|c do "Valparaizo"; vapor nacional "Sumaré", cabotagem.

Armazem 2 — Vapores nacionaes, "Serra Grande" e "Carl Hoepcke" cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Duque de Caxias", chatas diversas c|c. do "Santos.

Pat. 3|4 — Chatas diversas, c|c. do "Alsina"; vapor allemão "Tintoretto"; chatas diversas c|c. do "Maranguape".

Armazem 5 — Vapor sueco "Ovidia", Desc. papel e cimento; chatas diversas c|c. do "Celeste", cabotagem.

Armazem 6 — Chatas diversas c|c. do "Thode Fagelund"; vapor sueco "Suecia".

Armazem 7 — Vapor americano "Centaurus"; chatas diversas c|c. do "Centaurus".

Armazem 8 — Vapor hollandez "Massland".

Armazem 9 — Vapor inglez, "Winburn".

Armazem 10 — Vapor inglez "Essex Lance", descarga de carvão; vapor norueguez "Lista".

Armazem 11 — Vapor sueco "Gothia", desc. de trigo.

Armazem 16 — Chatas diversas c|c. "Orania".

Armazem 17 — Chatas diversas, c|c. do "Alcantara", desc. Pat. s|a; chatas diversas c|c. do "Carolina", desc. Pat. s|a.

Armazem 18 — Chatas diversas, c|c. do "Western World".

P. Mauá — Vapor nacional "Celeste", cabotagem; chatas diversas do "Wilson Sons", desc. de carvão.

MALAS POSTAES

O Correio Geral expedirá as seguintes malas postaes:

Dia 9

Pelo "Rodrigues Alves", para Bahia e demais portos do norte: impressos até ás 8 horas do dia 8; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 8; cartas para o interior da Republica até ás 5 1|2 horas do dia 9; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas do dia 9.

Pelo "Itapagé", para Santos e Rio Grande: impressos até ás 10 horas do dia 9; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 8; cartas para o interior da Republica até ás 10 horas do dia 9; idem, idem, com porte duplo até ás 11 horas do dia 9.

ALFANDEGA

EXPEDIENTE

Foi baixada portaria recommendando ao sr. fiscal interino do papel que faça cumprir a circular do Ministerio da Fazenda n. 28, de 31 de maio de 1926, muito particularmente no § 2º, e a circular n. 46, de 1928, ... numeradas, datadas e com declaração do respectivo titulo: devendo quando se tratar de periodico ou revista, avisar a fiscalização antes de iniciada a impressão de cada numero e a distribuição da correspondente tiragem.

a) — a inobservancia desse preceito acarreta a recusa dos exemplares do jornal, revista ou jornal illustrado, para a comprovação do emprego do papel que tiver sido retirado com o favor legal."

— Para conhecimento dos srs. empregados e devida observancia, foi, por portaria de hontem, transcripta a ordem n. 846, de 31 de outubro p. findo, da Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional, a qual declara que o sr. ministro da Viação, attendendo ao que solicitou a Companhia Aeronautica Brasileira e de conformidade com o art. 44 do regulamento para os Sreviços Civis de Navegação Aerea, resolveu conceder-lhe autorização a titulo precario e pelo prazo de um anno, para utilizar os aviões da "Compagnie Générale Aéropostale" em viagens de estudos das linhas aereas que pretende ulteriormente explorar, fazendo as ligações Rio-S. Paulo-Curityba, com possivel desenvolvimento até o Sul do paiz e Rio-Bello Horizonte-Goyaz (Planalto Central) até a fronteira com a Bolivia, o que corresponde a uma ampliação da autorização em cujo gozo se encontra esta ultima Companhia, em virtude da portaria de 7 de março do corrente anno, do mesmo ministro da Viação.

— Ao director da Receita foi encaminhada a petição em que The Sydney Ross Company recorre do acto da Alfandega que mandou considerar glycerophosphato de qualidade não especificada, do art. 243 da Tarifa e taxa de 4$500 por kilogramma, mercadoria pela mesma despachada como solução medicinal, do art. 227 e taxa de 3$200 por kilogramma, em a nota n. 41.670, do corrente anno.

Faça coisa nova e volte, querendo...

O ministro da Agricultura negou provimento ao recurso interposto por Antonio Rodrigues Meirelles, sobre o pedido de privilegio para um systema de deposito e transporte de lixo, por faltar novidade ao invento, de accordo com os pareceres.

Exonerações na armada

Por acto do ministro da Marinha, foram exonerados os capitães-tenentes medicos, drs. Luiz Cordeiro Alves Braga, do cargo de auxiliar da clinica do Sanatorio Naval em Nova Friburgo, e Bueno Galvão, das funcções de instructor da Escola de Enfermeiros do Hospital Central da Marinha.

HONTEM...

A feliz c. AO MONOPOLIO DA FELICIDADE — á travessa do Ouvidor n. 14, vendeu o bilhete n. 39.299, premiado com 50 contos e venderá

Hoje mais Cem Contos por 25$ — Para o NATAL

500 Contos por 48$

200 Contos por 16$

HABILITAE-VOS

Varios actos assignados pelo Prefeito

O prefeito do Districto assignou, hontem, os seguintes actos: nomeando d. Margarida Grillo Jordão, para o logar de dentista do Instituto Profissional Orsina da Fonseca; o contra-mestre de tinta e estuque, Modestino Kanto, para servir, interinamente, como professor de modelagem em estabelecimento de ensino profissional; o auxiliar de expediente de segunda classe, do Instituto Profissional João Alfredo, Octavio Maggioli dos Reis Maia, para o logar de escripturario de externato, da Directoria Geral de Instrucção Publica; aposentando o pintor de quinta classe, da Directoria Geral de Obras, Joaquim dos Santos, de accordo com o artigo 4º, letra B, do decreto n. 1.329, de 1º de maio de 1919, combinado com o artigo 1º, paragrapho 1º do decreto n. 1.851, de 23 de outubro de 1917; exonerando por abandono de emprego, a professora adjunta de terceira classe, Haydéa Mesquita; reintegrando no cargo de sub-commissario de Hygiene e Assistencia Publica, o dr. Romualdo Alves Borges; e, concedendo as seguintes licenças: de um anno, ao chefe de secção da Directoria Geral de Fazenda Municipal, Francisco Nunes Guimarães, e, de tres mezes, ao auxiliar de escripta de segunda classe dos Postos de Prompto Soccorro, José Benevenuto Vieira de Carvalho.

Quem soffre de prisão de ventre tem a vida anarchisada...

— as —

Pilulas Santafé

regularizam a funcção intestinal e normalizam a vida do individuo.

Distrib. pela E. C. P. Lda. Caixa 2398. Rio

Uma conferencia espirita na rua Riachuelo

A "Internacional Espirita", realizará na proxima sexta-feira, 9 do corrente, ás 20,30 em ponto, na rua do Riachuelo n. 119, uma conferencia publica sobre o thema: "As praticas espiritas e seu valor, seus perigos". Será orador o conhecido prégador sr. Carlos Imbassahy.

Gonorrhéa e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. Telep. Norte 5803. Rua São Pedro n. 64.

Precatorio despachado

O director da Recebedoria do Districto Federal mandou cumprir o precatorio do juizo da Segunda Vara de Orphãos e Ausentes, da entrega da quantia de 769$449, a favor de José Cardoso dos Santos.

BATERIAS DE COZINHA DE ALUMINIO PURO

Uma dona de casa intelligente e economica só compra a marca "AGUIA", estampada no fundo de cada peça. A' venda em todas as boas lojas de ferragens. Grande Fabrica. Rua do Rezende ns. 33|35.

NEUBERT & KARTHAUS

RIO DE JANEIRO

Os novos reservistas do Tiro 249 vão jurar bandeira

No proximo domingo, ás 16 horas, na Praça Secca, em Jacarépaguá, os reservistas do Tiro 249, em numero de 150, farão o juramento á Bandeira, com a presença das altas autoridades. O instructor determina o comparecimento de todos os atiradores, afim de receberem instrucção a respeito.

Um cão perigoso

Moradores das cercanias dos Armazens Herminios, no Largo do Capim, trouxeram-nos uma queixa contra os proprietarios daquelle estabelecimento, os quaes conservam no interior do mesmo um cão bravio que investe contra toda a gente.

Ainda sabbado ultimo o alludido cão avançou ali para uma criança, dando-lhe uma dentada no nariz.

A repetição continuada desse facto está a exigir providencias que acautelem os freguezes dos Armazens Herminios.

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 18 hs. Domingos e Feriados das 7 ás 10 hs. Central 2654.

Tenda Espirita de Caridade

Assembléa Geral

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, quarta-feira, 14 do corrente, ás 20 horas.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1928.

O. Deiró — 1.º secretario.

Circular da Prefeitura sobre as feiras livres da cidade

Para o devido cumprimento, enviou o director geral da secretaria do gabinete do prefeito, aos agentes-fiscaes da Prefeitura, a seguinte circular:

"Tendo chegado ao conhecimento desta Secretaria que os feirantes matriculados nas feiras livres, que se realizam nesta capital, occupam os logradouros publicos com as suas mercadorias e armações durante varias horas, antes e depois das marcadas para o funccionamento das mesmas, peço as necessarias providencias no sentido de ser evacuado, completamente, até ás 13 horas, o recinto onde as mesmas se effectuarem, apprehendendo-se, no caso contrario, todo o material que ainda restar depois daquella hora."

NÃO VACILLE,

hoje mesmo procure a

CASA RIVER

Calçados finos, modelos exclusivos da Casa, chapéos dos melhores fabricantes, novos typos. Meias, bengalas, etc., preços razoaveis. Visitem nossas exposições, modelos e preços.

RUA DA ASSEMBLÉA 44-46

Dr. Alfredo Herculano

Vias urinarias. Tratamento medico e cirurgico. Av. Rio Branco, 173. Tel. S. 1681 e C. 0386.

PROGRAMMA SERRADOR

ODEON — GLORIA

PROGRAMMA URANIA

HOJE — ULTIMO DIA com o bello trabalho de

Lily Damìta

NO ROMANCE LINDO — DE SCENAS EMOCIONANTES — DE LINDOS COLORIDOS

A Borboleta Dourada

Um film campeão do PROGRAMMA SERRADOR.

No programma, o colorido de arte da Tiffany Stahl:

Ao Norte de Suez

AMANHA — Daremos um novo programma para apresentar:

COLLEEN MOORE

— EM —

«DEVE SER AMOR»

Comedia da FIRST NATIONAL.

HOJE — em PROGRAMMA NOVO

«Metropolis» cede a vez de triumphos a

ELLEN KUERTI

EM

Deuses, Homens e Féras

Um lindo film do PROGRAMMA URANIA — Uma historia passada na INDIA mysteriosa e supersticiosa, em que NAJA, a bayadeira, fazia consumirem-se corações...

No Programma: A comedia do Programma Matarazzo "O ROUXINOL DAS RIBALTAS" — e mais o "UFA-JORNAL N. 50".

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 horas :HORARIO

REPUBLICA

Poltrona e Balcões: Adultos, 1$500; crianças, 1$000.
HOJE — Matinée infantil — com entrada gratuita para crianças acompanhadas.
1.º film: — "EXCURSÃO DE BANDEIRANTES" — á praia de Sepetiba. — 2.º film: "EM SEA'RA ALHEIA" — drama, com Buzz. — 3.º film: — "PAGANDO E BUFANDO" — esplendida comedia — 4.º film: — "O ESTUDANTES DE PRAGA" — film "campeão" do (Programma Serrador), com Conrad Veidt.

CENTENARIO

Rua Senador Euzebio n. 188.

HOJE — (Matinée e soirée) — PROGRAMMA NOVO, com "A FILHA DO CZAR", grande drama com LYA DE PUTTI (Programma Serrador) — "NOITE ROMANESCA", da First National, com Constance Talmadge (Programma Serrador). NO PALCO — pela Cia. Nacional de Comedias — "EMBRULHADAS DE AMOR".

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Theatro São José

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE —::— HOJE

NA TE'LA:
Em "matinée" e "soirée".
A creação maravilhosa de

John Barrymore e Dolores Costello:

"Quando um homem ama"

Super-film da WARNER BROS.

NO PALCO: A's 4,20 e 8,20.
Pela Companhia "ZIG-ZAG":
Continuação do exito da "revuette" de CASTRO E SILVA:

"Depois da Fita..."

com musica de SA'PEREIRA Pinto Filho, João Martins, Arnaldo Coutinho e Palmyra Silva, em estupendos papeis comicos.

No GLORIA

DEUSES, HOMENS E FÉRAS

com

Ellen Kuerti

HOJE

Estréa no **GLORIA**

de um mimoso trabalho de arte allemã e mais:
Ufa-Jornal nº 50 e a deliciosa comedia de Ben Turpin—O Rouxinol da Ribalta—em 2 partes

Este film não será exhibido nos Cinemas de Copacabana, Botafogo, Tijuca, Rua da Carioca e Haddock Lobo

Theatro Carlos Gomes

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE —— HOJE

COMPANHIA BRASILEIRA DE THEATRO COMICO

A's 7,30 — (1ª sessão)
Primeiras representações da burleta-fantasia de FREIRE JUNIOR:

"A Manicura do Barbeiro"

Creação estupenda de LIA BINATTI, no papel de "Ramona" — a manicura.

A's 9 horas — (2ª sessão)
O sainete argentino, comico:

"Mulheres... quem as entende?"

A's 10,20 — (3ª sessão)
A burleta-fantasia de FREIRE JUNIOR, em 12 quadros e 10 numeros de musica:

"A Manicura do Barbeiro"

LIBERDADE DE IMPRENSA — FORASTEIROS DE PARIS

Pathé-Palace

LEWIS STONE — J. FARRELL MAC DONALD

HOJE — HOJE

Dois gigantescos films num só programma

UM OCEANO DE GARGALHADAS SEM FIM!

O palpitante assumpto de maxima actualidade:

Liberdade de Imprensa

Um drama de vibrante acção da Universal Jewel.

A historia sensacional de um jornalista que exercia a sua profissão como um sacerdocio e punha o dever acima de tudo.

LEWIS STONE, MARECELLINE DAY, MALCOM MAC GREGOR

O altruismo, a grandeza de sentimentos, destroem intrigas e os crimes daquelles que se servem da imprensa para a satisfação de baixas idéas.

UNIVERSAL JEWEL reune luxo, alegria, movimentação, espirito, na deliciosa super-comedia:

Forasteiros de Paris

Os dois velhotes irreconciliaveis em sua terra, e bons camaradas em Paris:
GEORGE SIDNEY e J. FARRELL MAC DONAL
Nas peripecias comicas do buliçoso Cabaret do Diabo. — Um duello original e os trucs dos dois heróes, que não tinham pratica de armas.

PARISIENSE

O Programma V. R. Castro apresenta

HOJE

A lenda que inspirou a alma genial de Wagner

Tristão e Isolda

E ainda esta semana:

A historia dolorosa do fuzilamento de

Miss Cavell

Antes de morrer ella declarou:
"A culpa não é dos juizes que me condemnaram, a culpa é da humanidade que esquecendo de DEUS ainda permitte a GUERRA.

Breve: DEFENDENDO A RAÇA.

Theatro Recreio

HOJE —— HOJE

2 Grandiosos espectaculos
— A's 7,45 A's 9,45 —
Com a mais bella e mais alegre de todas as super-revistas:

E' DA FUZARCA!

Original dos "leaders".
BITTENCOURT-MENEZES.

Electro-Ball

R. Visconde do Rio Branco, 51
HOJE — 14 horas — HOJE
Um bello encontro sportivo em 20 pontos.
OSCAR-ERMUA (Azues)
versus
DURALDE-ITUARTE (Vermelhos).
—::— NO CINEMA —::—

MÃE

Oito actos dramaticos, filmados por BELLE BENNET
Um esplendido programma—No

Electro-Ball

R. Visconde do Rio Branco, 51

PALACIO THEATRO

Tel. Central 0838

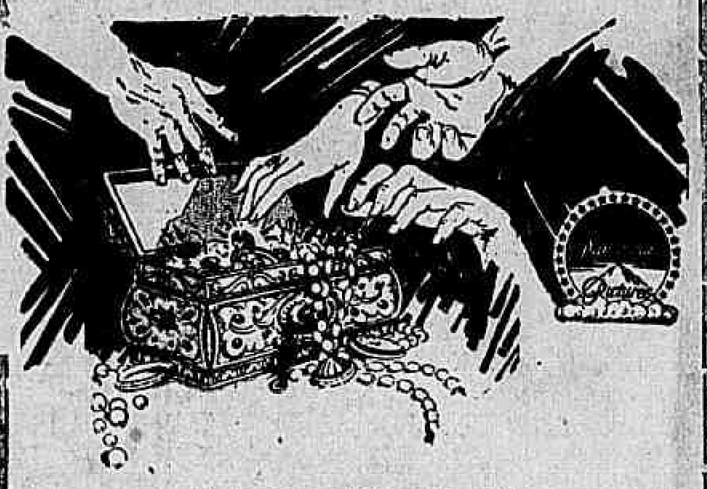
ULTIMOS ESPECTACULOS

DA GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS DE "NORKA ROUSKAYA"
HOJE — A's 8 horas — Sessões — A's 10 horas — HOJE
a grandiosa revista — féerie

DENTRO DA NOITE

em que toma parte a genial artista "NORKA ROUSKAYA"
MONTAGEM DESLUMBRANTE — ARTE — LUXO — GRAÇA
POLTRONA .... 5$000
Amanhã, ás 8 e 10 horas a revista-féerie DENTRO DA NOITE"
DOMINGO, ás 2 3|4. — Ultima matinée e á noite ás 8 e 10 horas
DESPEDIDA DA COMPANHIA, com a féerie "DENTRO DA NOITE"
BREVE — Estréa neste theatro da "GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS MARGARIDA MAX"

BRACELETES! COLLARES! BRILHANTES!



Tudo ella tivera até então com aquella vida louca de aventuras.

Mas chegara o momento em que seria capaz de tudo abandonar...

E' que, encontrara, emfim, o ideal com que sonhara — um SUPER-HOMEM!

FORTE, VIVO, SENSACIONAL

UMA FORMIDAVEL CREAÇÃO DE

GEORGE BANCROFT

COM A FASCINANTE

EVELIN BRENT e WILLIAM POWELL

— EM —

O SUPER-HOMEM

(THE DRAG NET)

Segunda-feira, no **CAPITOLIO**

CAPITOLIO — IMPERIO

Paramount Pictures

HORARIO: 2 - 3,40. - 5,20.-7.-8.40-10,20

Corine Griffith

— E —

Charles Ray

— EM —

O JARDIM DO EDEN

(THE GARDEN OF EDEN)
Um film da "United Artists Corp."
Como complemento de programma:
"PARAMOUNT JORNAL N. 11-29" e "A BARCA DO PIRATA", desenho animado.

— A SEGUIR —
GEORGE BANCROFT — e — EVELYN BRENT
— Em —

O SUPER-HOMEM

HORARIO: 2. - 34.0 - 5.20 - 7. - 8.40 - - 10.20

BEBE DANIELS

A "Menina de Ouro", da Paramount.

— EM —

UM REPORTER DE SAIAS

(HOT NEWS)
Uma comedia romantica da "Paramount".
Como complemento de programma:
"PARAMOUNT JORNAL N. 13-29" e "EXPOSIÇAO DE BEBE'S", desenho animado.

— A SEGUIR —
BUSTER KEATON
— Em —

Marinheiro por Encommenda

Um film da "United Artists Corp."

RIALTO

O GRANDE SUCCESSO DA SEMANA:

"OS FUZILEIROS"

Super-producção Metro-Goldwyn-Mayer, com

Lon Chaney,

WILLIAM HAINES e ELEANOR BOARDMAN.

"M. G. M. NEWS" — Reportagens de todo o Mundo para todo o Mundo

HORARIO:
2, 4, 8 e 10 horas

HOJE

Cine THEATRO CENTRAL

Av. Rio Branco, 168
Telep. Central 4218

HOJE —— NO PALCO —— HOJE

As grandes attracções da SOUTH AMERICAN TOUR

MARY COLNAR — Encantadora bailarina.
ZOE' PHILARMONICA — Imitador de instrumentos.
VIANY — Ventriloquo com o seu boneco Juquinha.
ALF. ALBUQUERQUE — Excentrico patricio.
ROLLY DOLLY — Bailarina classica e fantasista.
THE 2 YANKEES — Bailarinos caracteristicos.
MONTEIRO — Monocyclista.
MISS GILBERTS — E os seus 50 pombos amestrados.
RALPH E LEO — Excentricos musicaes.
— Horario do palco: A's 3 1|2, 5 1|2, 8 1|2 e 11 horas —

Na téla —||— HARRY LANGDON —||— Na téla
na desopilante comedia da "First National":

Um marido em apuros

CINEMA IDEAL

Rua da Carioca 60—64 Tel. Central 1027

HOJE —— Na téla —— HOJE

George K. Arthur e Karl Dane
em

DETECTIVES

7 actos impagaveis da Metro Goldwyn Mayer

Molly O'Day e Alec B. Francis
em

Milagres da fé

8 actos lindos da «First National»

No palco A's 4 e 8 1|2

Zoé Philarmonica, o homem jazz-band.
Charles Strichazy, virtuose em gaitas.
Lia Amara, cançonetista.
Irene Ambarina, em lindos tangos.

Cine Theatro IRIS

RUA DA CARIOCA 49|51 —— Telephone C. 4152

HOJE —— NA TELA

Richard Dix, em

Casamento a prazo fixo

Paramount

Barry Norton, em

Corcel arabe

FOX

No palco A's 3 e 8 1|2

Companhia de Sainetes e Revistas de LYZON CASTER
com a revista em 1 acto e 15 quadros:

NUVENS DE FUMAÇA

Cinema Mem de Sá

Avenida Mem de Sá, esquina de Invalidos. Tel. C. 2037

Hoje, Matinée

MARY PHILBIN
DON ALVARADO em

A DANSA DA VIDA

10 actos da United Artists.

TOM MIX em

Allô, Cheyenne

5 actos da FOX

Velhos piratas

comedia em 2 actos

A ilha do thesouro enterrado
Serie

Amanhã
LAURA LA PLANTE em
CASAMENTO OU CADEIA

PROGRAMMAS DE HOJE

ATLANTICO
Emil Jannings, em "A rua do peccado". Dorothy Mack Haill, em "Aventuras de um cometa".

AMERICANO
Gloria Swanson, em "A seducção do peccado". Tedd Wells, em "Ligeiro como o raio".

GUANABARA
John Gilbert e Renée Adorée, em "No dominio das illusões". Richard Dix, em "Cantando, vêm, cantando vão".

TIJUCA
Emil Jannings, em "Tudo pelo dinheiro". Forrest Stanley, em "A lei suprema".

AMERICA
Buster Keaton, em "Amores de um studante". William Aines, em "O "O petulante".

BRASIL
Laura La Plante, em "Casamento ou cadeia". Ken Maynard, em "A horda vermelha".

VELO
H. B. Warner, em "Lagrimas de homem".

HADDOCK LOBO
Williams Heines, em "O petulante". Richard Talmadge, em "Um redobrado perigo".

VILLA ISABEL
Constance Talmadge, em "Venus de Veneza". Ken Maynard, em "A horda vermelha". No palco: A revista "Duas... e nada".